FUNDADOR — JOAQUIM MANSO DOMINGO, 30 DE ABRIL DE 1961 ANO 41.º — NÚMERO 13 786

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

TELEFS.: 20271, 20272, 20273, 21154 e 21155 REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA EDITOR — J. CHRISÓSTOMO DE SÁ
ENDEREÇO TELEGRAFICO: D I B O A RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

Foi assaltado o Chitonde entre o Lobito e Novo Redondo

A nossa redacção veio hoje o sr. Amadeu Tavares, agricultor do Gungo, entre o Lobito e Novo Redondo. Castas e telegramas que nos mostra são a prova de que o incêndio alastra.

É uma bela propriedade essa do Chitonde, que o sr. Amadeu Tavares comprou em hasta publica no tribunal de Benguela em 1933. Ele que fora para o Ultramar logo depois da primeira guerra e por lá se deixou ficar preso dos horizontes largos e do trabalho intenso. Comerciante em Benguela, atirou-se para o Chitonde, a 125 quilómetros do Lobito e a 100 de Novo Redondo.

Atirou-se ao trabalho com a energia de transmontano decidido. As plantações de café foram todas feitas por ele. Hoje em dia a propriedade utilizava 150 pretos e «todos meus amigos», diz-nos o sr. Amadeu Tavares.

A produção da propriedade é de 100 toneladas de óleo de palma e 150 toneladas de café.

Em torno do Chitonde, onde se encontra o porto do Gungo há mais 5 ou 6 propriedades.

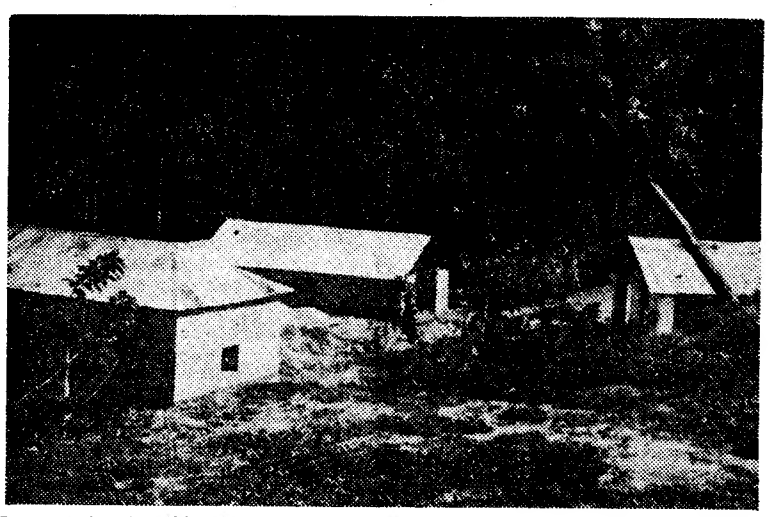
Dois assaltos

O sr. Amadeu Tavares, entroncado, vigoroso, com a pele curtida pelos sóis de África e o cabelo raso todo embranquecido, fala com decisão, num estilo directo que é o do homem habituado a encarar de frente os problemas. Ainda não sabe ao certo o que se terá passado.

Mostra-nos primeiro uma carta do sr. António de Oliveira Trindade, datada do Lobito, de 24 de Abril:

— «Cheguei ontem de tarde do Luso e vim encontrar notícias alarmantes sobre a sua propriedade. O Vasco Machado e o Alberto Vidal andaram esta manhã a sobrevoar a região, passando por cima do Chitonde. Segundo me informaram apenas viram danificada a Casa das Caldeiras, tudo fechado e 2 homens no terreiro, presumindo que sejam os guardas. Sei que de Novo Redondo seguiu para lá Polícia, correndo muitos boatos, mas, de concreto, o

(Continua na página seguinte)



Os armazéns do Chitonde, entre árvores frondosas, têm o aspecto quase codílico que a gravura nos apresenta

Diario de Lisbôa
PUBLICA HOJE
20
PAGINAS
•
Amanhã, como em igual dia dos anos anteriores, estão fechados todos os nossos serviços, não se publicando por isso o nosso jornal.

GAITSKELL: representa uma vitória para o ideal da igualdade racial a saída da Africa do Sul da Comunidade Britânica

LONDRES 30. — Hugh Gaitskell, tal, pela solução pacífica das disputas e pelo robustecimento das Nações Unidas».

«leader» do Partido Trabalhista britanico, afirmou que a paz mundial só poderá ser garantida quando um governo mundial substituir «a anarquia das nações independentes».

«Temos de reconhecer que a realização de um governo mundial está ainda distante, entretanto, temos de insistir com energia, paciência e entusiasmo pelo desarmamento total, pela solução pacífica das disputas e pelo robustecimento das Nações Unidas».

Gaitskell observou que as notícias sobre o papel dos Estados Unidos na revolta de Cuba «entristeceram e desanimaram os seus amigos», e acrescentou: «A atitude negativa da União Soviética nas conversações sobre as experiências nucleares tem causado grande desapontamento».

Como outras fontes de preocupações, Gaitskell citou a ausência de progressos para a constituição de um governo estável no Congo, e o facto da paz no Laos não estar ainda garantida.

«A agressão aberta de uma nação contra outra é, agora, menos provável» — prosseguiu. «As revoluções internas e a guerra civil tornaram-se, agora, tão perigosas que quase chegam a ameaçar a paz mundial. Não são fáceis de definir ou de dominar. Contudo, não devemos desencorajar. A louca e perigosa rebelião militar na Argélia malogrou-se. A saída da África do Sul da Comunidade Britanica representa uma vitória para o grande ideal da igualdade racial». — (R.).

A nomeação do almirante Sarmento Rodrigues para governador-geral de Moçambique

Poderá ficar assinalado com pedra branca na história de Moçambique e de todo o nosso Ultramar, o dia de hoje. Com efeito, a nomeação do almirante Sarmento Rodrigues para governador-geral daquela província ultrapassa em muito o «fait-divers» administrativo. Pelo momento grave que vivemos, pela personalidade do novo governador-geral e pelo significado da sua escolha para o cargo bem merece o facto que dele se tirem as lições que encerra.

O País atravessa horas sobremodo duras nesta esquina do desenvolvimento da comunidade portuguesa espalhada pelos quatro sóis.

ALMIRANTE SARMENTO RODRIGUES

Ao nomear para o governo de Moçambique, uma personalidade com o prestígio profissional e político do almirante Sarmento Rodrigues, mostra-se a todo o Mundo a importancia que têm as províncias

(Continua na página seguinte)

Os primeiros cem dias do presidente Kennedy

NOVA YORK, 30.—Referindo-se aos primeiros 100 dias da administração do presidente Kennedy, o jornal democrático «New York Times» observa que sob alguns aspectos a situação mundial se encontra mais agravada do que seria lícito supor-se no dia da posse.

«Quando prestou juramento a 20 de Janeiro, o presidente Kennedy pode não ter julgado que herdara um cargo fácil. Ontem, ao completar os primeiros cem dias, descobriu já, possivelmente, que a missão do presidente é mais árdua do que a princípio supôs» — afirma-se em artigo de fundo.

O articulista refere-se ainda ás responsabilidades dos Estados Unidos no Congo e ao efeito da malograda invasão de Cuba.—(R.).

Parecem duas peregrinas que foram a Jerusalém e acharam muita graça á viagem. Pitorescas, sem duvida, as gémeas Glenny, mas também amadoras de arte, porque não faltam a uma inauguração da Royal Academy, onde vão com este estranho vestuário. O exotismo destas simpáticas velhinhas passa quase despercebido nas ruas de Londres

EM 2.ª TIRAGEM
publicaremos o relato completo dos desafios de futebol realizados esta tarde e dos restantes acontecimentos desportivos.

Visado pela Comissão de Censura

A Itália comemora o centenário da sua unificação com os olhos no futuro

TURIM, 30. — «Itália 1961», é o tema comum a três exposições que serão inauguradas no dia 6 de Maio, como parte do programa das comemoraçõese nacionais do centenário da unidade italiana.

Uma grande exposição do trabalho, num bosque dos arredores de Turim, destina-se a mostrar ao Mundo que a Itália comemora este centenário com os olhos postos no futuro e na convicção de que o progresso da civilização depende da cooperação internacional.

Outra exposição realiza-se no Palazzo Carignano, onde se reuniu o primeiro Parlamento da Itália unificada, o qual proclamou rei Vítor Manuel II. Uma grande feira regional apresentará o folclore de dezanove regiões do país, dando-se especial importancia aos aspectos económicos da vida rural, e particularmente ao trabalho efectuado pelo Fundo Económico Italiano para as Regiões Subdesenvolvidas do Sul.

Entre as vinte nações que tomam parte na exposição do trabalho figuram: Inglaterra, Estados Unidos, União Soviética, Alemanha Federal, França, Japão, India, Suiça,

(Continua na página seguinte)

Dr. Mário Neves

Partiu hoje para a Alemanha, por via aérea, o nosso director-adjunto, dr. Mário Neves, que, a convite da direcção da Feira de Hannover, vai visitar aquele importante certame.

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA T. A. P.

De ontem para hoje

ABONO DE FAMÍLIA

Subsídios do Fundo Nacional do Abono de Família, para o corrente ano, destinados ás Caixas de Abono de Família e instituições de previdência, foram concedidos pelo sr. ministro das Corporações. Totalizam 73 700 contos, e está prevista a concessão, até o final do ano, de mais 38 200 contos. Destinam-se tais subsídios a auxiliar as várias instituições na realização das suas finalidades e a maior parte — cerca de 110 000 contos — destinada a permitir que as instituições deficitárias na modalidade de abono de família garantam o pagamento regular de abonos aos trabalhadores por elas abrangidos.

HOMENAGEM PÓSTUMA

Foram concedidas, por despacho do sr. ministro das Corporações, as primeiras medalhas de Mérito Corporativo e do Trabalho, como homenagem póstuma a várias individualidades que exerceram altos cargos na organização corporativa. A decisão ora tomada integra-se no espírito do diploma que instituiu aquele galardão para distinguir os mais dedicados servidores do corporativismo.

VIDAS CORTADAS POR MEROS ACIDENTES

No Hospital de S. José faleceram: a pequena Leonor Conceição Domingues, de 11 anos, que á entrada da sua residência, na Rua da Capela, 255, porta 3, fora atingida por uma pedra; e a sr.ª D. Agueda Augusta Monteiro, de 70, moradora na Rua António Pereira Carrilho, 25-2.º-Esq.º, onde dera uma queda. Ninguém tem a vida nas mãos e o acidente imprevisto pode cortá-la, já no declínio outonal ou na florescência primaveril das promissoras esperanças.

DESASTRE NO TRABALHO

Em Vila Nova de Ourém, onde reside, foi atingido pela explosão de um tiro de pedreira o cabouqueiro Joaquim Felicíssimo, de 41 anos. O pobre homem, vítima das contigências do seu arriscado trabalho, ficou gravemente ferido e veio para Lisboa, recolhendo ao Hospital de São José.

O PERIGO NA ESTRADA

Quando seguia de motoreta, o trabalhador Manuel Cardoso Filipe, de 53 anos, morador em Amora de Cima (Seixal), embateu violentamente num automóvel que ia em sentido contrário, perto da sua casa. Imprudência, cega distracção ou o acaso traiçoeiro que espreita a cada encruzilhada? O homem ficou gravemente ferido, e transportado para Lisboa deu entrada no Hospital de São José, em estado de inconsciência.

A situação em Angola

As estradas de terra batida para o Chitonde, abertas na mata tropical, em mau estado, são uma das dificuldades á defesa da propriedade e da região

(Continuação da página anterior)

que se conhece até este momento é o que acima informo...»

Isto há uma semana. Ontem, porém, do Lobito chegava novo telegrama expedido pelo Sequeira, encarregado da propriedade do Chitonde:

— «Chitonde assaltado duas vezes, tendo havido prejuizos materiais. Segue carta.»

O que se terá passado? De positivo há os assaltos, os danos materiais. E vítimas?

A segunda calamidade!

O sr. Amadeu Tavares diz-nos que o assalto a Chitonde se pode ter verificado com relativa facilidade. A estrada termina a uns 30 quilómetros adiante do Gungo e não segue para o Celes, como se impunha. cortadas as pontes de madeira, antes do Chitonde a região fica isolada por completo. Terão elas sido cortadas?

Mesmo com as pontes, o Chitonde só se pode atingir de «jeeps» e em certos dias. É que o estado da estrada é muito mau.

E o sr. Amadeu Tavares diz-nos:

— Foi esta a segunda grande calamidade do Chitonde!.

— A segunda?

— Sim a segunda. É que a primeira foram os gafanhotos, há anos.

Na região há uns 20 000 pretos. Estarão eles a perpetrar outros assaltos?

E vemos este lutador do sertão a formular hipóteses, ele que bem conhece o meio ambiente e se tem batido pelo progresso de toda aquela área.

Aqui está o proprietário de Chitonde que vê dezenas de anos de trabalho seu e dos seus auxiliares idos por água abaixo numa onda de insania...

DESESPERADA A SITUAÇÃO em Mucaba

LUANDA, 30. — A situação da pequena vila de Mucaba, que bandos de terroristas atacam furiosamente desde as 19 horas de ontem, é desesperada.

A' 1 e 30 da madrugada foi ouvido em Luanda pela ultima vez o seu posto emissor, que lançava este apelo:

«Não temos munições, eles nascem do chão».

A guarnição de Mucaba era constituida por 20 civis, 1 sargento e 1 cabo do Exército, que, segundo as ultimas informações se haviam refugiado na igreja local, onde se defendiam heróicamente. — (L.).

CONVOCADOS os alferes milicianos e aspirantes de Angola

LUANDA, 30.—Foram convocados pelo Quartel-General de Angola todos os alferes milicianos da classe de 1958 e os aspirantes do curso de 1959.—(L.).

Uma hora de adoração por ordem dos bispos

LUANDA, 30.—Por ordem dos bispos, realiza-se hoje em todas as igrejas de Angola uma hora de adoração e desagravo pelos crimes cometidos no Norte da província.—(Lusitania).

Auxílio às vítimas dos acontecimentos em Angola

TAVIRA, 30. — O Grupo Cénico da Sociedade Orfeónica de Amadores de Musica e Teatro, promove no Teatro António Pinheiro, um sarau a favor das vítimas dos acontecimentos de Angola, que é aguardado com grande interesse.

*

Foi adiado para data a indicar o chá-canasta que a comissão de beneficência da Casa do Algarve anunciara para amanhã, a favor do seu fundo de assistência e do auxílio ás vítimas dos acontecimentos em Angola.

Centenário da unificação da Itália

(Continuação da página anterior)

Tunísia, Espanha, Polónia e México. O Mercado Comum Europeu é uma das organizações internacionais também presentes.

CONCERTOS, TEATRO E DESPORTO

Escolheu-se para centro das comemorações a cidade de Turim por ter sido dessa cidade que partiram os movimentos decisivos para a unificação italiana.

Muitas outras comemorações se realizarão durante este ano, havendo concertos musicais, espectáculos de teatro, uma parada militar e certames desportivos nacionais e internacionais. Foram recrutadas cento e cinquenta lindas hospedeiras poliglotas para guiarem os turistas através das várias exposições comemorativas.

O romancista e realizador de cinema Mário Soldati foi escolhido para director artístico da exposição regional. — (R.).

LIBERDADE para Kennyatta em 31 de Julho

LONDRES, 30 — O dirigente nacionalista do Quénia, Jomo Kenyatta, actualmente com residência fixa, depois de ter estado preso, desde 1952, em consequência da insurreição dos «Mau-Mau», será posto em liberdade em 31 de Julho próximo, soube-se hoje em Londres.

Esta disposição faz parte de um «plano de compromisso» estabelecido quando da formação, pela União Democrática do Quénia (K. A. D. U.), do novo Governo.

O partido rival, a «União Nacional Africana do Quénia», (K. A. N. U.) que não tem representantes no Governo, deve apresentar, em 11 de Maio próximo, na abertura da sessão do Conselho Legislativo uma moção para a «libertação imediata e sem condições de Jomo Kenyatta».

No Colonial Office declaram não haver, por enquanto, conhecimento desta informação. — (F. P.).

CEM PASSAGEIROS a 730 km/hora

MOSCOVO, 30. — Segundo anuncia a agência «Tass», um grupo de pilotos soviéticos acaba de alcançar, num avião de linha «AN-10-A» de 100 lugares, uma velocidade média de 730 km e 616 metros á hora, num circuito fechado de 500 km. — (F. P.).

O construtor naval sr. Vicente Germino ofereceu-se para servir na Guiné

E' numa voz clara, de quem diz o que pensa e tem uma só fé, que o sr. José Vicente Germino nos confessa o propósito de sacrificar tudo, a comodidade de uma vida folgada, os carinhos da família, a mesma vida, para que se mantenha a soberania portuguesa na província da Guiné. Durante três anos permaneceu na Guiné como chefe de um estaleiro naval. Foi quando o sr. almirante Sarmento Rodrigues revolucionou toda a vida da província, até então asfixiada numa mediocridade sem esperança. Construiram-se estradas, pontes, escolas, a catedral de Bissau, o porto há tanto ambicionado. Ainda hoje se estão a executar os planos que deixou prontos ou esboçados. Queremos saber a impressão do sr. Vicente Germino sobre as relações humanas na Guiné.

— Também aqui o sr. almirante Sarmento Rodrigues realizou uma revolução. Uma das suas primeiras disposições foi acabar com o toque da sirene á noite. Até então, os indígenas eram obrigados a recolher quando tocava a sirene, devendo os criados que se atrasavam ser portadores de uma justificação subscrita pelos patrões. Tudo mudou. No cinema, nos restaurantes, em toda a parte, viam-se lado a lado negros e brancos, sem a menor distinção. Ainda se mantêm as amizades que então fiz com os meus companheiros de trabalho, fossem negros, mestiços ou brancos.

O sr. José Vicente Germino declara-nos oferecer-se ao Governo para ir servir na Guiné. Mas em que preferiria ser aproveitado, inquirimos. No que se julgar mais util. E, face á nossa insistência, repete sempre o propósito de servir onde e como o Governo quiser. Um exemplo raro o sr. Vicente Germino. E' um técnico de serralharia e construção naval competente. E' filho de um industrial. Tem vida farta, um automóvel, o conforto que o dinheiro dá. E' casado e pai. No entanto, com uma determinação que nada empalidece, está pronto a ir servir, a se preciso morrer, pela manutenção do Portugal actual.

BOURGUIBA visita a Inglaterra, os Estados Unidos e o Canadá

TUNIS, 30. — O presidente Habib Bourguiba e a comitiva deixaram esta manhã o aeródromo de Tunis, num avião «Constellation» da companhia «Tunis Air», para uma viagem oficial ao Canadá, Estados Unidos e Inglaterra.

O chefe do Estado tunisino é acompanhado pela esposa, Mufida Bourguiba, e quatro secretários de Estado. — (F. P.).

As Juntas Distritais enviam mensagens da solidariedade aos portugueses de Angola

O presidente da Junta Distrital de Lisboa, sr. eng. Ribeiro Ferreira, segue, depois de amanhã, de avião, para Angola, a fim de entregar ao governador-geral daquela província ultramarina uma mensagem da Junta Distrital de Lisboa, subscrita por todos os presidentes das Camaras Municipais do Distrito.

Será também portador de mensagens das outras Juntas Distritais, e afirmará ao sr. dr. Silva Tavares a incondicional solidariedade e o orgulho dos portugueses do Continente pelos seus irmãos de Angola, aos quais prestam comovida homenagem e acompanham nesta hora em que lutam pela unidade de Portugal.

A Katanga ordenou a Tschombé o regresso à conferência de Coquilhatville

ELISABETHVILLE, 30 — O Governo da Katanga decidiu que o presidente Tschombé, ainda prisioneiro do Governo central, na cidade de Coquilhatville, deve regressar á conferência dos dirigentes congoleses «para tentar encontrar uma solução».

Fontes oficiais comunicam que o ministro do Interior da Katanga, Godefroid Munongo, telefonou hoje para Coquilhatville, mas não pode falar com Tschombé. Os observadores locais consideram esta situação como um declínio da Katanga, em face das tácticas de pressão do Governo de Leopoldville.

De acordo com as entidades katanguesas, todas as tentativas para entrar em contacto com o ministro dos Estrangeiros do Governo central, Justin Bomboko, foram infrutíferas.

Pensa-se que Bomboko é o homem que se entra por detrás da conjura para o rapto de Tschombé.

Correm «insistentes boatos» de que Tschombé e o seu ministro dos Estrangeiros, Evariste Kimba, foram ou estão para ser conduzidos ob prisão para Stanleyville, recando-se pela vida do presidente batanguês.—(R.).

AS TEMPERATURAS DE HOJE

TEMPERATURAS EXTREMAS REGISTADAS HOJE, EM LISBOA, ATÉ ÀS 15 HORAS: máxima, 24°; mínima, 11°. No mesmo dia do ano passado: máxima, 15°,4; mínima, 11°,1.

UM ESPECTÁCULO a favor das vítimas de Angola

O Clube Radiofónico de Portugal, da Casa do Pessoal dos Hospitais Civis de Lisboa, que semanalmente organiza um programa de variedades no cinema Odéon, vai dedicar o espectáculo da próxima terça-feira ás vítimas dos assaltos em Angola.

A receita total da bilheteira será entregue á Cruz Vermelha Portuguesa. A gerência daquele cinema fará oferta da sala para esse espectáculo e a «Nally» dará 1000 sabonetes para serem sorteados por quem comprar senhas suplementares de 10$00.

Colaboram no espectáculo os artistas Maria de Lourdes Resende, Maria Candida, Fernanda Maria, Suzana Prado, Maria Adelina, Manuel Lereno, Fernando Farinha, Jorge Fontes, Francisco Peres, Rodolfo Neves, Manuel Paião e Domingos Marques, e os conjuntos «Rapazes do Ritmo», «Conchas» e orquestra de José Mesquita.

Marques Vidal dirige o programa e a locução será feita por Berta Loran.

Mais material para Angola

Como estava previsto, largou para Angola um cargueiro com material.

A referida unidade, escalará diversos portos da província de Angola.

Chegaram de Angola mais 52 senhoras e crianças

Num avião dos T. A. I. P., procedente de Luanda, chegou, hoje, mais um grupo de 52 passageiros: 30 crianças e 22 senhoras, que vêm para a metrópole devido aos acontecimentos verificados em certas regiões de Angola.

Novo governador de Moçambique

(Continuação da página anterior)

ultramarinas no conceito da nação una. Em Moçambique viveu o novo governador-geral os começos da sua carreira naval e de administrador do Ultramar. E os primeiros amores ficam sempre, não deixando de enformar a nossa mentalidade. E' por isso que Sarmento Rodrigues ficou sempre ligado a Moçambique que tem representado como deputado nas ultimas legislaturas da Assembleia Nacional.

De jovem administrador do Chinde, passou ás outras regiões, a outras terras, outros mares. Passou pela India, consagrou-se no governo da Guiné e subiu ás culminancias de ministro do Ultramar. Mas não esquecia Moçambique, nem Moçambique o esquecia.

O marinheiro que viveu horas de mocidade na Costa Oriental ali volta, já entrado na casa dos sessenta, adquirida uma vasta experiência de governo e consagrado como grande administrador.

Só a gravidade do momento e a sua devoção pela província, além do patriotismo de que tem dado tão grandes provas, poderiam levar o almirante Sarmento Rodrigues a aceitar o enorme sacrifício que representa para ele, neste momento, o cargo para que foi nomeado.

Por outro lado, a nomeação de agora significa também um passo importante na evolução administrativa do nosso Ultramar, qual é de levar para os cargos-chave da vida portuguesa, algumas das nossas mais destacadas personalidades, capazes de assumirem sobre seus ombros o encargo de decisões momentosas a tomar «in loco», sem esperar o «placet» distante.

Moçambique vive horas de justificada esperança; e possa a nomeação do almirante Sarmento Rodrigues ser a indicação de esse território ser poupado a amarguras por que outros passam.

A Mouraria em festa

com a tradicional procissão da Senhora da Saúde

O velho e desmantelado bairro da Mouraria esteve hoje em festa, com a tradicional procissão de Nossa Senhora da Saude. Logo de manhã, os sinos da capelinha da padroeira dos artilheiros começaram a repicar festivamente. Às 9 horas foi celebrada missa por mons. Graciano de Morais. Estiveram presentes entre a numerosa assistência que enchia por completo o pequeno templo o sr. capitão Sá Nogueira, em representação do sr. general Costa Macedo, presidente do Supremo Tribunal Militar; general Monteiro do Amaral, coronel Afra Noses e restantes mesários da Irmandade de Nossa Senhora da Saude, etc.

Terminados os actos liturgicos procedeu-se, na sacristia á distribuição de um bodo de 20$00 a cada um dos quinhentos pobres contemplados, iniciativa da Junta de Freguesia do Socorro com a colaboração do comércio local. Procedeu á distribuição o sr. general Monteiro do Amaral, provedor da Irmandade de Nossa Senhora da Saude e S. Sebastião, estando presentes vários mesários e o sr. Emílio Pereira Sena, presidente da referida junta de freguesia.

Às 16 horas precisas começou o desfile em direcção á Rua do Benformoso e Largo do Intendente para meter depois á Rua dos Anjos até ao Cinema Lis, Avenida Almirante Reis, ruas da Palma e de D. Duarte, Praça da Figueira, Rua da Betesga, Poço do Borratem e Rua do Arco do Marquês do Alegrete.

Antes da procissão ter iniciado a sua marcha uma comissão dirigida pela respectiva Junta de Freguesia, percorreu o mesmo percurso, recolhendo donativos destinados ás famílias das vitimas dos terroristas da nossa província de Angola.

Ao som dos clarins em toque de continência saiu da sua capela a imagem de Nossa Senhora da Saude, com o seu manto azul-celeste, e ostentando uma rica coroa de prata lavrada com encrustações de pedras preciosas e conduzindo nas suas mãos um lindo «bouquet» de rosas de tocar. O seu andor coberto de flores era conduzido pelos componentes da respectiva irmandade. Ladeavam-no alunos da Escola Naval e Academia Militar e irmãos com lanternas de prata.

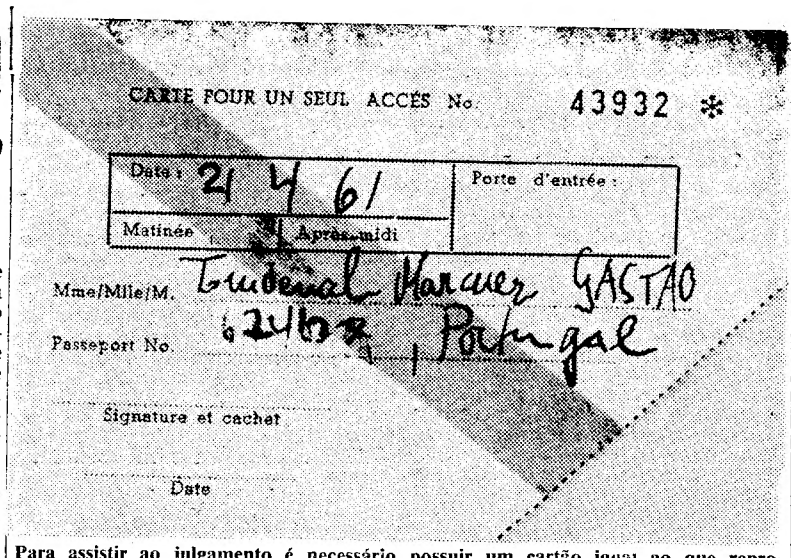
Por entre o repique dos sinos, as marchas das bandas de musica, o rufar dos tambores e o cripitar de foguetes, o cortejo religioso levou quase duas horas a desfilar pelo itinerário estabelecido, sendo prestadas ao recolher da imagem de Nossa Senhora as honras que lhe foram dispensadas á saída da sua capelinha que durante toda a semana que entra estará aberta ao publico.

A procissão foi dirigida pelo mestre de cerimónias da Sé, rev.º cónego dr. Honorato Monteiro, coadjuvado pelo cerimoniário beneficiado Eugénio dos Santos.

Com um pé esmagado

AVEIRO, 30. — Quando, na estação do caminho de ferro desta cidade, manobrava uma composição de vagões e carruagens da via estreita, foi colhido e ficou com o pé direito esmagado sob um rodado o agulheiro da C. P. José Carvalho André, casado, de 54 anos, natural de Vila Pouca de Campo (Coimbra).

O infeliz ferroviário, foi transportado ao Hospital da Misericórdia local, onde ficou internado.



Para assistir ao julgamento é necessário possuir um cartão igual ao que reproduzimos

Vi Eichmann frio e metódico

ser julgado pelo exterminio de seis milhões de Judeus

por MARQUES GASTÃO

Não sei, neste momento, se conseguirei ser um homem sereno; tão pouco sei se serei ou não justo, nas minhas reacções de homem de muitas lutas interiores e até contra os que me perseguem, me invejam e até combatem pela destruição dos meus próprios valores morais.

O que sei, em profundidade, é que diante de Adolf Eichmann, homem ou fera, criminoso ou louco, ambicioso e traidor, só posso ter uma posição como jornalista: dar conta do que vi na unica audiência a que assisti, em Jerusalém, naquele edifício novo da Casa do Povo, transformado em Tribunal da Corte de Justiça de Israel, onde o antigo SS, um dos braços direitos de Himmler, está a ser julgado pela perseguição e pela morte de 6 milhões de Judeus.

Como o disse Edgard Faure, antigo presidente do Conselho da França e procurador-geral adjunto do Tribunal Militar Internacional, «Os crimes de Eichmann pertenceram á História, antes de pertencer á Justiça». Foram os agentes secretos israelitas os homens que, reavivando a História, com a famosa «Operação Amã», levada a cabo em 11 de Maio de 1960, a transformaram em Justiça, que não só está a julgar Eichmann, como Hitler e o Nazismo. O Mundo já conhece, minuciosamente, as condições em que se registou esse rocambolesco rapto, que fez correr rios de tinta na Imprensa de todos os países, o mistério de que foi rodeado e as condições em que, também, Adolf Eichmann reagiu, assinando voluntáriamente uma declaração e afirmando: «Quero ao menos ganhar a paz interior...».

Talvez o drama tenha deflagrado aqui... E todas as conjecturas são possíveis, na trágica e na dramática existência deste homem que ainda conseguiu viver, fugindo, isolando-se, as garras do medo a rasgarem-lhe a consciência, o mistério do futuro e o pesadelo do passado a agredirem-se, no silêncio e na escuridão da noite argentina, até ao momento em que a vingança judaica, concluia a rede, de uma perseguição sistemática a um dos maiores responsáveis da exterminação de milhões de Hebreus, escorraçados de todos os países da Europa, esbulhados de todos os seus bens, assassinados, mutilados ou abandonados nos campos de concentração e exterminados, também, nas camaras de gás, essa criminosa invenção nazi, cuja realização foi das maiores afrontas ao género humano.

Quem era Adolf Eichmann? Era o 899 895 membro do Partido Nazi; antes, não passava de um simples e vulgar 1.º construtor de máquinas. Era casado e tinha um filho. Segundo a sua «ficha pessoal» era um homem «consciente de si», destacando-se, na seu carácter, os traços de «muito activo, bom camarada, ambicioso», sendo incondicional a sua fidelidade ao nazismo. Destaquem-se ainda as palavras de uma «Impressão geral» da sua ficha pessoal: «Muito bom, pessoa enérgica e impulsiva, possuindo capacidades para administrar ele próprio o seu domínio de actividade, com dons de organização e de negociação. Especialista reconhecido no seu domínio».

No momento da sua promoção a «SS - Obersturmbannfuher», lê-se, nessa proposta, que Adolf Eichmann «estava encarregado de todas as questões de evacuação e de transferência das populações», depois de assegurado (a colocação em lugar seguro, de fortunas imensas, a favor do Reich). Dentro do chamado «Plano ou Solução Final» do problema judaico, Eichmann teve influência decisiva na questão judia na Europa, e sobretudo durante a conferência de «Warnsee», convocada por Heydrich, para a «extensão do genocídio dos judeus» na Europa submetida e escravizada pelo III Reich: «eliminação dos judeus dos diversos domínios do povo alemão» e «eliminação dos judeus do espaço vital do povo alemão». Considerado o grande responsável das «questões judaicas na Gestapo», Eichmann defendeu sempre o ponto de vista de que o problema dos judeus deveria ser resolvido «rapidamente e resolutamente», de tal modo que na conferência do «Office Central do Sécurité du Reich», se ficou com a impressão clara de que «o objectivo da reunião era a exterminação dos judeus».

A tragédia deu-se. O Mundo assistiu revoltado ao extermínio metódico e frio de milhões de judeus, sem pátria, dentro de muitas pátrias. A maldição de Deus continuou e continuará? Teria sido Eichmann, se quisermos levar este caso doloroso e terrível para o plano da religião, sido um novo e mais terrível instrumento dessa mesma maldição? Que sabemos nós neste

(Continua na 17.ª página)

O tempo que faz

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE — Em Portugal continental o vento era fraco de Norte e o céu estava pouco nublado por acção de uma massa de ar marítimo transportado na circulação dum anticiclone dos Açores, centrado a Sul do arquipélago.

TEMPERATURAS VERIFICADAS ÀS 9 HORAS (T. M. G.): Porto e Coimbra, 14°; Lisboa, 17°; Faro, 19°; Portalegre, 16° e Funchal, 18°.

TEMPERATURAS REGISTADAS NA COSTA DO SOL, ÀS 9 HORAS DE HOJE — Na atmosfera, 18°,7; na água do mar, 14°,8.

PREVISÃO ATÉ ÀS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ — Bom tempo, com céu pouco nublado a limpo, temporáriamente muito nublado nas regiões a norte do Mondego. Vento fraco, predominando do Norte. Possibilidade de aguaceiros matinais. Pequena subida de temperatura.

UM AUTOMÓVEL DESPENHOU-SE na antiga piscina

do Parque do Estoril

Esta manhã, o cozinheiro, sr. Salvador Alves Poso, espanhol, de 59 anos, residente na Amoreira, Estoril, quando conduzia o seu automóvel na companhia de duas empregadas do Ténis Club, ao passar na estrada do Estoril, precipitou-se no Parque do Estoril e foi cair dentro da antiga piscina do Parque, em demolição. O carro ficou todo desmantelado, as senhoras sofreram ferimentos ligeiros. O condutor do carro ficou internado na sala de observações do hospital de S. José, contuso no torax.

Esta fotografia ilustra, com suficiente eloquencia, aquilo que aqui escrevemos há dias acerca da necessidade de proibir o estacionamento de veículos na parte da Travessa dos Inglesinhos compreendida entre as ruas da Atalaia e Luz Soriano. Dois carros entram, ao mesmo tempo, na travessa; um deles precisa de recuar, porque não há espaço para passarem os dois, numa artéria em que o transito se faz em ambos os sentidos. A solução, portanto, é só uma e não pode ser outra: estacionamento proibido no troço da Travessa dos Inglesinhos compreendida entre as ruas da Atalaia e Luz Soriano. Aguardamos que a Direcção-Geral dos Transportes tome as providências que o caso requer e as conveniências do transito aconselham

LORD

expõe as ultimas criações de sapatos

FRANCESES e ITALIANOS

Rua Augusta, 201

Altos cargos da Força Aerea

O conselho de ministros resolveu promover a general da Força Aérea o brigadeiro Francisco António das Chagas, e designar para o cargo de chefe do Estado-Maior da Força Aérea o general Bernardo Tiago Mira Delgado.

O novo chefe do Estado-Maior é um dos mais distintos oficiais da sua arma. Tem os cursos de Engenharia Militar da Escola Militiar, de Aeronáutica para Oficiais, da Escola Militar de Aeronáutica da Escola inglesa de Honlaw, de comandante de esquadrilha, e de grupo e dos Altos Comandos Militares do Instituto de Altos Estudos. É professor do curso de Aeronáutica para oficiais da Escola Militar de Aeronáutica; foi á Alemanha, em 1938, para tratar de assuntos relacionados com o plano de rearmamento do Exército; e exerceu os cargos de chefe de secção, subdirector e director das Oficinas Gerais de Material Aeronáutico, director e inspector interino da Direcção do Serviço de Material e subchefe do Estado-Maior da Força Aérea, desde 1958.

Generais Mira Delgado e Francisco António das Chagas

O general Francisco das Chagas — que entrou para a Aviação em 1936 — tirou os cursos de Infantaria da Escola Militar, do Estado-Maior no Instituto de Altos Estudos Militares, do Estado-Maior da R. A. F., em Inglaterra, e da Escola Superior de Defesa da N. A. T. O., em Paris. Foi várias vezes designado para missões de instrução e de estudo no estrangeiro. Foi chefe de Repartição e director-interino da Direcção-Geral do Subsecretariado de Estado da Aeronáutica, comandante da Base Aérea n.º 1 e da zona aérea dos Açores, e, ultimamente, comandante militar do arquipélago dos Açores.

TRÊS ANIVERSÁRIOS

foram hoje celebrados pelo Sindicato dos Construtores Civis

O Sindicato Nacional dos Construtores Civis promoveu, esta tarde, uma sessão solene comemorativa do 458.º aniversário da instituição da bandeira de S. José como símbolo dos mestres da construção civil; 48.º da reforma dos estatutos da Confraria de S. José; e do 22.º da fundação da sua revista oficial.

Assistiram representantes dos ministros das Obras Publicas e das Corporações, respectivamente, srs. eng.º Félix do Amaral e dr. Roseiro Maia e outras individualidades.

O sr. Arménio Peres Sêrro, presidente da direcção do sindicato, fez um discurso em que se referiu ao significado da cerimónia, saudou as entidades oficiais e manifestou a sua repulsa pelos actos dos inimigos de Portugal. O consócio sr. Manuel Albino Pereira Lima aludiu aos factos comemorados. O sr. José do Espírito Santo Silva, secretário, salientou o valor da revista. O sr. Joaquim Alves de Abreu, vogal, falou pela secção do Porto acerca das insígnias instituídas. O sr. capitão António Carvalheira, tesoureiro, fez a descrição biográfica dos sócios srs. Adriano Guedes e José Quaresma, distinguidos com os títulos e medalhas de ouro de «Mérito» e «Dedicação».

Em seguida, foram descerrados os retratos dos sócios srs. Manuel Gouveia Junior e Augusto Brito Faria (falecidos), Adriano Guedes e José Quaresma. Os dois ultimos agradeceram, depois, as homenagens recebidas, após o que foi encerrada a sessão.

Realizou-se ali, por fim, um beberete de confraternização.

EM BELMONTE o «DIARIO DE LISBOA» vende-se na «FLOR DO ZÊZERE».

Um estorninho da Beira Baixa voou para Moscovo

PORTO, 30 *(Pelo telefone)*. — Os numeros abaixo indicados correspondem a aves que foram anilhadas pelos Serviços de Anilhagem da Faculdade de Ciências da Universidade do Porto: 9 453. B — pintassilgo anilhado em Arruda dos Vinhos, no dia 23-8-1959, recapturado em Chipiona, Cádis, em 16-4-1960, e de novo recapturado no Forte da Ameixoeira, Lisboa, em 28-17-1960, pelo sr. A. Eleutério da Silva; 3983. D —estorninho anilhado em Vale Feitoso, Penha Garcia (Beira Baixa), em 21-12-1960 e encontrado morto no dia 10 de Abril de 1961, na Russia, em Tula, cerca de 150 quilómetros a Sul de Moscovo (comunicação feita pela Academia das Ciências de Moscovo); 3829. D e 4727. D — dois estorninhos anilhados em Vale Feitoso, em 21 e 23 de Dezembro de 1960, e recapturados em Castelrubio, Badajoz, em 12 de Fevereiro de 1961 (comunicação feita pela Central de Migración de Aves, de Madrid).

VIDA ARTISTICA

Colecção Gulbenkian

A exposição de pinturas da colecção da Fundação Calouste Gulbenkian patente nas salas do Museu Nacional de Arte Antiga, passará a estar aberta ao publico, a partir da próxima terça-feira, com o seguinte horário: quintas-feiras, sábados e domingos, das 10 ás 19 horas, como inicialmente; terças, quartas e sexta-feiras, das 10 ás 17 horas, dentro do horário habitual do Museu Nacional de Arte Antiga.

TEATROS E CINEMAS

«O gigante Adamastor», no Monumental

Com um subsídio especial do Fundo de Teatro, o Gerifalto montou a peça «O gigante Adamastor», do sr. dr. Noel de Arriaga. Tema difícil, tratado pelo autor cuidadosamente, a lenda do Adamastor parecerá de difícil adaptação ao teatro infantil mas foi levada á cena com a experiência de António Manuel Couto Viana, que conseguiu criar um espectáculo interessante. nos momentos dramáticos que vibrante, a peça do sr. dr. Noel de Arriaga tem especial actualidade nos momentos dramáticos qe vivemos, como narrativa da maior batalha que travámos, então contra o desconhecido. Numa linguagem sonora, sobre uma cena impressionante, os temas centrais da epopeia marítima dos Portugueses são abordados nesta peça impressionante

Se ao dr. Noel de Arriaga e a António Manuel Couto Viana cabem as maiores responsabilidades deste espectáculo dedicado ás crianças, os intérpretes definiram com apuro personagens históricas ou simbólicas, comunicando-lhes a intensidade e a vibração que o autor entendeu conveniente. Citaremos Eduardo Silveira, Maria Albergaria e Joaquim Rosa, que revelam pleno entendimento da obra que os integra, comunicando ductilidade a um texto extremamente vigoroso.

Espectáculo que impressionou o publico infantil do Monumental, «O gigante Adamastor» é um brado patriótico raro no meio do teatro para crianças. — M.

Atrás do reposteiro

- Alexandre Vieira, Pisani Burnay, Andrade e Silva, António Anjos, Julio Cleto, Carlos Costa, Francisco Nicholsson, Manuel de Oliveira, Mário Sargedas, Vítor Ribeiro e Carlos Cabral é o elenco masculino que vai interpretar o drama «A Rosa Enjeitada», em ensaios no Teatro Popular de Lisboa.
- Adelina Campos, Fernanda Montemor, Fernando Alves, Virgílio Macieira, Benjamim Falcão e Rui Rodrigues vão interpretar a peça «A noiva do Mar», que vai ser apresentada no programa teatral da TV.
- É o actor Carlos Wallenstein que está a dirigir os ensaios da peça «O Condestável», no Trindade.
- «Confissão frustrada» é o original de Jorge Filgueiras que o «Teatro das Comédias» da Emissora vai apresentar.
- O «ballet» francês que vai participar no desempenho da peça musicada «A Tia de Charley», em ensaios no Monumental, tem a direcção coreográfica de Fernando Lima.

Na Província

- A companhia do ABC, prestes a concluir a sua digressão pela província, estará amanhã em Montemor-o-Novo, onde, no Teatro Curvo Semedo, representará a revista «Não brinques comigo».
- É hoje inaugurado em Silves o novo Cine-Teatro, construido por iniciativa patricular, cuja falta muito se fazia sentir.

IMPÉRIO

«A Grande Guerra» é um inolvidável espectáculo!

Estamos perante um filme que se dispensou dos habituais e tão estafados adjectivos para a sua publicidade no nosso País. «A Grande Guerra» trazia consigo a força do mais alto trofeu cinematográfico da Europa: «Leão de Ouro», de Veneza. Além disso, possuia a garantia dos maiores técnicos italianos: o realizador Mario Monicelli, o produtor Dino de Laurentis e os argumentistas Age e Scarpelli.

«A Grande Guerra», que o Império exibe, apresenta-nos o homem em toda a sua grandeza e, também, nas suas fraquezas e ansiedades. Empolgando pelo seu realismo chocante e pelo seu significado doloroso, este excepcional espectáculo, que a crítica lisboeta recebeu com o mais justificado alvoroço, resulta uma obra-prima de insuperável nível técnico e artístico, que perdurará por longo tempo na memória de todos.

As grandes cenas dos combates, em que colaboram milhares de autênticos soldados, as reconstituições dos vários reencontros ao longo das sinuosas e apertadas trincheiras, todo o ambiente ameaçador e sombrio que pairava sobre as cabeças dos que sacrificaram a vida pela defesa de um princípio pátrio, é-nos dado em imagens de inesquecível recorte dramático, a que o cinemascópio soma maior relevo.

«A Grande Guerra» representa um êxito real da sétima arte na Europa. Obra de fundo, de conteúdo humano, que é, ao mesmo tempo, uma soberba crónica dos acontecimentos e do comportamento de alguns homens envolvidos no cruel turbilhão que agitou o Mundo em 1914, o filme do Império, como bem disse o ilustre crítico de «O Século», só não agradará a espíritos medíocres.

Albert Sordi, Vittorio Gassman, a provocante Silvana Mangano, Bernard Elier e Folco Lulli são os principais intérpretes desta super-produção que constitui, sem duvida alguma, o mais aliciante cartaz cinematográfico da presente semana!

As estreias de amanhã

No Olimpia

Título—«Território apache».
Produção—Norte-americana.
Intérpretes—Rory Calhoun, Bárbara Bates, John Dehner e Leo Gordon.
Argumento—«Western».
Processo—Technicolor.
Classificação—12 anos.

Gino Saviotti

fala a universitários do teatro do Renascimento

Em continuação do Curso Teórico de Teatro, levado a efeito pelo Teatro dos Estudantes Universitários de Lisboa, realiza-se amanhã, ás 18 e 30, no auditório da Fundação Calouste Gulbenkian, a 4.ª lição desta série. Será conferencista o dr. Gino Saviotti, que abordará o seguinte tema: «O teatro no Renascimento. A Reforma e a Imprensa e o condicionamento das ideias. Movimento teatral nos séculos XVI e XVII. O teatro espanhol e o italiano. A tragédia e a comédia dell Arte. O funcionamento e expansão das companhias italianas». A entrada é livre.

«La Citrique Belge»

A firma Santos Mendonça, Lda., representante em Portugal, de «La Citrique Belge, S. A.», de Firlemont, oferece, no dia 4 de Maio, das 18 e 30 ás 20 e 30, um «cocktail» na Associação Comercial de Lisboa — Camara de Comércio, na Rua das Portas de Santo Antão, 89. Às 19 horas será exibido o filme «La Citrique Belge», sobre a produção e a utilização do ácido cítrico.

INAUGURAÇÃO

do Cine-Teatro Silvense

SILVES, 30. — E' inaugurado hoje o novo Cine-Teatro Silvense, majestoso edifício situado na zona central da cidade e que fica a ser uma das melhores casas de espectáculos da província.

Durante a cerimónia inaugural, ao fim da tarde, o distinto jornalista, sr. Julião Quintinha, natural de Silves, fará uma conferência alusiva. A' noite, ás 22 horas, haverá o primeiro espectáculo cinematográfico, com a projecção do filme «Um solteiro em Paris».

Dizem os leitores...

Necessária reposição de paragens de autocarros

Recebemos de uma assídua leitora do «Diário de Lisboa» a seguinte carta, focando um assunto de interesse colectivo que nos parece digno da atenção de quem de direito:

«Existiam junto á Rua Barata Salgueiro, tanto no sentido ascendente como no descendente, paragens de eléctricos, que eram muito utilizadas por quem tem aqui residência, empregos, consultas nos variadíssimos consultórios e no Hospital de Santa Marta. Viram-se tantas pessoas, de um momento para o outro privadas dessas paragens, o que lhes causa muitíssimos transtornos.

Quando os autocarros vieram substituir os eléctricos, foi prometido que seriam repostas as referidas paragens, o que se tem aguardado e não se efectivou. Ficam muito distantes as que agora existem, obrigando a perdas de tempo e a canseiras que prejudicam quem tem saude — e muito mais quem é doente. Seria, pois, muito util e vantajosa a reposição das referidas paragens onde existiam anteriormente. E se não pudesse ser para todos os autocarros, ao menos para os que circulam pelas laterais e que vêm do Cais do Sodré ou Praça do Comércio, como sejam o 2, o 39 e o 9».

O lixo pelos passeios e o mau hábito de cuspir no chão

De uma nossa leitora recebemos uma carta em que chama a atenção para «factos que se dão em Lisboa e não honram, de modo nenhum, a nossa vontade de ser civilizados». E acrescenta:

«Que hão-de dizer os estrangeiros, quer vindos por simples turismo quer de propósito para verificar se somos capazes de civilizar, ao verem, a partir das oito da noite, caixotes pingando lixo a todas as portas e mais tarde, já remexidos, entornados e espalhando o seu conteudo pelos passeios?

Que hão-de dizer eles, ao verem os nossos jardins, praias e passeios recamados de cuspo, correndo eles o risco de apanhar com algum em cima?

Não seria a altura de civilizarmos a nossa capital?

Já houve, em tempos, a preocupação de fazer cumprir as leis que proibiam estes dois costumes selvagens, mas ela parece ter caído em desuso.

Não seria a altura de, talvez por meio da T V, da Imprensa e da Rádio, tentar civilizar o português?

Estas coisas, para alguns, serão talvez supérfluas, mas dão um triste aspecto á capital de um País que quer conservar províncias noutros continentes».

Cento e cinquenta beirões no almoço comemorativo do 46.º aniversário da Casa das Beiras

Na Casa das Beiras reuniram-se hoje cento e cinquenta beirões no almoço comemorativo do 46.º aniversário daquela instituição. Sob a presidência do conselheiro Afonso de Melo, presidente da assembleia geral, que se encontrava rodeado pelos convidados de honra, prof. Reynaldo dos Santos, dr. Luís de Oliveira Guimarães, dr. Fernandes Lebre, dr. Folgado da Silveira e maestro Eduardo Loureiro, encontrando-se entre a assistência o almirante Reboredo Silva, coronel Correia Nobre, prof. Costa Sacadura, dr. Jaime Lopes Dias, escritora Sara Beirão. O almoço decorreu numa atmosfera de confraternização. Falou o dr. Martins da Cruz, presidente da direcção, após o que foi ouvido o hino da Casa das Beiras, com musica de Alfredo Mantua e letra de Ramos Paiva. No final, realizou-se um acto de variedades no qual colaboraram o conjunto Jorge Amaral e os cançonetistas Gina Maria e Domingos Mauricio.

De manhã, na igreja de S. Domingos, foi celebrada missa por intenção dos beirões mortos em Angola.

MANUEL MARQUES

maçagista do Sporting, foi vítima de um acidente no Estádio Alvalade

O conhecido e estimado maçagista do Sporting, Manuel Marques, de 50 anos de idade, residente na Calçada de Santana, 96-1.º, desta cidade, foi hoje vítima de um acidente pouco vulgar, quando se encontrava, no Estádio «José Alvalade», em serviço profissional, durante o decorrer do encontro de juniores, Sporting-Barreirense.

Ao levantar-se do banco em que se encontrava sentado, a fim de ir assistir a um jogador do seu clube que se magoara, fê-lo com tanta infelicidade que bateu com a cabeça no ferro do suporte do toldo que cobre o sector do Estádio reservado ao treinador, maçagista e suplentes.

Verificado que se encontrava muito ferido na cabeça, foi transportado ao Hospital de S. José onde recebeu tratamento, recolhendo depois a casa.

CAMPO PEQUENO

Domingo, 7 de Maio às 17 horas

REALIZA-SE UMA CORRIDA EXTRAORDINÁRIA

com 8 toiros dos Ex.mos HERDEIROS DO CONDE DE CABRAL para os grandes cavaleiros

Manuel Conde e David Ribeiro Teles

e para apresentação esta época em Portugal da grande figura de Espanha

CURRO ROMERO

triunfador da Feira de Sevilha, que saiu em ombros pela porta grande da «Maestranza», e do valente matador de toiros mexicano

CARMELO TORRES

que se apresenta pela 1.ª vez em Portugal, depois dos seus ruidosos triunfos nas praças de México e França, em que alternou com Luís Miguel Dominguin

FORCADOS ACADÉMICOS DE SANTARÉM

de que é cabo o Ex.mo Sr. Rui Manuel

A BILHETEIRA DOS RESTAURADORES, 7, ABRE 4.ª-FEIRA, 3 DE MAIO. COM PREÇOS DESDE 20$00

MAIORES DE 6 ANOS

quem fuma fuma AVIZ

um cigarro melhor

AVIZ

bom até ao fim

AVIZ

nova mistura de tabacos excelentes

COMPANHIA PORTUGUESA DE TABACOS

TEATROS DO PARQUE MAYER

MARIA VITÓRIA

EM 2 SESSÕES Às 20.45 e 23 h.
Telef. 3 17 40
AD. M/ 17 ANOS

Salvador APRESENTA EM PLENO ÊXITO

Sopas e Descanso...

MARIA DOMINGAS

Uma revista nova, diferente, engraçadíssima! com a grande vedeta francesa **ANNIK CHARLIER** e **ANTÓNIO SILVA** á frente dum novo e colossal elenco!

VARIEDADES

HOJE, ás 20.45 e 23 horas
(17 anos)

DUAS HORAS SEMPRE A RIR
COM
A FARSA PORTUGUESA

UMA BOMBA CHAMADA ETELVINA

com **RIBEIRINHO, HENRIQUE SANTANA, MARIA HELENA, AIDA BAPTISTA LUÍSA DURÃO**

COSTINHA | ASSIS PACHECO

UM ÊXITO QUE É UMA BOMBA

AS MAIS LOUCAS AVENTURAS QUE 2 HOMENS PODIAM VIVER NUM RITMO FEBRIL E DELIRANTE!

OS PENDURAS

COM O ACTOR-FENÓMENO

DARRY COWL

AGORA ACOMPANHADO DE

FRANCIS BLANCHE

Um filme de situações alucinantes dirigido alegremente a todos os penduras do Mundo!

UMA ESTREIA DE GARGALHADA
3.ª-FEIRA, no **Monumental**

Sil (Maiores 17 anos)

AVENIDA

TEL. 27275

HOJE — A's 21.45 h.
(Maiores de 17 anos)

Indiscutivelmente!!! Triunfo de um elenco de gente nova numa original e divertida comédia francesa

«COM JEITO VAI... VIRGINIA»

No desempenho de **MARIA DULCE, ARTUR SEMEDO e a grande revelação ALINA VAZ**

TEATRO NACIONAL DE DONA MARIA II

Hoje, ás 21 e 45 (17 anos)

A NOVA VAGA

com **PALMIRA BASTOS, TERESA MOTA, RAUL DE CARVALHO e um notável elenco**

TRINDADE

Às 21.45 — M/17 anos

A Casa dos Vivos

Obra-prima de *Graham Greene*

Espectáculo subsidiado pelo Fundo do Teatro

HUMBERTO MADEIRA

RIA no CAPITOLIO

EMP.ª «CARLOS COELHO e LEITE PEREIRA, LDA.»
ÀS 20.45 e 23 HORAS — AD M/ 17 ANOS

COM A MAIS ALEGRE E ENGRAÇADA REVISTA DA ÉPOCA

TÁ BEM... DEIXA!

UM GRANDE TRIUNFO DA DINÂMICA COMPANHIA DE **CARLOS COELHO**

O mundo cruel da ribalta!

COLISEU

Telef. 31997 — 21.30 — (M/17 anos)

Libertad Lamarque
na sua maior criação

O CASTIGO DA GLÓRIA

Van Johnson, oficial nazi na 2.ª guerra mundial

O ÚLTIMO COMBATE

A SEGUIR: Um filme diferente e excepcional

O HOMEM «H»
(M/17 anos)

Em Alpiarça-Almeirim, o «Diário de Lisboa é vendido por intermédio do sr. Francisco Abrantes Pereira.

SELF-SERVICE Fromforte

TODOS OS PRODUTOS ALIMENTARES
AV. ROMA, 46-A TEL. 776597

O «DIARIO DE LISBOA» VENDE-SE NA AMADORA NA PAPELARIA — E TIPOGRAFIA BARROS —

SAPATARIA ORION

Os últimos modelos para a estação de Verão, desde 180$00

Rua Garrett, 42

Márcia Condessa

Anuncia que passa a actuar no seu Restaurante-típico o exímio guitarrista
FRANCISCO CARVALHINHO
Todas as noites **FADOS** e **GUITARRADAS** por um excelente elenco de artistas
JANTARES — CEIAS — SERVIÇO DE BAR
Praça da Alegria, 38 — LISBOA — Tel. 36 70 93
(ADULTOS)

Sousa

APRESENTA AS ÚLTIMAS NOVIDADES EM SEDAS, ALGODÕES, MALHAS EXTERIORES E FATOS DE BANHO

Rua Garrett, 76-78 — LISBOA — Tels. 369101/33439

UMA PEGA 6$50

DOÇARIA CASEIRA

só no BAR RIBATEJO — Pr. do Areeiro, 11-D
Fecha às 3,30 — Abre às 7 horas — Telf. 724111

Cartaz dos Cinemas

SÃO LUIZ Telefone 27172
A's 15.15, 18.15 e 21.30
(M. 17 anos)
2.ª SEMANA
GRANDE ÊXITO
RAÇA
com **Paulo Renato, Carmen Mendes, Rui de Carvalho, Teresa Mota e Sacramento**

EDEN Telefone 20768
A's 15.30, 18.30 e 21.45
(Adultos M/17 anos)
Uma história de amor em Tecnicolor
O PECADO DE RAQUEL CADE
com **Angie Dickison e Peter Finch**
Pode um erro de amor marcar a fogo a vida de uma mulher?

POLITEAMA Telefone 26305
A's 15.15, 18.15 e 21.30
ÊXITO TOTAL DO FILME DE SUSPENSE
A história de homens sem medo numa luta brutal e sanguinária.
O SINDICATO DO CRIME
com **Stuart Whitman e May Britt**
Cinemascope — (M. 17 anos)

ODEON Telefone 26289
15.15, 18.15 e 21.30
(M. 17 anos)
EM ÊXITO TOTAL
Um grande filme de acção, violência, crime e castigo
UM NOVO AL CAPONE
com **Barry Sullivan e Robert Blake**
A história de um «gangster» adolescente que só era valente com uma metralhadora nas mãos!

LIZ Telefone 48560
A's 21 horas
(M. 17 anos)
ESCÂNDALO NA SOCIEDADE
QUASE HERÓI

CINEMA IDEAL Tel. 24194
21.00 (M. 12 anos)
NORMAN NO PALCO
OS RUBIS DO PRÍNCIPE BIRMANO

TIVOLI Telefone 50595
A's 3 e 6.15 da tarde e 9.45 da noite
(M. 17 anos)
A famosa comédia italiana
AS SURPRESAS DO AMOR
com **Dorian Gray e Walter Chiari**

CONDES Telefone 22523
A's 15.15 e 18.15 e 21.30
(M. 12 anos)
EDDIE EM LISBOA
no mais movimentado e intrigante filme de acção e aventura com **Eddie Constantine e Barbara Laage**
Rodado na nossa maravilhosa Lisboa, o mais intrigante filme de acção e aventuras, **EDDIE EM LISBOA**, com **Eddie Constantine e Barbara Laage.**
Em complemento o excepcional documentário da «Scotland» Yard» — **«A PROVA ESTAVA NO CIMENTO».**

ROMA Telefone 727778
A's 15.30, 18.30 e 21.45
(M. 17 anos)
3.ª SEMANA
Humor, sedução, e malícia, num filme picante... mas que não ofende
OS 3 ETC... DO CORONEL
com **Vittorio de Sica e Anita Ekberg**

AVIS Telefone 47163
A's 15.30, 18.30 e 21.45 (Adultos)
O CAMINHO DA JUVENTUDE
Uma história de jovens, guiados pelas circunstancias da guerra para uma direcção proibida!...
com **Françoise Arnould — Lino Ventura**

RESTELO Telefone 610375
A's 21.15
(Maiores de 17 anos)
A PONTE
com Polker Boquett

TERRASSE Telefone 20917
A's 21 (M. 17 anos)
QUANDO EXPLODEM AS PAIXÕES DOIS AMORES E UMA CABANA

IMPÉRIO Telefone 55134/5
A's 15.15, 18.15 e 21.30 (Adultos)
O «Leão de oiro» do Festival de Veneza
A GRANDE GUERRA
com **Silvana — Sordi — Gassman**

MONUMENTAL Telefone 55131
A's 15.15, 18.15 e 21.30
(M. 17 anos)
6.ª e ultima semana
Um mundo em que a graça das mulheres e o encanto das cores aquecem o coração dos homens
CAN-CAN
com **Frank Sinatra — Shirley Maclaine — Maurice Chevalier — Louis Jourdan**

SÃO JORGE BALCÃO 54154 PLATEIA 54153
A's 15.15, 18.15 e 21.30
(M. 12 anos)
GREGORY PECK em
OS HOMENS MORREM ASSIM
Nunca um filme foi tão grande!
No programa o documentário colorido «ALGARVE».

ALVALADE Telefone 763080
A's 15.15, 18.15 e 21.45
(M. 17 anos)
ÊXITO COLOSSAL
EM 2.ª SEMANA
RAÇA
com **Paulo Renato, Carmen Mendes, Rui de Carvalho, Teresa Mota e Sacramento**

ROYAL Telefone 865037
A's 21 h.
(M. 17 anos)
SOB DEZ BANDEIRAS
No prog.:
O REI DA CONFUSÃO

CASINO ESTORIL
A's 21.30
(M. 17 anos)
DIZEM QUE É AMOR...

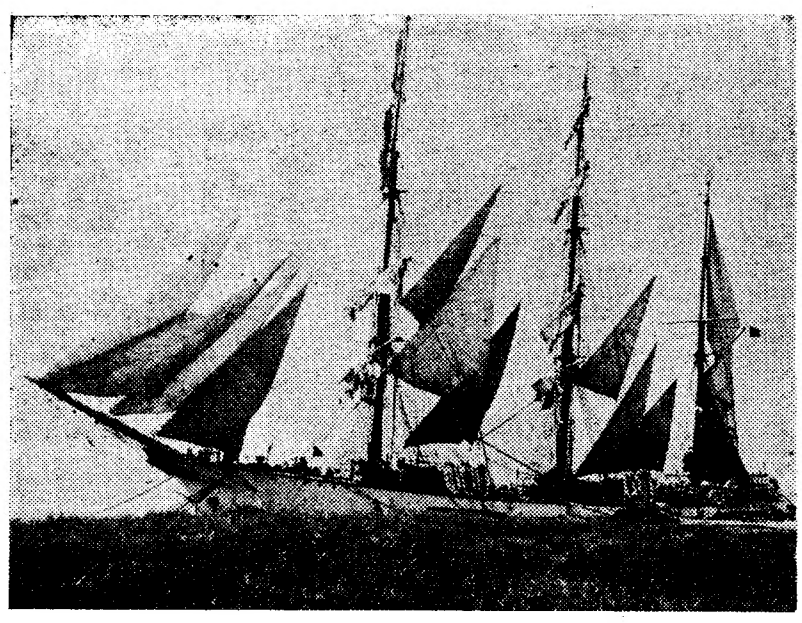
Cidadão de Manteigas

o sr. eng.º Barjona de Freitas

MANTEIGAS, 30. — Perante numerosa assistência reunida nos Paços do Concelho, foi entregue, o diploma de cidadão honorário do concelho de Manteigas, concedido pelo Município, ao sr. engenheiro Augusto Sanches Barjona de Freitas — inspector-chefe dos Serviços Florestais e Aquícolas, agora aposentado.

Seguidamente, foram descerradas as placas indicativas, com os dizeres «Engenheiro Augusto Barjona de Freitas», na rua a que foi dado o nome daquele distinto técnico florestal.

Por fim, realizou-se um almoço de homenagem ao sr. engenheiro Barjona de Freitas, no qual tomaram parte muitas pessoas, entre as quais o director-geral daqueles serviços, sr. engenheiro Filipe Jorge eMndes Frazão.



Após os ultimos aguaceiros, o navio-escola «Sagres», atracado á muralha do Poço do Bispo, seca os «panos» ao sol. De adriças tensas e escotas ligeiramente caçadas, as velas triangulares e a da mezena são enfunadas pelo ventinho Nordeste, frio, seco e moderado

A tensão arterial cresce com a idade apenas nos povos civilizados

NOVA YORK, 30. — O exame da tensão arterial dos membros de duas tribos de índios do Amazonas demonstra que o viver civilizado paga pesados dividendos. Uma das tribos vive em radical primitivismo: nudez absoluta, alimentação natural e nenhuma espécie de laços conjugais entre os seus membros. A outra tribo adoptou padrões civilizados há cerca de 40 anos: passaram a cobrir o corpo parcialmente, alteraram a dieta alimentar e os seus membros praticam o casamento no sentido civilizado da palavra.

Pois bem, o dr. Frank Lowenstein, um cientista que fez a análise comparada dos dados colhidos através da mensuração da tensão arterial dos membros das duas tribos concluiu que a civilização não tinha favorecido — sob o ponto de vista de capacidade de sobrevivência — aqueles que se deixaram envolver pela sua teia.

Para os observadores superficiais, a tribo civilizada parece perfeitamente feliz, observa Lowenstein, «mas que sabemos nós dos conflitos interiores entre as suas antigas crenças animistas e a nova religião?».

O SAL E A TENSÃO ARTERIAL

A civilização, com a introdução do sal no tempero dos alimentos, criou, também, uma fonte de doenças circulatórias, sabido como é que o cloreto de potássio concorre para elevar a tensão arterial. Lowenstein notou a ausência de tensão arterial elevada, mesmo nos indivíduos mais idosos da tribo impermeável á civilização. Isto vem demonstrar a falsidade da premissa, até hoje geralmente aceite, de que a elevação da tensão arterial é uma consequência inevitável do envelhecimento.

Além dos índios do Brasil, Lowenstein descobriu quatro outros povos em que não observou aumento da tensão arterial nas pessoas idosas. «Todos eles, escreve, vivem em condições primitivas, relativamente isolados, e mais ou menos poupados a contactos com os civilizados».

Este facto impressionou Lowenstein de tal modo que o levou a formular a seguinte teoria: «A elevação da tensão arterial com o decurso da idade é uma consequência da civilização, ou, mais exactamente, do processo de aquisição de cultura».

Lowenstein faz parte do corpo de cientistas da Organização Mundial de Saude das Nações Unidas. — (A. N. I.).

Em 3 linhas

Em apêndice ao «Diário do Governo», foi publicado o «Boletim da Propriedade Industrial» n.º 2, de 1961.

///

Em 1 de Fevereiro passado, a proporção das reservas do Banco de Portugal (13 331 932 contos) para as responsabilidades—escudos á vista (23 679 459) era de 56,30 por cento.

///

Vai ser nomeada uma comissão para proceder á reorganização da industria dos lanifícios.

///

Foi alterada para 1 de Junho a data relativa á autorização, á Administração-Geral do Porto de Lisboa, de lançar um adicional de 15 por cento sobre as taxas que, constituem a sua receita ordinária.

///

O capitão-de-fragata Rui César Chaby Lara foi nomeado 2.º comandante da Escola de Mecanicos.

///

O dr. Hugo Cabral de Moncada, foi nomeado delegado do Governo junto do Grémio dos Armazenistas e Exportadores de Azeite.

///

A sociedade Nitratos de Portugal, com sede em Lisboa, foi autorizada a aumentar o seu capital, de 90 000 para 100 000 contos, pela emissão, ao par, de 10 000 acções, do valor nominal de 1000 escudos cada uma.

As raparigas japonesas *têm o físico das avós*

TÓQUIO, 30. — A carne, o queijo, a manteiga, o leite e os ovos estão a contribuir para que as mulheres japonesas sejam mais altas e mais elegantes. Tais são, pelo menos, as conclusões do Ministério da Saude Publica, que, num estudo publicado recentemente, diz que as raparigas japonesas de 14 e 15 anos possuem agora o físico das mulheres adultas de há sessenta anos.

A dieta e os hábitos de vida, sublinha o estudo, converteram as antigas figurinhas de «kimono» em jovens de grande beleza física. «Miss» Akiko Kojima provou essa teoria vencendo o Concurso Mundial de Beleza, em 1959.

O relatório do Ministério refere-se, depois, á evolução da atitude nacional perante o desenvolvimento feminino, dizendo que as revistas e os jornais mudaram os seus modelos para o «formato gigante ou King Size».

E' também mencionada a revisão das tabelas clínicas relacionando o peso com a altura, e sublinha-se que os rapazes e raparigas de 14 e 15 anos estão a tornar-se mais altos, em média, um centímetro de dez em dez anos. — (R.).

Combata a falta de memória com ácido glutâmico

Não se resigne com as falhas da sua memória, julgando que são irremediáveis. Muitas vezes devem-se à fadiga cerebral produzida pelo trabalho e podem ser combatidas com um reconstituinte específico.

Foi, precisamente, para atender esta necessidade que se estudou o FOSGLUTÉN, único produto que reune os três elementos básicos do cérebro: ácido glutâmico, vitamina B_1 e fósforo, compensadores do seu desgaste e impulsionadores da sua actividade.

Com FOSGLUTÉN, todas as pessoas que realizam um trabalho mental — estudantes, profissões liberais, empregados, candidatos — podem combater eficazmente a fadiga cerebral e as falhas de memória.

FOSGLUTÉN
ALIMENTO ESPECÍFICO DO CÉREBRO
6 r.p.o

Joias Antigas e Modernas
compramos pelo mais alto preço
GRANDE OURIVESARIA DA MODA
RUA DA PRATA, 257

Vai ser expropriada *a Quinta dos Serrões*

para a construção de casas económicas na celula A dos Olivais-Norte

Como acentuámos, ao tratar da acção desenvolvida, em 1960, pelo Gabinete Técnico de Habitação, criado pela Camara Municipal de Lisboa, para poder efectivar o plano de construções económicas definidas no decreto-lei n.º 42 454, de 18 de Agosto de 1959, o Município ver-se-á obrigado a «um vasto conjunto de expropriações».

Diz o respectivo relatório que «a prosseguir a política de preços fixada pelo decreto-lei n.º 43 454, a sua execução implicará para a Camara um prejuizo que pode computar-se aproximadamente no valor do custo das propriedades abrangidas, tanto mais grave quanto, para aqueles que ainda falta expropriar, ele tem vindo a subir progressivamente».

Na zona da célula A dos Olivais-Norte, foram reservados, para a Camara, 57 lotes de terreno, para 465 fogos, sendo 18 lotes, para 201 fogos, destinados a realojamento, e 39, para 264, que serão vendidos em hasta publica.

A maior parte de tais lotes situa-se numa propriedade que ela ainda não possui, devido a dificuldades surgidas nas negociações conduzidas com vista á sua aquisição amigável, pelo que já foram iniciadas as diligências indispensáveis para a sua expropriação judicial.

Organizaram-se, e foram remetidos á Direcção de Serviços de Urbanização e Obras, para inclusão nas hastas publicas promovidas por ela, os elementos relativos aos lotes já disponiveis para o efeito — 6 lotes, com um total de 96 fogos.

Espera-se poder ultimar, muito em breve, os elementos necessários para a celebração do contrato, com técnicos estranhos ao Município, para a elaboração dos projectos do centro cívico e comercial e garagens, que servirão a célula A dos Olivais-Norte, onde se situam os terrenos atrás referidos.

Para o plano de 1960, foi destinada cerca de metade da malha de Olivais-Sul, a qual corresponde á quase totalidade da sua zona poente (células B e parte da C). Coube, por conseguinte a estes terrenos o primeiro plano de trabalhos.

Insiste-se na «manifesta necessidade de revisão dos preços de venda do terreno, fixados no decreto-lei n.º 42 454» ou do «aumento de percentagem de fogos atribuida á Camara com o fim de serem vendidos em hasta publica libertos de quaisquer sujeições de preço».

Ainda quanto a expropriações, informa-se, no documento a que nos referimos:

Na zona de Olivais-Norte, existe ainda uma propriedade não municipal — Quinta dos Serrões—absolutamente indispensável ao integral cumprimento do plano de utilização de terrenos de 1959, já em adiantada fase de execução.

Verificada a inviabilidade da sua aquisição amigável, em virtude do elevadíssimo preço pedido pelos proprietários, houve que encarar a solução da sua expropriação judicial.

Para esse efeito, submeteu-se á aprovação do Conselho de Ministros, nos termos do artigo 13.º do decreto-lei n.º 42 454, o plano geral de urbanização da célula A dos Olivais-Norte.

Por despacho do conselho de ministros de 19 de Novembro de 1960, foi declarada a utilidade publica, com carácter de urgência, da expropriação da referida Quinta dos Serrões.

Na zona dos Olivais-Sul, houve também que encarar a expropriação de 23 propriedades particulares. Do mesmo modo, submeteu-se á apreciação do Conselho de Ministros o plano geral de urbanização desta zona, o qual foi aprovado por despacho de 19 de Novembro de 1960, e consequentemente declarada a utilidade publica, com carácter de urgência, das expropriações necessárias.

Resumindo, pode dizer-se que o Município no momento actual, possui um instrumento legal que lhe possibilita efectuar expropriações na zona de Olivais-Sul e na célula A dos Olivais-Norte.

Nos termos do artigo 15.º do decreto-lei n.º 42 454, compete á Camara Municipal de Lisboa, promover a constituição e funcionamento das comissões de arbitragem, que fixarão os preços das aquisições e das indemnizações a que houver lugar.

Com esse fim, solicitou-se e já se obteve, a nomeação dos árbitros permanentes designados pelo presidente da Relação de Lisboa, tendo também já sido nomeado o árbitro permanente designado pelo Município.

No momento presente, está-se diligenciando no sentido de dar início ao funcionamento das referidas comissões de arbitragem.

REUNIÃO

de olivicultores de Cinfães

CINFÃES, 30. — No salão nobre da Camara Municipal realizou-se uma reunião dos olivicultores do concelho de Cinfães, inscritos ou não na respectiva cooperativa agrícola local.

Assistiu o sr. eng.-agr. Bento Leite de Castro. A reunião foi convocada pela direcção da cooperativa, de recente formação e legalizada. Adquiriu já os terrenos para a construção do moderno lagar eléctrico cuja laboração é destinada aos seus associados. Será construído á entrada da vila de Cinfães.

A cooperativa fechou também contrato com uma firma de Abrantes, para a aquisição do necessário material e maquinaria para o lagar, que importará em 400 e tal contos e que a firma fornecedora conta vir montar em Setembro próximo, pois é desejo da cooperativa que o lagar funcione já na safra do ano em curso.

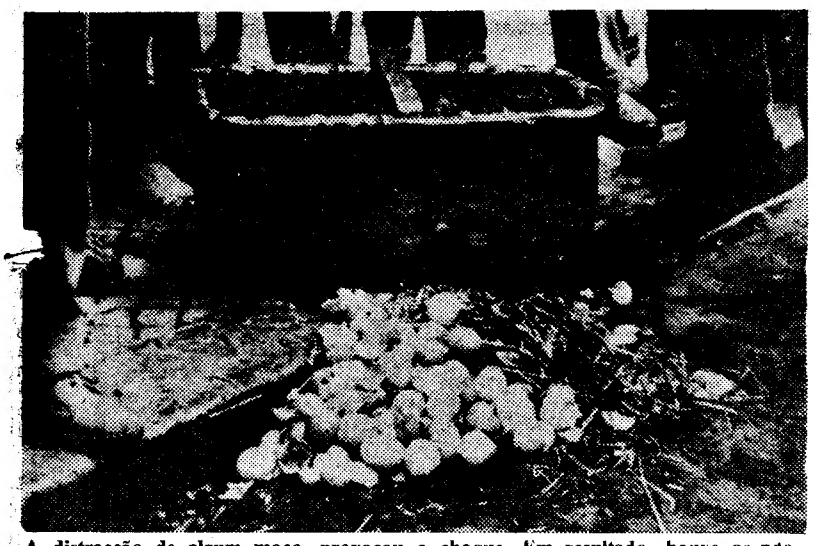
O «Vicente», popular corvo que paira entre a Rua da Atalaia e a Travessa da Boa-Hora, além de ladravaz, como todos os da sua igualha, é um brincalhão; e ás vezes entretém-se, como se vê na gravura, a pisar a trela do seu amigo «Ruço» — para que ele não possa afastar-se...

V. Ex.ª confronte se quer ter a certeza
de comprar melhor e mais barato Ouro, Pratas, Jóias e Relógios no
BARATEIRO DE S. DOMINGOS
R. Barros Queirós, 56

Coute
P

Não é uma Pasta Pasta Medicinal que dentes contra a cárie das várias doenças, causar.

Consulte o seu usando PASTA ME as doenças da boca



A distracção de algum moço, provocou o choque. Em resultado, houve grande omeleta na Rua do Loreto. Claras e gemas escorreram junto ao lancil do passeio e tanto bastou para que nascesse ali a floresta de pernas que a gravura apresenta, provando, mais uma vez, a facilidade com que o transeunte se detém e pasma, nesta cidade de mármore e granito

O astronauta americano terá o quarto de hora mais ocupado da sua vida

CAPE CANAVERAL, 30 — O primeiro astronauta dos Estados Unidos será lançado no espaço, ás 8 horas de terça-feira, segundo os planos que estão elaborados.

Um foguetão «Redstone» propulsionará a sua cápsula de uma tonelada, num voo que terá a duração total de 15 minutos, sobre o Atlantico. A cápsula atingirá a velocidade máxima de 7200 quilómetros horários e alcançará a altitude de 185 quilómetros. Depois, o astronauta será lançado no Oceano Atlantico, a cerca de 290 milhas de Cape Canaveral, encerrado na sua cápsula, com o auxílio de pára-quedas, e será recolhido pelo porta-aviões «Lake Champlain», com o auxílio de um helicóptero.

Embora se mantenha secreto o seu nome, o primeiro astronauta já foi escolhido entre os três seleccionados — tenente-coronel John H. Glenn, comandante Alan B. Shepard e capitão Virgil I. Grissom.

O voo do primeiro astronauta norte-americano não será realizado com a intenção de igualar a experiência a que foi submetido o major russo Yuri Gagarine, em 12 de Abril. Trata-se, efectivamente, de uma experiência preparatória do lançamento e colocação em órbita de um astronauta norte-americano, no fim do ano.

Segundo um comunicado da N. A. S. A., trata-se dum lançamento que tem por objectivo «realizar um estudo, breve, mas completo, sobre os voos espaciais tripulados, em função das suas condições de falta de gravidade, da reentrada na atmosfera e da aterragem da cápsula espacial».

Na verdade, enquanto Gagarine— segundo as notícias difundidas em Moscovo — se limitou a «admirar a paisagem terrestre», o primeiro astronauta norte-americano deve passar o quarto de hora mais ocupado da sua vida.

A TERRA POR UM PERISCÓPIO

A partir do instante do seu lançamento, o piloto espacial manter-se-á ocupado com a leitura, absorvente, dos quadrantes e com a transmissão do que for acontecendo aos postos de rastreio terrestres, através da Rádio.

O astronauta sentir-se-á submetido a uma força seis vezes superior á da aceleração da gravidade, que aumentará para onze, no momento da reentrada na atmosfera terrestre. Por outro lado, durante cinco minutos, encontrar-se-á em condições de absoluta ausência da força da gravidade, altura em que os instrumentos de bordo registarão o comportamento humano, para determinação das faculdades de reacção e adaptação ao cumprimento das suas funções normais.

A cápsula estará equipada com um periscópio, que permitirá ao astronauta a observação sobre uma área com 3000 quilómetros de diametro.

Durante o voo, as suas reacções organicas serão fielmente registadas por aparelhos directamente ligados ao seu corpo, particularmente no que respeita ao funcionamento dos pulmões e do coração.

Os comandos da cápsula encontram-se montados de forma a serem fácilmente accionados, em caso de emergência, independentemente do sistema automático de segurança que ejectará a cápsula no espaço, caso o foguetão propulsor não funcione normalmente.

A N. A. S. A. realizou centenas de experiências laboratoriais, simulando condições de lançamento e de voo, em consequência das quais centenas de alterações foram introduzidas nos planos iniciais da cápsula astronáutica. Só no foguetão «Redstone» foram efectuadas oitocentas modificações.

De qualquer forma, o astronauta terá a possibilidade de, por simples pressão de um botão, libertar a cápsula e ejectá-la no espaço, se se sentir em perigo. — (A. N. I.).

A Taça de Portugal prossegue no domingo

Os campeonatos nacionais de futebol têm, no próximo domingo, nova interrupção para dar lugar á primeira mão da terceira eliminatória da Taça de Portugal, e que comporta os seguintes desafios: Benfica-V. Setubal, Cuf-F. C. Porto, Chaves-Sacavenense, Braga-Sporting e V. Guimarães-Leixões.

O Belenenses ficou isento.

Salgueiros-Braga importante desafio no dia 14 de Maio

Os campeonatos nacionais prosseguirão no próximo dia 14 de Maio, com os desafios da sua penultima jornada (25.ª), que são os seguintes: Lusitano-Académica (0-0), Atlético-C. U. F. (2-1), Leixões-Sporting (1-3), Salgueiros-Braga (1-5), Guimarães-F. C. Porto (2-2), Benfica-Covilhã (3-1) e Barreirense-Belenenses (0-4).

2.ª DIVISÃO

ZONA NORTE — U. Coimbra-G. Vicente (0-7), Caldas-B. Mar (1-3), C. Branco-Torriense (0-1), Boavista-Sanjoanense (2-3), Oliveirense-Marinhense (2 - 1), Feirense-Vianense (3-2) e Chaves-Peniche (1-4).

ZONA SUL — Beja-Juventude (0-1), Estoril-Montijo (1-1), Lusitano V. R. S. António-Oriental (0-4), Alhandra-Farense (0-2), Olhanense-Olivais (5-2); Sacavenense-Portimonense (0-5) e V. Setubal-U. Montemor (4-1).

Indicam-se entre parêntesis os resultados da primeira volta. Os jogos disputam-se nos campos dos clubes designados na 1.ª volta.

Lá, como cá

Os Espanhois vão ao café para ver televisão

MADRID, 30. — A televisão em Espanha teve efeito contrário ao que se registou em muitos países.

Contribuiu para que as pessoas saissem das suas casas, para frequentarem «bars», cafés e clubes, locais onde se encontra a maioria dos aparelhos de televisão do país.

O preço de um televisor é pelo menos de 14 000 pesetas, o que está fora do alcance da maior parte das bolsas. Todavia, nos locais publicos há 250 000 aparelhos, com uma assistência média de 1 250 000 pessoas.

Os frequentadores dos cafés e «bars» descobriram um novo interesse pela ópera e, até pelas touradas, que até á data não tinham conquistado a geração mais nova.

A estação de televisão, denominada «Bola del Mundo», tem a sua principal antena na Serra da Guadarrama, á altitude de 2270 metros, e dispõe de mais quatro postos subsidiários que, no conjunto, cobrem três quartas partes de Espanha. — (R.).

Os Dinamarqueses deixarão de ouvir os aviões de jacto

COPENHAGUE, 30. — Um engenheiro dinamarquês projecta dotar esta capital com o maior e mais moderno aeroporto comercial do Mundo.

O aeródromo, a construir na Ilha de Saltholm, entre a Dinamarca e o sul da Suécia, resolveria, na sua opinião, os problemas do tráfego aéreo durante o próximo século, eliminando o sobrevoo das zonas residenciais e acabando com os ruidos.

Embora mal tenham terminado os trabalhos de construção de um novo terminal no aeroporto de Kastrup, os engenheiros debruçam-se, já, sobre o problema de aumentar as pistas para os futuros aviões supersónicos de passageiros.

O ruído dos motores dos jactos já levantou protestos dos habitantes da região e quaisquer novas ampliações do aeroporto aproximá-lo-ão mais das zonas residenciais.

O custo provável do aeroporto na ilha de Saltholm, que é desabitada, foi calculado em cerca de 1500 milhões de coroas. As obras demoriam aproximadamente uma década.—(Reuter).

A COLECÇÃO Guggenheim oferecida a Veneza

VENEZA, 30. — A milionária norte-americana Peggy Guggenheim anunciou, a noite passada, que vai oferecer á cidade de Veneza, onde vive, a sua colecção de arte moderna, considerada uma das mais ricas do Mundo.

Da sua colecção fazem parte obras de Picasso, Braque, Chagall, Klee, Henry Moore e muitos outros.

A senhora Guggenheim, de 62 anos de idade, declarou: «Veneza é a minha segunda pátria».

E acrescentou: «Veneza tem pleno direito a considerar-se o berço da arte. A minha colecção continuará, após a minha morte, no meu palácio de Veneza, que também passará a ser posse da cidade».

O dr. Guido Perocco, director da Galeria de Arte Moderna «La Pesaro», desta cidade, avaliou a colecção em 700 milhões de liras. — (R.).

O «Diário de Lisboa» vende-se em Castelo de Vide no Salão Royal.

Em Almada, o «Diário de Lisboa» é vendido por José Zeferino Matoso.

Angariação de fundos para o Hospital das Caldas

CALDAS DA RAINHA, 30—(Pelo telefone). — Na sala das sessões da Camara Municipal deste concelho efectuou-se uma reunião de várias entidades, para a nomeação de três comissões e de uma central, para angariação de fundos destinados á aquisição de material para o Hospital Regional.

HOMENAGEM a Eugénio Ribeiro Nunes

O sr. Eugénio Ribeiro Nunes, que há vinte e cinco anos iniciou a sua carreira de repórter no jornal «O Século», vai ser homenageado com um jantar no próximo dia 6, num restaurante da capital.

As inscrições podem ser feitas na Rua de S. Filipe Nery, n.º 14

ASTA MEDICINAL

qualquer. COUTO... é a
protege melhor os seus
e defende as gengivas
que tanto mal podem

médico. Mas até lá vá
DICINAL COUTO contra
suas complicações.

Não é um gato, é um leão. Eis o que parece ter descoberto o pequeno Garth Turner, de Genthomson, Victoria, que visitou o jardim zoológico de Adelaide, Austrália. Um fotógrafo ambicioso deu uma máquina á criança e colocou-a no recinto dos leõeszinhos. Garth chorou, foi arranhado, e o fotógrafo, claro, vendeu as imagens ás agências...

Automóvel Club de Portugal

AGÊNCIA DE VIAGENS

A DIRECÇÃO TEM O PRAZER DE COMUNICAR QUE A PARTIR DE AMANHÃ, 1 DE MAIO, COMEÇA A FUNCIONAR NA SEDE DO CLUB UMA DELEGAÇÃO DA EUROPEIA AGÊNCIA TURÍSTICA, LDA., QUE SE ENCARREGARÁ DE EXECUTAR TODOS OS SERVIÇOS RELATIVOS À SUA ACTIVIDADE — VIAGENS, EXCURSÕES, RESERVA DE HOTEIS E DE PASSAGENS, PASSAPORTES, ETC. — QUE LHE FOREM SOLICITADOS PELOS SÓCIOS, DIRECTAMENTE OU ATRAVÉS DA SECÇÃO REGIONAL DO NORTE E DAS DELEGAÇÕES DO CLUB.

Curso de música antiga

Despertou o maior interesse, tanto no País como no estrangeiro, a notícia da organização do curso sobre «A musica da Idade Média e da Renascença — princípios e prática da sua interpretação», que o professor Safford Cape virá reger, em Junho próximo, a convite da Fundação Calouste Gulbenkian.

Inscreveram-se no curso musicos altamente qualificados, não apenas portugueses, mas também americanos, franceses, alemães e suíços, alguns dos quais exercendo o professorado em Escolas Superiores de Musica e Conservatórios estrangeiros.

Atendendo a inumeros pedidos, o horário inicial foi alterado, efectuando-se as aulas das 10 ás 12 horas e das 18 e 30 ás 20. Os interessados que, por motivo das suas ocupações profissionais, estiverem impedidos de assistir ás aulas da manhã, serão autorizados, a título excepcional, a frequentar apenas as da tarde.

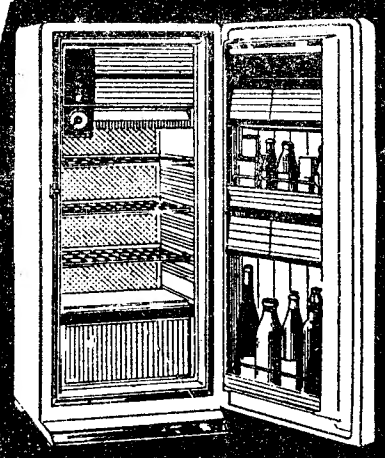
O prazo de inscrição termina impreterívelmente no dia 6 de Maio próximo.

OS EXAMES de guias-intérpretes

Os exames de guias- intérpretes efectuam-se, na Direcção dos Serviços de Turismo do Secretariado Nacional da Informação, Cultura Popular e Turismo, amanhã e no dia seguinte, a partir das 9 e 30.

frimatic
INTERNACIONAL

40%
de economia



"Blizzard-Flap"
TRIPLO FRIO

LINHA "FRIMACOLOR" DE LUXO

Modelo		
—	LONGCHAMP	4.650$00
—	LUTECE	5.750$00
—	RIVOLI	6.750$00
—	ORSAY S/ SORVETEIRA	7.750$00
—	LOUVRE S/ SORVETEIRA	8.750$00
—	ORSAY C/ SORVETEIRA	8.250$00
—	LOUVRE C/ SORVETEIRA	9.250$00
—	SORVETEIRA (Electrica)	500$00

À VENDA NOS AGENTES AUTORIZADOS

Representantes exclusivos

Refrigeração POLAR LIMITADA

RUA DA EMENDA, 66 r/c. F.
Telefones 369016 — LISBOA

Concessionário exclusivo no Norte
J. ROCHA
Rua Santo António, 173
Telef. 25575 PORTO

Concessionários exclusivos no Centro
PEDROS-IRMÃOS, L.DA
Rua de Sofia, 141 e 171
Telefs. 25493 - 25494 COIMBRA

AUTOMÓVEIS USADOS

pela

PRIMEIRA VEZ

em

PORTUGAL

COM CARTA DE GARANTIA TOTAL

(Peças e mão de obra)

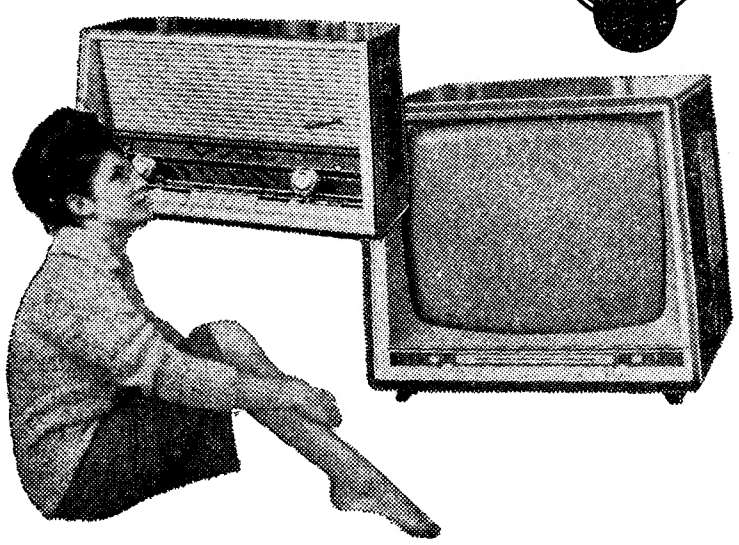
VENDE

CITROËN

Rua Rodrigo da Fonseca, 80-A Telef. 734131

O MÁXIMO
EM SOM E IMAGEM

Ponto Azul



Basta ver a imagem e ouvir o som dos televisores e rádios Ponto Azul para verificar que só Ponto Azul lhe dá o máximo. E a Electro-Globo dá-lhe também o máximo em cortezia e facilidades de pagamento.

AGENTE EXCLUSIVO NO CONCELHO DE ALMADA

ELECTRO-GLOBO, LDA.
R. Olivença, 12-14 — Tel. 071398 — Almada

NITRATOS DE PORTUGAL

S. A. R. L.

Capital realizado — Esc. 90.000.000$00

Rua dos Navegantes, 53, 2.º, Dt.º — Lisboa - 2

PRODUÇÃO, DISTRIBUIÇÃO E VENDA DE ADUBOS NÍTRICO-AMONIACAIS FABRICADOS COM BASE EM PRODUTOS INTERMEDIÁRIOS DA SACOR

EMPREENDIMENTO INTEGRADO NO II PLANO DE FOMENTO

6.º AUMENTO DE CAPITAL AUTORIZADO POR PORTARIA PUBLICADA NO «DIÁRIO DO GOVERNO», III SÉRIE, N.º 102, DE 29 DE ABRIL DE 1961

EMISSÃO DE 10.000 ACÇÕES

SUBSCRIÇÃO PÚBLICA

DESTINADA TOTALMENTE A NOVOS ACCIONISTAS

A parte que não for subscrita é tomada firme pelos actuais accionistas.

As acções são oferecidas á *subscrição publica* nas seguintes condições:

1.º — As acções têm o valor nominal de Esc. 1.000$00 cada uma e haverá títulos de 1, 5, 10, 20, 50, 100, 500 e 1.000 acções.

2.º — Os títulos são nominativos e ao portador.

3.º — A subscrição fica sujeita a rateio, com benefício dos pequenos subscritores.

4.º — As acções são oferecidas ao par ao preço de Esc. 1.000$00 cada uma, que deverá ser depositado integralmente no acto da subscrição.

5.º — A subscrição estará aberta de 2 a 6 de Maio de 1961 nos seguintes estabelecimentos de crédito, suas filiais, agências e dependências:

CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS, CRÉDITO E PREVIDÊNCIA
BANCO DE FOMENTO NACIONAL
BANCO DA AGRICULTURA
BANCO BURNAY
BANCO ESPÍRITO SANTO E COMERCIAL DE LISBOA
BANCO FONSECAS, SANTOS & VIANNA
BANCO LISBOA & AÇORES
BANCO PINTO & SOTTO MAYOR
CRÉDIT FRANCO-PORTUGAIS

Lisboa, 29 de Abril de 1961.

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

MAPLES
Os mais baratos e cómodos
Antiga casa Soares & Coelho
Rua do Norte, 61 (ao Camões)
Telef. 26550

Mobílias tipográficas
Antiga casa Soares & Coelho
Os que mais barato fabricam
R. do Norte, 61 (ao Camões). T. 26550

O «DIARIO DE LISBOA» — recebido por avião — vende-se em PONTA DELGADA — AÇORES, na TABACARIA ESPERANÇA, de JOÃO LUÍS DE MEDEIROS.

As últimas horas do Hotel Aviz onde viveram reis e presidentes

14 horas. As portas do Hotel Aviz encerraram-se hoje definitivamente. Assim terminou a sua actividade um dos edifícios mais nobres e expressivos da nossa renovada Lisboa.

Lacrimejantes, os empregados despediram-se dos trinta clientes que ainda ali dormiram de ontem para hoje, o ultimo dos quais foi o capitalista brasileiro Rómulo Dantas, negociante dos terrenos de Brasília.

O Hotel Aviz é, por si só, um alfobre de história de uma época, albergue de algumas das mais famosas personalidades do nosso tempo.

E' comovidamente que a sr.ª D. Maria Eugénia Perestrello, descendente do descobridor do Porto Santo, e governanta do hotel, para onde entrou poucos meses depois da inauguração, em 1933, nos conduz à «suite» 72, ou «D. João», onde, entre outros, estiveram alojados a rainha D. Amélia, Eisenhower, quando comandante militar da N. A. T. O.; Spaak, Leslie Howard, Norstad, Stevenson, etc., onde o padre Fiadeiro celebrou missa e Cecil B. de Mille viveu, dois meses antes da sua morte.

— Nunca na minha vida consegui idealizar uma casa de banho para os meus filmes como esta — disse o fabuloso realizador de «Os Dez Mandamentos», deslumbrado com a sala de banho daquela «suite», a qual, com os seus mármores, as suas porcelanas róseas e os seus vitrais de um verde-suave, mais parece um templo...

A nossa gentil cicerone narra-nos também o caso de uma cliente norte-americana que antecipadamente reservava os seus aposentos impondo a condição de poder utilizar aquela casa de banho...

O chefe de secção, sr. Joaquim de Almeida Fernandes, que passará para o «Ritz», apresenta-nos a «suite» onde viveu o generoso magnate Calouste Gulbenkian e outras famosas personalidades, entre as quais o patriarca da Arménia, bem como o chefe de mesa, sr. Aníbal do Espírito Santo Silva, que foi o servidor preferido pelo celebérrimo «Senhor 5 por cento», com o qual viajou pela Europa.

— O sr. Gulbenkian era uma bondosa pessoa. Muito meu amigo. Conservo dele recordações inesquecíveis.

Aquele chefe de mesa evoca-nos ainda famosos banquetes e recepções no hotel — uma das ultimas teve por figura central a princesa Margarida de Inglaterra — e, para reis e presidentes, nos palácios de Queluz, das Necessidades e de Belém, servidos pelo «Aviz».

Documentos de grande significado histórico

A emoção dos 118 ultimos empregados do aristocrático hotel, tão curiosamente descrito por William Saroyan, antigo hóspede, no seu livro «O Assírio», é visível. Entre eles está a criada sr.ª D. Julieta de Jesus Antunes, que ali estava há 24 anos, e que vai trabalhar no novo Hotel Capitólio, a qual chora convulsivamente. E está também o criado sr. Fradique Martins, de S. Pedro do Sul, no «Aviz» há 15 anos e que amanhã inicia a sua actividade no «Tivoli». E' ele que nos diz:

— Sentimentalmente, o fim do nosso hotel é uma grande tristeza. Materialmente, não haverá grande prejuízo, pois todos os empregados têm já garantida a continuidade de trabalho, distribuídos por outros hoteis.

E' o caso, também, de um jovem «groom», que passará para o «Palácio», do Estoril. De resto, o facto de ter sido bom funcionário do clássico «Aviz» é, por si só, a melhor credencial.

No «Bar dos Descobridores» estão valiosas lápidas: uma com os nomes e os feitos dos navegadores portugueses da época dinástica de Aviz, daqui o nome do hotel, pelo qual está interessada a Companhia Mineira do Lobito; e a outra evocativa da primeira viagem regular entre os Estados Unidos e a Europa, em 29 de Junho de 1939, no «Dixie-Clipper» da Pan-American, assinada por todos os passageiros que fizeram o percurso entre Port Washington e Lisboa. Esta lápida vai para o museu daquela companhia de navegação aérea.

Ali será erguido o mais monumental bloco de edifícios do País

O Hotel Aviz—onde também estiveram o trágicamente falecido rei Faiçal, Montgomery, Eduardo VII, Eva Peron, Menuhin, ainda os reis Carol e Humberto, as rainhas mãe da Bélgica e Maria José, D. Pedro do Brasil, o príncipe Bertil da Suécia, a princesa Vitória Eugénia, Alberto de Saboia, duquesa de Windsor, duque de Alba, François Mauriac, Kin Vidor, Somerset Maugham, Pierre Benoit, André Maurois, Cole Porter, Maria Callas, Caldwell, Voronoff, Eugenio d'Ors, Duhamel, Bauer e outras célebres personalidades políticas, artísticas e literárias, a par de outras bem estranhas — fechou definitivamente as suas portas. Em seu lugar, ocupando também os jardins, vai surgir o mais monumental bloco de edifícios do País. A transacção, segundo parece, fez-se por 53 mil contos. Os proprietários do «Aviz», os irmãos ingleses Rugeroni, vão agora ficar com parte do recheio, vendendo-se e leiloando-se o restante, que engloba móveis e objectos de enorme valor.

Esta manhã, o desfazer da cama onde dormiram, entre outros, a rainha D. Amélia, Eisenhower e Cecil B. de Mille...

Pelos hospitais

ATINGIDO POR UM GANCHO— Ficou internado na sala de observações do Hospital de S. José, o contramestre Remígio Andrade Bilhau, de 49 anos, por ter sido atingido por um gancho na mão direita, ficando muito ferido, quando andava na faina da pesca a bordo do pesqueiro «Beirão», ao largo de Cascais.

CAIU DA MOTORETA — Seguia de bicicleta motorizada o sr. Ilídio Cunha, de 35 anos, pintor, morador na Rua Sebastião Saraiva Lima, 89, 3.º, D.º Deu uma queda da bicicleta próximo de Loures.

Muito contuso na cabeça recolheu á sala de observações do Hospital de S. José.

CHEGOU MORTO AO HOSPITAL — Um homem de identidade desconhecida que aparenta 80 anos de idade, morador na Rua Capitão Roly, 37, r-c., esq., adoeceu subitamente perto da sua casa.

Foi socorrido por um vizinho da cave que o conduziu ao hospital onde chegou morto. O cadáver recolheu á Morgue.

O Palácio da Justiça de Rio Maior foi hoje inaugurado

RIO MAIOR, 30 (Pelo telefone) — Esta vila esteve hoje em festa por motivo da inauguração do Palácio da Justiça, moderno e imponente edifício situado no Parque 28 de Maio e cujas instalações comportam todos os serviços do tribunal, das Conservatórias do Registo Civil e Registo Predial, cartório notarial, gabinete, secretarias, arquivos, posto médico, celas para réus, etc.

Vieram assistir ás cerimónias, os srs. ministro da Justiça, prof. Antunes Varela; governador civil de Santarém, sr. brigadeiro Lino Valente de Carvalho, e outras entidades que tiveram festiva recepção no Largo da Ponte, por parte do presidente do Município, sr. dr. Calado da Maia, magistratura, outras autoridades, personalidades de relevo, representantes de organismos locais, etc. As referidas entidades foram em cortejo, através das ruas engalanadas até o referido Parque, onde se procedeu á cerimónia do lançamento da primeira pedra para a construção da igreja matriz, seguindo-se a missa campal celebrada pelo sr. arcebispo de Mitilene.

Houve depois um almoço na cantina escolar e foi inaugurado o Palácio de Justiça, ao qual o prelado deitou a bênção, e em cuja sala de audiências está a decorrer a sessão solene, usando da palavra, além de outros oradores, o sr. ministro da Justiça, que preside ás cerimónias.

Fala o ministro da Justiça

O sr. ministro da Justiça começou o seu discurso por assinalar que, com esta cerimónia, iniciava o seu ministério um novo ciclo de inaugurações, que se estende a várias comarcas do País.

«Esta fase de obras comparticipadas pelo Estado — acrescentou — correspondente ao ano de 1961 compreende ainda os tribunais de Vila Nova de Famalicão (onde, ao mesmo tempo, são inauguradas as novas residências para magistrados), da Figueira da Foz, de Celorico da Beira, de Cantanhede, de Cabeceiras de Basto, de Faro e vai, por fim culminar com o Palácio de Justiça do Porto — edifício de sumptuosa traça arquitectónica, cuja construção foi técnicamente orientada por um departamento das Obras Publicas e inteiramente custeada com verbas do Ministério da Justiça.

Falou o sr. prof. Antunes Varela da estrutura e da missão do seu ministério, no presente e no futuro, do plano de obras em curso e a executar, acentuando «os pesados encargos que, dentro em breve, fará recair sobre o Estado a construção do Palácio de Justiça de Lisboa».

Referindo-se ao momento grave para a Nação, em que, «sob a força das armas, segue o seu curso o processo dos ataques insidiosos dirigidos contra a integridade nacional em Africa» e ao aspecto internacional do problema, apontou o «desolador panorama que oferece a política adoptada pelas potências responsáveis quanto ao espaço africano, no qual geográficamente se integram os territórios ultramarinos portugueses».

Disse o ministro:

«Se não for revista a tempo, á luz da razão e do simples bom senso, perante as autênticas realidades do mundo africano que não são as fantasias dos falsos apóstolos, a orientação definida pelas Nações Unidas, além de minar gravemente os alicerces da sua construção, acabará por transformar a Africa, desde a Argélia á União Sul-Africana, numa imensa fogueira, na qual o menos que se há-de perder será todo o esforço prodigioso que nas ultimas dezenas de anos ali foi desenvolvido».

Depois de prestar homenagem ao sr. Presidente do Conselho, afirmou o sr. prof. Antunes Varela que «a luta que, neste momento, se trava em Africa está longe de ser um golpe ocasional, não só porque o inimigo a pode prolongar no tempo como porque a pode deslocar para outros pontos nevrálgicos do extenso território nacional».

E acrescentou:

«Quando assim sucede, não bastam a clarividência nem o animo forte dos dirigentes para emprestarem á Nação a resistência moral de que necessita para sofrer as provações e que a Providência a pode sujeitar. E' preciso que as decisões de quem comanda venham do mais fundo da consciência nacional e que as gerações presentes não renunciem fácilmente á herança espiritual recebida através do sangue e da cultura dos seus maiores».

*

Todas as pinturas do moderno edifício do Palácio de Justiça de Rio Maior foram feitas com tintas da fábrica de São João de Ovar.

TÉNIS DE MESA

Prosseguiu esta manhã o campeonato de Lisboa, de infantis, tendo o Ateneu Comercial derrotado o Mirantense, por 5-0 e o Centro Católico vencido o Benfica, por 5-4

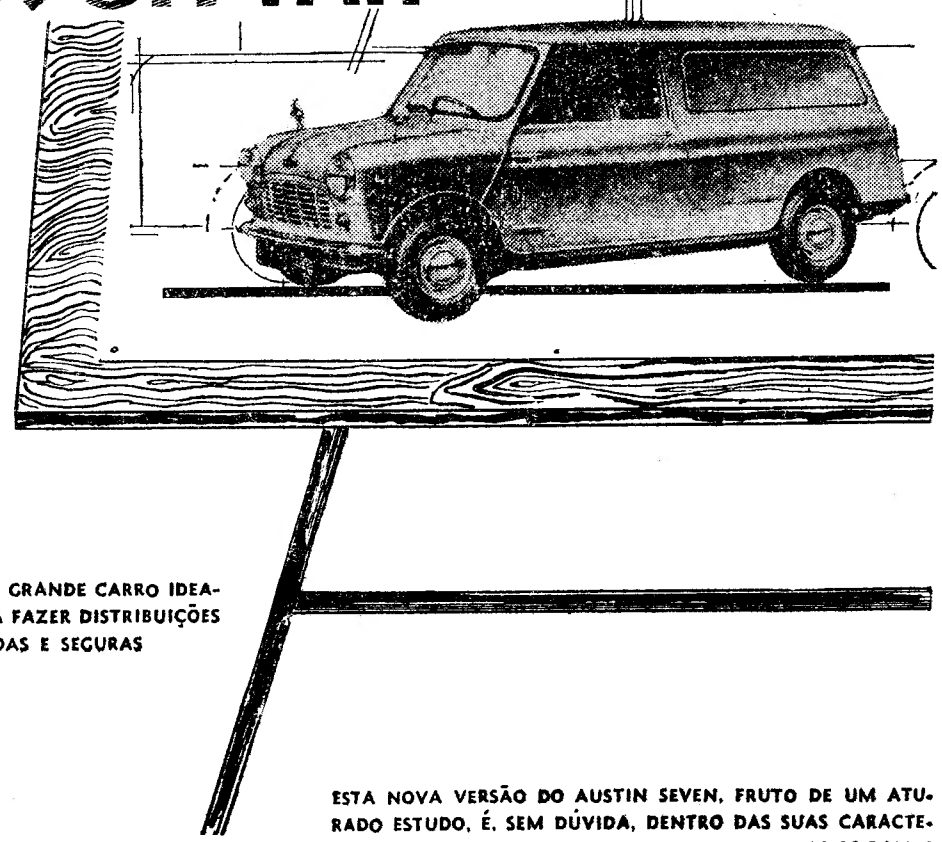
NATAÇÃO

José de Freitas, do Belenenses treina-se para a travessia do Estreito de Gibraltar

O nadador José de Freitas, excelente fundista do Belenenses, continua a seguir metódica e cuidada preparação, com vista á difícil travessia do Estreito de Gibraltar.

Esta manhã lançou-se á água, na doca do Jardim do Tabaco, eram precisamente 8 horas e 10 minutos. Revelando boa disposição, foi nadando no ritmo que se reputou mais conveniente e 44 minutos depois, passava em frente da doca de Santo Amaro, prosseguindo até Algés, onde chegou ás 9 e 45. Depois, rumou para a Trafaria, que atingiu ás 10 e 30, regressando á Praça do Comércio, ás 13 e 10. O percurso total calculado em 28 quilómetros, foi feito em 5 horas, com a média de 68-70 braçadas por minuto. O nadador foi acompanhado na prova pelo seu treinador Armando Mendes, que controlou o tempo e o percurso.

AUSTIN VAN seven



UM PEQUENO GRANDE CARRO IDEALIZADO PARA FAZER DISTRIBUIÇÕES RÁPIDAS E SEGURAS

ESTA NOVA VERSÃO DO AUSTIN SEVEN, FRUTO DE UM ATURADO ESTUDO, É, SEM DÚVIDA, DENTRO DAS SUAS CARACTERISTICAS, A VIATURA MAIS INDICADA PARA TODOS OS RAMOS DE NEGÓCIO

COMPRANDO UM AUSTIN BENEFICIA DA REDUÇÃO DAS TAXAS ADUANEIRAS APLICÁVEL AOS PAÍSES MEMBROS DA E. F. T. A.

DISTRIBUIDORES GERAIS: J. J. GONÇALVES, SUCRS.

LISBOA • PORTO • EVORA • SANTAREM • AGENTES EM TODOS OS DISTRITOS

O PORTO pelo telefone

Criança colhida mortalmente por uma camioneta

PORTO, 30. — Uma camioneta de passageiros da Auto-Viação Mirandelense, conduzida pelo sr. Luís Afonso Rodrigues, de 30 anos, residente em Bragança, quando fazia uma manobra para sair do Parque de estacionamento da Praça de Lisboa, colheu mortalmente um rapaz que aparenta ter 15 anos, e cuja identidade ainda se desconhece.

Segundo afirmações de testemunhas presenciais, o motorista não teve culpa no acidente, dado que o menor foi vítima da sua imprudência, ao dependurar-se no pára-choques do veículo.

Ministro e subsecretário de Estado da Educação no Porto

No comboio-foguete, chegaram, ao princípio da tarde, a esta cidade, os srs. ministro e subsecretário de Estado da Educação.

Aqueles membros do Governo seguiram para o Hotel Infante de Sagres, onde se reuniram num almoço íntimo, em homenagem ao antigo reitor da Universidade, prof. Amandio Tavares, e ao vice-reitor prof. Fernando Magano. Estiveram também presentes o chefe do distrito, presidente da Camara, comandante da Região Militar, administrador apostólico da diocese, actual reitor, etc.

Espectáculos de amanhã

TEATRO DE BOLSO — A's 22 — «A mordaça» (17 anos).
SA DA BANDEIRA — Ás 21 e 30 — «Boa noite, Betina!» (17 anos).
COLISEU — Ás 21 e 30 — «A ultima aventura» (17 anos).
S. JOÃO — A's 15 e 30 e 21 e 30 — «Vento de Primavera» (17 anos).
RIVOLI — As 15 e 30 e ás 21 e 30 — «Será para mim?», comédia (17 anos).
AGUIA DE OURO — As 15 e 30 e ás 21 e 30 — «A verdade» (17 anos).
BATALHA — A's 21 e 30 — «O roubo do Banco de Inglaterra» (17 anos).
TRINDADE — As 15 e 30 e ás 21 e 30—«A menina dos telefones» (12 anos).
VALE FORMOSO — As 21 e 30 — «Aventuras de Joselito» (12 anos)
OLIMPIA — As 15 e 30 e ás 21 e 30 — «O general inimigo» (17 anos).
NUN ALVARES — As 21 e 30 — «A D. Elvira», comédia (12 anos).
JULIO DINIS — As 21 e 30 — «Safira» (17 anos).
CARLOS ALBERTO — As 15 e 15 e ás 21 — «Desafio ao crime» e o «Filho de Lagardere» (17 anos).

A popular e prestigiosa Sociedade Filarmónica Alunos Esperança encerrou as comemorações do seu 111.º aniversário com a distribuição de vestuário a 25 crianças pobres do populoso bairro de Alcantara. Os rapazes receberam sapatos e fatos-macaco com peitilho e as raparigas igualmente sapatos, meias e vestidos. A distribuição foi feita pelo presidente da direcção da colectividade, sr. Fernando Santiago Cruz, que estava acompanhado dos seus colegas, srs. Mário Patrício, Custódio Gonçalves e Luciano Mendes

Vida religiosa

Dia Jecista do Patriarcado

O Dia Jecista do Patriarcado de Lisboa foi hoje comemorado, na Sé patriarcal com uma concentração de jovens católicos dos liceus e colégios particulares.

Pelas 11 horas, começou a cerimónia, sob a presidência do sr. D. José Pedro da Silva, bispo de Tiava e assistente-geral da Acção Católica, em representação do sr. cardeal-patriarca de Lisboa.

Na capela-mor o prelado depois de ter ouvido uma breve alocução do rev.º padre João Cabeçadas, assistente diocesano, procedeu á bênção dos emblemas que em seguida foram entregues aos trezentos novos filiados efectivos da Juventude Escolar Católica. Seguiu-se a celebração da Santa Missa.

De tarde, realizaram-se, no Colégio S. João de Brito, encontros desportivos entre as diversas secções dos liceus e Colégios do Patriarcado.

O Cardeal Patriarca de Lisboa em Tomar

TOMAR, 30 — (Pelo telefone). — Chegou hoje a esta cidade o sr. cardeal-patriarca de Lisboa que veio presidir á cerimónia de encerramento da missão regional. Recebido pelas autoridades civis e militares no limite do concelho, o cardeal foi saudado na igreja de São João Baptista pelo vigário-geral, rev.º-padre David Paixão, que lhe apresentou saudações em nome do clero. Depois, no salão nobre da Camara, o dr. Aurélio Ribeiro, presidente do município, apresentou cumprimentos de boas-vindas á ilustre figura da Igreja. O cardeal agradeceu.

Na pousada de Sta. Iria, no pitoresco recinto de Mochão Parque, o cardeal-patriarca de Lisboa almoçou com os membros da Comissão Executiva da Missão, clero e autoridades. A's 15 horas, formou-se a procissão eucarística, seguida da celebração de um «Te Deum» na Praça. O cardeal-patriarca, após dar a bênção ao povo, proferiu uma alocução.

Ao fim da tarde, D. Manuel Gonçalves Cerejeira regressou a Lisboa.

O 24.º ANIVERSÁRIO
da Casa de Ferreira do Zêzere

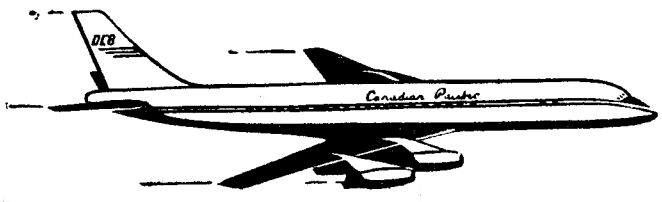
Jorge Pinto (Portugal), Vesely memorou hoje o seu 24.º aniversário com um almoço, ao qual presidiu o sr. dr. António Esperança Mendes Ferreira. O banquete decorreu num ambiente de amizade, trocando-se entre os convivas amistosos brindes.

MANUEL ANTÓNIO DA COSTA
FALECEU

Maria do Rosário da Costa Marques e sua filha, Maria Julia da Costa Marques e Silva, participam com o maior pesar o falecimento do seu muito querido e saudoso irmão e tio e que o funeral se realiza amanhã, ás 12 horas, da Igreja dos Anjos, para o seu jazigo, no cemitério dos Capuchos, em Santarém, celebrando-se Missa de corpo presente ás 10 horas.

AGÊNCIA BARATA

CIEM CAP-2



NOVAS INSTALAÇÕES

Canadian Pacific

Avenida da Liberdade, 261 (Palácio da Rotunda)

AO SERVIÇO DO PÚBLICO:

LINHAS AÉREAS • NAVEGAÇÃO MARÍTIMA
CAMINHOS DE FERRO • HOTÉIS
«TRAVELLERS CHEQUES» (cheques de viagens)

TELEFONES 5 61 92/3/4

Para reservas consulte a sua Agência de viagens ou a Canadian Pacific

Avenida da Liberdade, 261 (Palácio da Rotunda)

SIDERURGIA NACIONAL

S. A. R. L.

Capital Social: 550:000.000$00

SEDE — Rua Braamcamp, 7 — LISBOA

3.º EMPRÉSTIMO POR OBRIGAÇÕES
PAGAMENTO DE JUROS

De harmonia com as condições da emissão, vence-se no próximo dia 1 de Maio, o juro correspondente ao **CUPÃO N.º 3,** que se encontra a pagamento a partir daquela data, na Sede da Empresa e nos seguintes Estabelecimentos de Crédito:

Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência
Almeida, Basto & Piombino & C.ª
António Coimbra & Irmão, Lda.
Augustine, Reis & C.ª
Banco Aliança
Banco de Angola
Banco Borges & Irmão
Banco Burnay
Banco Espírito Santo e Comercial de Lisboa
Banco Fernandes Magalhães
Banco Ferreira Alves e Pinto Leite
Banco de Fomento Nacional
Banco Fonsecas, Santos & Vianna
Banco José Henriques Totta
Banco Lisboa & Açores
Banco Nacional Ultramarino
Banco Pinto & Sotto Mayor
Banco Português do Atlântico
Bank of London & South America, Ltd.
Crédito Predial Português
Crédit Franco-Portugais
Montepio Geral
Pancada, Moraes & C.ª
Pinto de Magalhães, Lda.
Souza, Cruz & C.ª, Lda.

O valor dos juros relativos a cada obrigação, depois de deduzidos os impostos legais, é o seguinte:

OBRIGAÇÕES NOMINATIVAS	**Esc. 20$00**
OBRIGAÇÕES AO PORTADOR	**Esc. 20$25**
OBRIGAÇÕES AVERBADAS A INSTITUIÇÕES DE PREVIDÊNCIA	**Esc. 24$75**

O pagamento dos juros das obrigações pertencentes a Instituições de Previdência é realizado na Sede da Empresa.

Lisboa, 29 de Abril de 1961

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Estradas
necessitadas de reparação
em S. Bartolomeu de Messines

S. BARTOLOMEU DE MESSINES, 30 — Uma estrada, que partindo do sítio denominado Aldeia Ruiva, desta freguesia, passa pelo sítio de «Paul» e segue para o concelho vizinho, servindo vários sítios e aldeias e uma extensa e fértil área, acaba de receber melhoramentos levados a efeito pela população, que em trabalho e dinheiro, despendeu cerca de 15 000$00. A Camara de Silves contribuiu com 1000$00.

Sendo uma estrada das mais movimentadas da freguesia, devia ser dotada dos benefícios necessários para se evitarem os desarranjos que todos os anos se verificam, especialmente na época invernosa.

No sítio denominado Calçada da Amorosa, desta freguesia, conflui formando «v», a ligação da estrada que vai para a aldeia Amorosa.

Tal confluência está em condições que dificultam a circulação das carreiras de camionetas de passageiros, que diáriamente ali voltam ou para S. Bartolomeu de Messines ou para a Amorosa.

Deficiências no fornecimento de energia eléctrica

Os moradores do sítio do Cano, desta freguesia, acabam de ser dotados com energia eléctrica, há muito ansiosamente esperada.

Há outros sítios desta freguesia que há muito anseiam por tal melhoramento. Sem luz está a escola primária, na qual funcionam cursos nocturnos, para os quais utilizam candeeiros a petróleo.

De notar é ainda que os Serviços Municipalizados só fornecem energia do escalão mais barato a quem querem, e não a quem tem direito a beneficiar do referido escalão.

Remo

Clube Naval de Lisboa e G. D. da C. U. F. ganharam as regatas do «Dia do Remo»

Efectuou-se esta manhã, ao longo da pista da Junqueira o «Dia do Remo». As provas foram organizadas pelo Grupo Desportivo da C. P., por incumbência da Federação de Remo.

Aparte o demasiado intervalo entre cada regata, prejudicando o interesse das provas, as competições decorreram com agrado, com especial relevo para a regata de «yoles» de 4, principantes, na qual as tripulações do Clube Naval de Lisboa e do G. D. da C. U. F., fizeram um percurso de animada luta terminando com excelente vitória do Naval por meio barco de vantagem. Nas outras provas as vitórias pertenceram todas aos remadores cufistas.

Classificações: *Skiff (juniores)*— 1.º, António Soares; 2.º, José Nogueira, ambos da L. A. G. «*Yolles*» *de 4* (seniores) — 1.º, C. U. F. (A.); 2.º, C. U. F. (B). «*Shells*» *de 2* (juniores) — 1.º, C. U. F.; 2.º, L. A. G. 3.º, Naval de Lisboa. «*Yolles*» *de 4* (juniores) — 1.º, C. U. F.; 2.º Associação Naval. «*Yolles*» *de 4* (principantes) — 1.º, Clube Naval de Lisboa; 2.º, C. U. F. (A). «*Yolles*» *de 8* (principiantes) — 1.º, C. U. F.; 2.º, G. D. da C. P.; 3.º, Clube Naval; 4.º, Associação Naval.

Vela

As regatas da nova época para os «snipes» da Brigada Naval e Algés e Dafundo

Os velejadores voltaram á actividade. Hoje, de manhã, o Tejo oferecia o belo aspecto de muitos barcos de vela disputando várias provas.

Entre Belém-Junqueira-Banática-Bom Sucesso Belém os «snipes» da Associação Desportiva da Brigada Naval e do Sport Algés e Dafundo, disputaram duas regatas, que tiveram os seguintes resultados: Brigada Naval-1.º (2.º), 11 003, Augusto Correia e Carlos Silveira; 2.º (3.º), 12 821 Rolando Soares de Oliveira e António Leitão; 3.º (1.º), 12 335, Jaime Sacadura e José Godinho. Entre parêntesis a classificação da segunda regata.

Algés e Dafundo — 1.º (5.º), 12 338, Ruben Domingos e Carlos José; 2.º Luís e José Brites; 3.º, (1.º), Santos Silva e Oscar Tavares; 4.º (3.º), 10 279, Mário Leitão; 5.º (4.º) Servo Correia; 6.º (2.º), Germano Domingos. Entre parêntesis as classificações da segunda regata.

Regatas de selecção para o Campeonato Internacional de Juniores

No percurso Algés, Belém, Caxias, Algés, disputou-se hoje, de manhã, mais uma regata de selecção para o Campeonato Internacional de Juniores, que este ano se efectua na Suíça.

A regata teve a seguinte classificação: 1.º, João Lemos Roque e João Rabaça; 2.º, Carlos Alves Ribeiro e Almeida Carneiro; 3.º, Carlos Pimpão e Pimentel Serra; 4.º, José Gonçalves e Costa Nunes; 5.º, Mendia de Castro e Pedro Bobone; 6.º, Cabrita Gil e Luís Pignatelli; 7.º, João Ramos e Aguas Gaspar; 8.º, Isabel Ulrich e Maria Emília Pimpão; 9.º, Cancela de Abreu e Miguel Arruda; 10; Graneta Filipe e Armando Lapa; 11.º, Fernanda Lapa e Maria Gabriela Cerqueira.

Após esta regata estão á frente da classificação com o mesmo numero de pontos os velejadores: Carlos Pimpão e João Lemos Roque, com 5869 pontos.

FUTEBOL

entre veteranos

PORTUGAL - ESPANHA em Lisboa, no próximo mês de Junho

A equipa de veteranos de futebol, portuguesa, deve deslocar-se, em Maio próximo, a Madrid e a Bilbau a fim de disputar um desafio em cada uma dessas cidades, revertendo o que está previsto para a capital espanhola a favor de casas de beneficência e o outro, constituirá um dos numeros do programa da festa de homenagem a um jogador «internacional».

Em Junho, defrontar-se-ão, em Lisboa, as equipas de veteranos de Portugal e de Espanha, cujo produto da venda de bilhetes reverterá para as vítimas do terrorismo em Angola.

Esta partida terá o patrocínio da Cruz Vermelha Portuguesa.

A abrir o programa haverá um desafio entre dois grupos da primeira divisão nacional.

«Nacional» de Juniores

Difícil vitória do Sporting (2-1) e amplo triunfo do Benfica (4-0)

Realizaram-se esta manhã os jogos da segunda jornada, da segunda volta, da fase de apuramento do Campeonato Nacional de Juniores.

No Sul, o Sporting, derrotando o Barreirense, consolidou a sua posição de guia, enquanto os «encarnados» se desforraram, por margem substancial, da derrota sofrida, no Restelo, frente aos «azuis».

Dos jogos damos, a seguir, ligeiros apontamentos:

Vianense-Vila Real	3-0
F. C. Porto-Bragança	4-0
Fafe-Sanjoanense	3-2
F. C. Foz-Leixões	0-5
Ovarense-Salgueiros	4-2
Acad. Viseu-F. C. Maia.....	6-1
Caldas-Académica	1-1
Nazarenos-Nacional	2-2

5.ª série

Acad. Santarém-C. Branco

O jogo marcado para o Campeonato Nacional de Juniores a realizar, em Santarem, entre o Academico e o Castelo Branco, não se realizou por falta de comparência da equipa albicastrense, pelo que os locais averbaram pontos regulamentares.

«Leões» de Sant., 3-Portal., 0

SANTARÉM, 30 *(Pelo telefone)* —Jogo no campo «Alfredo Augusto de Aguiar», arbitrado por Isidro Fragoso.

As equipas:

«LEÕES» — Grilo; Malaca e Tito; Leonel, Torgal e Fernandes; Mário João, Abílio, Lucio, Madeira e Salamanca.

PORTALEGRENSE—José Mário; Eusébio e Canário; Reixa, Cadete e Vitório; Crespo, Simplicio, Lopes, Raul e Jorge.

Ao intervalo já os locais venciam por 1-0, tendo o golo sido marcado por Abílio, aos 22 minutos.

No segundo tempo, os donos do campo continuaram a manter ascendente territorial e obtiveram mais dois tentos, por Madeira e Lucio aos 34 e 36 minutos.

No final: «Leões», 3-Portalegrense, 0.

6.ª série

Setúbal, 2-Sacavenense, 0

Jogo em Setubal, no campo dos Arcos.

Com direcção de José Contreiras, as equipas formaram:

SETUBAL—Vitor; Abegão e Baptista; Mendes, Noé e Alvaro; Gilberto, Carriço, Frederico, Pero e Freitas.

SACAVENENSE — Adelino; Custódio e Julio; Domingos, Mota e Gonçalves; Valentim, Valente, Reinaldo, Policarpo e Luz.

No primeiro tempo não se registaram golos, embora ambas as equipas tivessem desfrutado de oportunidades de abrir o marcador.

Na segunda parte, os locais, mais expeditos no remate, alcançaram dois tentos, por intermédio de Frederico e Carriço, este ultimo na transformação de uma grande penalidade.

Montijo, 3-Torriense, 1

Jogo no Montijo, com direcção de Agostinho Narciso, de Setubal.

Os grupos:

MONTIJO—Gil; Simplicio e Viegas; Armando, Sabino e Adriano; Moutinho, Pataca, Serra, Celestino e Cardoso.

TORRIENSE—Leonel; Amaro e Daniel; Penetra, José Luís e Jorge; Belmiro, Campos, Nineu, Carlos Alberto e Crispim.

Ao intervalo os donos da «casa» venciam por 1-0, golo marcado por Serra, aos 8 minutos.

No segundo tempo, aos 2 minutos os Montijenses alcançaram mais um golo, por intermédio de Coutinho.

Numa excelente reacção os visitantes minoraram a diferença por Nineu, aos 18 minutos, mas Cardoso, aos 23 minutos, fixou a marca em 3-1, a favor dos donos da «casa».

7.ª série

Sporting, 2-Barreirense, 1

Jogo no Estádio «José Alvalade», arbitrado por Murtinheira Pinto.

As equipas:

SPORTING—Rodrigues; Rilhó e Óscar; Fernandes, Canário e Helder; Faustino, Serranito, Tomás, Oliveira Duarte e José Manuel.

BARREIRENSE—Cruz; Ernani e Miguel; Tapadinha, Bandeira e Carlos; Guerreiro, Colaço, José António, Mira e Adolfo.

Ao intervalo as equipas encontravam-se empatadas a uma bola. Os tentos foram obtidos por Serranito, aos 15 minutos, a concluir um passe de Oliveira Duarte, e por Gameiro, aos 32 minutos, a aproveitar, da melhor forma, um falhanço de Óscar.

No segundo tempo, os «leões» falharam uma grande penalidade por Faustino, aos 14 minutos, mas aos 27, José Manuel foi rasteirado e na conversão do «penalty», Serranito não perdoou.

No final: Sporting, 2-Barreirense, 1.

Benfica, 4-Belenenses, 0

Jogo no Estádio da Luz, arbitrado por Fernando Martins, de Lisboa.

BENFICA—Melo; Fernandes e Brás; Baptista, Maçarico e Gervásio; Testas, Nunes, Cesarino, Mendes e Simões.

BELENENSES — Ferraz (José João); Bernardino e Tavares; Hermínio, Albino e Quaresma; Dias, Alemao, Godinho, Silvino (Azevedo) e Santos Alberto.

Toda a primeira parte foi de domínio dos «encarnados» que chegaram ao intervalo com 3-0, tentos marcados por Mendes, aos 4 minutos e Nunes, aos 17 e 19 minutos.

A segunda parte, foi menos bem jogada, mas, mesmo assim, o Benfica foi o melhor e logrou mais um golo, da autoria de Mendes, aos 16 m. No final: Benfica, 4 - Belenenses, 0.

8.ª série

S. L. Faro, 2-Olhanense, 0

FARO, 30 *(Pelo telefone)*—Jogo no Estádio de S. Luís, arbitrado por Rosendo dos Santos, de Faro.

As equipas:

S. L. FARO—Lopes; José Mário e Bento; Rogério; Gonçalves e Adelino; Sebastião, Arcanjo; Arménio, Valdemar e Cuica.

OLHANENSE—Rocha; Viegas e Andrade; Chagas, Manuel José e Zezé; Simplicio, Tavares, Eloi, Alberto e Canas.

Os Farenses desfrutaram de ligeira superioridade em todo o desafio e, aos 33 minutos, Arcanjo fez o unico golo da sua equipa, na primeira parte.

No segundo tempo, aos 17 m., Sebastião fixou o resultado.

Desp. Beja, 2-Juventude, 0

BEJA, 30 *(Pelo telefone)* — Jogo no Estádio Municipal, arbitrado por Américo Camarinhas

As equipas e os marcadores:

DESP. BEJA—Armando; Aguiar e Filipe; Salvada, Sombreneiro e Pereira; Paixão, Madeira, Orlando, Faustino e Cachopo (Trindade).

JUVENTUDE—Rodrigues; Morato e Sequeira; Dias, Moleirinho e Serrinho; Garcia, Cardoso, Barão, Santos e Cabo.

Ao intervalo, 1-0, golo de Orlando, aos 28 minutos.

Na segunda parte, o Beja aumentou a vantagem, também por Orlando, aos 26 minutos. Trindade foi expulso, aos 30 minutos do segundo tempo.

No final, D. Beja, 2-Juventude, 0.

Campeonato de Juniores da 2.ª Divisão

Prosseguiram hoje de manhã, com a 6.ª jornada da 2.ª fase, os jogos do Campeonato de Juniores da II Divsão.

SÉRIE A

Os resultados foram os seguintes:

Alhandra-Cascalheira	5-0
Sintrense-Ericeirense	1-0

SÉRIE B

Tarujense-União Povoense	4-0
Cascais-F. Benfica	4-0
Castanheira-Vitória	0-4

Depois destes jogos, o Alhandra comanda a série A, e o Tarujense a série B.

Prova Distrital de Principiantes

Também tiveram lugar na manhã de hoje, desafios da Prova Distrital de Principiantes que forneceram os seguintes numeros:

SÉRIE A

Sporting A-Oriental.....	11-0
Sacavenense-D. Olivais...	1-1
Alhandra-Vila-Franquense	6-0
Belenenses-V. Povoense...	6-0

SÉRIE B

Palmense-Sintrense	1-2
Sporting B-Casa Pia	2-0
Torriense-Algés	2-0
1.º de Dezembro-Atlético	0-4

O Belenenses com 27 pontos e o Benfica com 27 pontos, comandam respectivamente, a série A e B.

CASAMENTOS-LANCHES

45$00 e 50$00, com vinhos, em salão próprio. Toda a garantia

PASTELARIA LISBOA

Av. Almirante Reis, 42-A — T. 40076

Actividades da F. N. A. T.

Meio milhar de atletas disputam o Torneio de Minimos

Na pista de honra do Estádio Nacional estão a disputar-se as provas do torneio de mínimos de atletismo a que concorrem 560 filiados dos vários centros de Lisboa da Mocidade Portuguesa. O vasto numero de atletas dá ideia do desenvolvimento que a modalidade esta tendo na M. P. As provas estão assim distribuidas: Vanguardistas A (600 metros e salto em altura). Vanguardistas B (700 metros e salto em altura). Cadetes (1000 metros e salto em altura).

A Casa Pia ganhou o campeonato regional de futebol

Concluiu-se hoje o campeonato regional de futebol. A vitória pertenceu á equipa da secção de Pina Manique da Casa Pia. Os jogos tiveram os seguintes resultados: Vanguardistas B: Liceu Pedro Nunes-Esc. Manuel Bernardes, 3-0; Casa Pia (secção Pina Manique)Colégio Militar, 3-2; Casa Pia (secção Maria Pia)-Colégio S. João de Brito, 2-1, Colégio Moderno-Esc. Académica 4-1.

Nos jogos dos campeonatos regionais das outras modalidades verificaram-se os seguintes resultados:

BASQUETEBOL — Vanguardistas A: Colégio Moderno-Esc. Nuno Gonçalves, 42-16; Liceu Camões- Liceu Passos Manuel, 14-8; Esc. Afonso Domingues-Esc. Machado de Castro, 22-21; Liceu Gil Vicente-Colégio Militar, 17-7.

Vanguardistas B: Liceu Gil Vicente-Esc. Ferreira Borges, 28-9; Colégio Infante de Sagres-Colégio Militar, 22-16.

HANDEBOL DE SETE — Vanguardistas A: Esc. Marquês de Pombal-Esc. António Arroio, 9-1. Vanguardistas B; Casa Pia (secção Pina Manique)-Esc. Afonso Domingues 6-2.

VOLEIBOL — Infantes: Esc. Valsassina-Esc. Veiga Beirão, 2-1; Esc. Pedro de Santarém (B)-Colégio Infante de Sagres, 2-0; Liceu Gil Vicente-Colégio Militar (A), 2-0.

Vanguardistas A: Colégio Militar (A)-Esc. Veiga Beirão, 2-0; Liceu Gil Vicente-Esc. Marquês de Pombal, v. f. c; Esc. Valsassina-Colégio «O Académico», 2-1.

Vanguardistas B: Escola Valsassina-Colégio Infante de Sagres, 2-0; Liceu Camões-Casa Pia (secção Pina Manique), 2-0; Colégio Militar-Esc Veiga Beirão, v. f. c.

HÓQUEI EM PATINS

O torneio de juniores

Prosseguiu, esta manhã, o torneio de juniores de hóquei em patins, promovido pela Associação de Patinagem do Sul, com os encontros, cujos resultados foram os seguintes:

SÉRIE A

Salesiana-Cuf	0- 1
P. Arcos-Sporting	1- 2
Oeiras-Benfica B	0- 4
Cascais A-Benfica A	1-10
Algés-Física	7- 0

SÉRIE B

Sintra-Belenenses	2-2
F. Benfica-C. A. C. O. A	0-5
Azeitonense-C. A. C. O. B ...	3-5
Mundet-Parede	1-0
Cascais B-L. Francês	6-2

Basquetebol

Campeonatos Nacionais

Continuaram hoje de manhã, os Campeonatos Nacionais da II e III Divisões de Basquetebol. Na primeira destas provas os resultados foram os seguintes:

Ateneu-Cuf	28-31
Mundet-Tabacos	41-25
Sp. Torres-Oriental	32-35

*

A contar para o campeonato da 3.ª Divisão, anotaram-se estes resultados.

Casa Pia-Rio Seco	28-30
Lisgás-Seixal	Adi.º
Campolide-Almada	46-17
C. Quebrada-S. Catarina...	44-25
Atlético-Montijo	37-29
Maria Pia-Moscavide	V.-f.c.
Cif-Técnico	17-48
L. Ginásio-Combatentes ...	32-23
Luso-Pedrouços	52-15

Campeonatos de juniores da A. B. L.

Na jornada de hoje, para o Regional de Juniores (fase final), os resultados foram os seguintes:

Liberdade-Sacavenense	42-26
Benfica-Algés	26-13

BILHAR

O 11.º Campeonato da Europa principia depois de amanhã

O 11.º Campeonato da Europa de bilhar em partida livre patrocinado pela Junta de Turismo da Costa do Sol e pelo «Diário Ilustrado», realiza-se, no Casino do Estoril, de 2 a 5 do próximo mês. A sessão inaugural efectua-se ás 14 e 30 horas, na qual, após a abertura solene do torneio com a presença de várias entidades oficiais, se disputarão as quatro partidas seguintes:

Jorge Pinto (Portugal), Veseyl (Austria), Vervest (Bélgica), actual campeão da Europa; Schrauwen (campeão da Bélgica), Spielmann (Alemanha), Raval (Suíça), Orti-Velez (Espanha), Scholte (Holanda).

Cada encontro é realizado na distancia de 500 carambolas, sendo os jogos das sucessivas sessões marcados em função de posições que os concorrentes vão assumindo no decorrer do torneio. A sessão final realiza-se na sexta-feira, 5, ás 14 e 30 horas, seguindo-se um banquete no qual serão distribuidos os prémios conquistados pelos concorrentes.

Dos campeonatos europeus de partida livre sairam triunfantes em épocas anteriores os bilharistas: Vervest (4 vezes), Domingo (uma vez), C. Van Hassel (4 vezes) e C. de Ruyter (uma vez).

Hóquei em Campo

Campeonato de Lisboa

Prosseguiu, esta manhã, com os jogos respeitantes á quarta jornada, da segunda volta, o Campeonato de Lisboa de hoquei em campo.

Verificaram-se os seguintes resultados:

Atlético-Palmense	3-0
Reservas	2-0
Fut. Benfica-Hoquei	5-0
Benfica-Belenenses	3-1
Reservas	2-0

CONTINUAMOS vendendo SMITH-CORONA

A PREÇOS DE COMBATE

Mod. portáteis desde

1700 ESC.

(Custam na concorrência 2390 Esc.)

Mod. semicomerciais desde

2700 ESC.

(Custam na concorrência 3850 Esc.)

Garantia de um ano

A pronto ou a prestações desde 100 Esc. Mensais

TAMBÉM

CAIXAS-REGISTADORAS, MAQ. SOMADORAS e CALCULADORAS A PREÇOS SEM COMPETÊNCIA

Importação directa da

SOC. DE COM.º INTERNACIONAL, LDA.

Rua Portas St.º Antão, N.º 81-1.º

LISBOA — Telef. 36 68 40 e 2 15 78

O coração de Casbah

é o local mais seguro de Argel

— segundo as sentinelas francesas

ARGEL, 30 — «Quer se queira quer não, o local mais seguro de Argel, actualmente, é o coração da Casbah» — declarou o soldado francês de serviço no posto da guarda situado no centro do bairro muçulmano.

Encostando-se descontraidamente aos sacos de areia que formam uma barricada em torno do posto, o soldado acrescentou: «Era o serviço na Casbah o mais temido e o mais perigoso. Havia sempre atiradores furtivos dispostos a pregarem-nos um tiro, e se um soldado francês era apanhado sózinho arriscava-se a ser arrastado para uma ruela sombria e ali mesmo degolado.

«Porém, durante a revolta dos pára-quedistas, a situação mudou completamente. Parecia que todos os muçulmanos estavam á espera de ver o que acontecia. Não se registou um unico incidente na Casbah durante toda a semana e os argelinos, quando passavam por nós até nos davam os bons-dias. O ambiente aqui, tornou-se muito mais tranquilo».

A' primeira vista, toda a cidade se encontra tranquila e sossegada. Grande numero de pessoas circula pelas ruas do centro, fazendo compras. Na praça defronte do Palácio do Governo, que há sete dias estava ocupada pelos pára-quedistas, passeiam pares de namorados por entre dezenas de pombos.

Porém, de tempos a tempos, passam carros das forças de Polícia de choque e veículos celulares com as sirenes a tocar.

Uma barreira de arame farpado guarda a entrada da emissora de Argel, que, no sábado passado, foi capturada pelos pára-quedistas. Sentinelas colocadas por detrás do arame farpado verificam a identidade de todas as pessoas que entram no edifício.

Os jornais, que apareceram ontem pela primeira vez nos ultimos oito dias, trazem numerosas notícias sobre as prisões de oficiais e civis que tomaram parte no movimento ou colaboraram com ele. — (A. N. I.).

DECLARAÇÕES DE JOXE SOBRE A REBELIÃO

ARGEL, 30 — Foi na presença de cento e cinquenta jornalistas, de Jean Morin, delegado-geral na Argelia, do general Olie, chefe do Estado-Maior da Defesa Nacional, e de Pierre Messner, ministro da Guerra, que Louis Joxe, ministro para os Assuntos Argelinos, realizou a sua conferência de Imprensa acerca da situação na Argélia.

Louis Joxe sublinhou poderem-se tirar três conclusões dos quatro dias de insurreição na Argélia: primeira, a resposta dos servidores do Estado á rebelião foi perfeita; segunda, o acordo da autoridade civil com o Exército fiel foi suficiente para demonstrar a vontade de se manter; terceira, o chefe do Estado concretizou, no seu discurso, o sentimento profundo daqueles que formam a parte mais válida da Nação.

Joxe insistiu na rapidez da resposta, o que permitiu evitar um choque entre franceses: «Esta rapidez foi um elemento de paz. As sanções devem ser aplicadas com a mesma rapidez. Não há vinganças, há apenas justiça».

CONCERTO DE ASSOBIOS CONTRA JOXE

Cerca das 21 horas, depois da Rádio ter difundido a conferência de Imprensa de Louis Joxe, uma parte da cidade de Argel, pôs-se a assobiar contra a «Argélia francesa». O primeiro assobio partiu de uma janela e logo se transmitiu de janela para janela, de andar para andar, durante dez minutos, foi um concerto de assobios, pancadas em caçarolas, etc., apoiando a Argélia Francesa».

Cansada provávelmente desse exercício nocturno, aquela parte da cidade depressa regressou á tranquilidade. — (F. P.).

UMA BOMBA NA CIDADE UNIVERSITARIA DE PARIS

PARIS, 30 — De madrugada explodiu uma bomba na Casa Americana da Cidade Universitária, no extremo sul da capital francesa, onde vivem 400 estudantes de vinte e cinco nacionalidades. Seis estudantes ficaram ligeiramente feridos, mas as instalações do edifício sofreram consideráveis estragos.

A bomba foi transportada numa mala, por dois homens que entraram no grande átrio do edifício pouco antes da meia-noite e a deixaram ali, fugindo em seguida.

O engenho explodiu, pouco depois, com enorme fragor. Uma parede do rés-do-chão ficou totalmente derrubada. Houve estragos também noutras dependências do edifício. — (A. N. I.).

Um porta-aviões gigante defendido apenas por misseis

FILADELFIA, 30. — O super-porta-aviões de 60 000 toneladas «Kitty Hawk,» o maior navio de guerra do Mundo, foi, ontem, entregue á Armada americana.

Esta unidade é defendida apenas por misseis guiados e não conta com quaisquer canhões. Mede de comprimento 320 metros.

O «Kitty Hawk» permanecerá neste porto durante oito semanas, após o que seguirá para a base de Guantamano, em Cuba, para mais tarde se integrar na esquadra do Pacífico. — (R.).

Situação no Congo:

desemprego, canibalismo

regresso á economia de permuta

e a selva cobrindo as plantações

COQUILHATVILLE, 30—A' parte o drama político que está a representar-se entre Tschombé e os seus adversários políticos, depois de nove meses de independência, a Província Equatorial apresenta um panorama desolador de ruína económica e social.

Quatro ministros provinciais foram presos por desvio de fundos publicos, pouco antes do início da actual conferência. Alguns dias antes, a uma centena de quilómetros para o Norte, doze congoleses foram encarcerados por três anos sob a acusação de desenterrarem cadáveres e comê-los. Alegaram, em sua defesa, que estavam esfomeados. Uma autoridade europeia disse serem trabalhadores desempregados das plantações que haviam perdido a destreza requerida para o exercício da caça e da pesca.

Está aí, talvez, a tragédia real de Coquilhatville e não nas divergências políticas entre Tschombé e as autoridades de Leopoldville. Milhares de trabalhadores rurais e industriais encontram-se desempregados. Porém, depois de haverem entrevisto os atractivos da vida moderna sentem relutancia ou incapacidade para regressar ao amanho da terra ou á prática da pesca. Fora das cidades, o dinheiro em papel já não tem qualquer valor. O congolês retomou o sistema de permuta.

Neste momento, não se encontra um só cigarro á venda em Coquilhatville. Os passageiros que chegam ao aeroporto são assediados por soldados e civis, que lhes suplicam cigarros. Os europeus que vêm do mato contam que o consumo de canhamo indiano, substancia narcotizante, subiu vertiginosamente, para o nivel de há vinte anos, em consequência da falta de tabaco.

A SELVA RECONQUISTA AS PLANTAÇÕES

As plantações de café, borracha e arroz começam a ser reconquistadas pela selva. Os poucos Europeus que permanecem no território só podem pagar com notas de papel ao seu pessoal, motivo por que os trabalhadores principiam a regressar ás aldeias, onde recebem hospitalidade, segundo o impõem os preceitos tribais. Outras plantações que conseguiram completar a colheita vêem-se impossibilitadas de fazer chegar os seus produtos até ao rio Zaire e, consequentemente, até aos mercados mundiais, devido á escassez de transportes.

A delegação de Leopoldville á conferência de Coquilhatville teve que enviar os automóveis oficiais rio acima, em barcos. Apesar das requisições, não foi possível reunir numero suficiente de carros. Alguns tinham de fazer seis viagens para transportar os delegados. Acresce que os veículos «oficiais», na sua maior parte, não deviam ser permitidos nas ruas, devido á ausência de travões e ao mau estado dos pneus.

Contudo, os delegados aqui reunidos, engolfados nas lutas políticas internas desde a proclamação da independência, parecem completamente alheados do espectáculo do pronunciado declínio económico-social do país. — (A. N. I.).

O VOLKSWAGEM MAIOR — o «1.500»

É um dos muitos assuntos de interesse tratados na revista Motor Ilustrado, n.º 3 À venda em todo o país — 5$00

LOTARIA DA PRIMAVERA

5

1.os PRÉMIOS de 1.000 contos

2.os PRÉMIOS de 200 contos

3.os PRÉMIOS de 100 contos

Cada número tem cinco probabilidades

Quiosque TIVOLI

CURSO GUARDA-LIVROS

POR CORRESPONDÊNCIA

Remeta este anúncio, receberá grátis o folheto "Cursos por Correspondência"

EXTERNATO LUSITANO DE COMÉRCIO

Rua dos Anjos, 2-1º Telef. 40297

LISBOA

MEIO CAMINHO ANDADO

terá quem se habilitar na

Casa da Sorte

aos

15 PRÉMIOS GRANDES

da

LOTARIA DA PRIMAVERA

A casa que há mais de 20 anos ocupa o primeiro lugar na distribuição de prémios grandes

AÇORDA DE SAVEL

Famoso prato do RIBATEJANO

SALVATERRA DE MAGOS

Admite-se a hipótese

dos Estados Unidos

convocarem o Conselho de Segurança para discutir a crise do Laos

NOVA YORK, 30. — Nos meios das Nações Unidas consta que os Estados Unidos estão a pensar em convocar uma sessão extraordinária do Conselho de Segurança para exame da crise laociana.

Os informadores acrescentam que o presidente Kennedy discutiu a hipótese quando se encontrou nesta cidade com o chefe da delegação norte-americana na O. N. U., Adlai Stevenson, na sexta-feira. Kennedy e Stevenson conferenciaram durante o almoço, a que assistiu também o secretário-geral da Organização, Dag Hammarskjoeld. Ao que parece, o presidente norte-americano pensa que se deve conceder á O. N. U. uma oportunidade para tentar solucionar a crise do Laos antes que os Estados Unidos e os seus aliados encarem a possibilidade de intervir no conflito, por sua própria conta e risco.

Nos círculos oficiais da O. N. U. desconhece-se se o problema foi ventilado na conversa que Kennedy travou com Hammarskjoeld durante o almoço. Por outro lado, salienta-se que o presidente do Conselho de Segurança, o cingalês Subasinghe, não recebeu qualquer pedido oficial para a sua convocação. — (A. N. I.).

HARRIMAN ASSISTE A UMA REUNIÃO DA S. E. A. T. O.

BANGKOK, 30. — O Conselho de Representantes da S. E. A. T. O. reuniu-se, hoje, para exame da situação do Laos, cuja «gravidade continua a aumentar» Convocou-se a sessão depois da chegada a esta cidade, ontem, do embaixador itinerante norte-americano Averell Harriman, que vai a caminho daquele país.

Um elemento da S. E. A. T. O. esclareceu, porém, que a presença do general Lyman Lemnitzer, chefe do Estado-Maior Conjunto dos Estados Unidos, que desembarcou, hoje em Bangkok, de passagem para o Laos, nada tem a ver com a reunião. Por enquanto, desconhece-se a duração da permanência do general Lemnitzer nesta cidade ou naquele reino. A embaixada norte-americana recusou-se a dar pormenores do seu itinerário.

Harriman apareceu, ontem, em Bangkok sem se fazer préviamente anunciar. Vinha da conferência da C. E. N. T. O., realizada em Ankara, e seguiu com destino a Vienciana, depois de algumas horas nesta cidade. A sua chegada foi discreta e sem protocolo. O encarregado dos Negócios dos Estados Unidos, bem como alguns representantes do Ministerio dos Negócios Estrangeiros, aguardavam-no no aeroporto.

Visitou na sua residência o ministro dos Negócios Estrangeiros da Tailandia, Tanat Koman, com quem trocou impressões acerca da situação laociana e de outros problemas do Sueste Asiático. Mais tarde, Koman declarou aos jornalistas que havia sido uma visita «pessoal» e recusou-se a revelar pormenores da conversa, limitando-se a declarar que existe identidade de ideias entre a Tailandia e os Estados Unidos quanto á crise do Laos.

Harriman, por seu lado, mostrou-se ainda mais lacónico. «O presidente pediu-me que investigasse a situação laociana — salientou. — Não tenho, portanto, liberdade para comentar a política norte-americana». Mas uma alta individualidade tailandesa declarou que a missão do embaixador itinerante consistia «em reafirmar a política norte-americana respeitante ao Laos e em reassegurar aos países da área a disposição dos Estados Unidos em adoptarem as medidas que o aparente malogro do apelo para o cessar-fogo tornou necessárias».

Harriman deve passar dois dias em Vienciana, durante os quais deve avistar-se com todos os dirigentes laocianos. Declarou que antes de regressar aos Estados Unidos iria a Pnom Penh, onde provávelmente se avistará com o príncipe Norodom Sianouk, chefe do Estado do Cambodja, e a Saigão. — (A. N. I.).

O GENERAL NOSAVAN AVISTA-SE COM O EMBAIXADOR AMERICANO

LUANG PRABANG, 30. — O general Phoumi Nosavan, homem forte do Governo real do Laos, deve avistar-se, em Vienciana, com o embaixador norte-americano Winthrop Brown — de acordo com fontes diplomáticas desta capital real. Os dois partiram ontem á noite para a capital administrativa, após terem assistido á cremação do rei Sisavang Wong, falecido há 18 meses. O príncipe Souvanna Phouma, ex-primeiro-ministro neutralista e o príncipe Shoupa Nouvong, chefe das forças do Pathet Lao, não assistiram ás cerimónias — (R.).

E' PEDIDA A INTERVENÇÃO DA BIRMANIA

RANGOON, 30. — Os embaixadores de França, Grã-Bretanha e Estados Unidos visitaram, ontem, o primeiro-ministro da Birmania, para o informar do ponto de vista dos respectivos Governos acerca da situação no Laos.

Os diplomatas ocidentais pediram ao primeiro-ministro que solicitasse aos países que «não tivessem compromissos» que empregassem os maiores esforços para que se opere um cessar-fogo no Laos.

O ministro birmanês durante a sua recente visita á China Popular, publicou um comunicado conjunto pedindo a reunião breve de uma conferência em Genebra com a participação de 14 países, para resolver a crise do Laos. — (F. P.).

ISABEL II

cruza as águas da Sardenha

CAGLIARI (Sardenha) 30. — A rainha Isabel II e seu marido, o duque de Edimburgo, largaram esta manhã do porto de Cagliari a bordo do iate real «Britannia» para um cruzeiro pelas águas da Sardenha, depois de reparada durante a noite uma avaria nos hélices do navio. — (R.).

LOTARIA DA PRIMAVERA

A VENDA NAS CASAS

CAMPIÃO

FUNDADA EM 1840

RUA DO AMPARO, 2-C — LISBOA

OU NAS SUAS 15 FILIAIS

GRANDE LOTARIA DA PRIMAVERA

EM 5 DE MAIO

Cinco Prémios de Mil Contos

e Cinco Prémios de Duzentos

e ainda Cinco de Cem Contos

15 PRÉMIOS GRANDES!

A VOLTA À ESPANHA EM BICICLETA

Novamente a tradição em jogo

com os portugueses a dar nas vistas

- **Luta de grande classe na tirada Huesca-Barcelona (média 40,300 para 199 quilómetros)**
- **Alves Barbosa, que andou 70 quilómetros em fuga esteve à beira de conseguir uma grande proeza.**
- **Mais uma desistência e mais um prémio**

DO NOSSO ENVIADO ESPECIAL
Fernando Soromenho

BARCELONA, 30 — (Pelo telefone). — Não obstante a actuação dos corredores na 16.ª Volta á Espanha não justificar incondicional sentimento de admiração (outras equipas mais qualificadas ou representantes de países altamente evoluídos em velocipedia, caso da Itália, no entanto, ainda não emergiram da sombra), não deixa, porém, de merecer certa ponderação. Isto só reflecte, contudo, a intenção de se proceder, neste momento, á análise da estrutura do ciclismo nacional, se acaso se não descurar o envio de representações nacionais ao estrangeiro para competir com autênticos profissionais da bicicleta, que da bicicleta conhecem todos os segredos e mais um, como soe dizer-se.

Sem ser uma equipa na verdadeira acepção da palavra, não há duvida de que uma larga parcela de boa-vontade e brio — infelizmente, nem todos os que aqui vieram têm o direito de compartilhar desse quinhão de valores morais — foi exteriorizada de tal sorte que, com excepção do primeiro dia, bem se poderá declarar que os Portugueses estão a dar nas vistas. A afirmação, como é óbvio, abrange várias facetas, incluindo a de menor simpatia no conceito da desportividade que é atributo que o profissionalismo ainda não alijou. Valha-nos isso...

Como coeficientes positivos temos no «deve e haver» o segundo lugar de Sousa Cardoso, no prémio da Montanha e as extraordinárias escaladas nos Puertos de Lizagarra e de Mon Repos; a fuga de José Pacheco, na tirada de Huesca e o «aparecimento» de Alves Barbosa na sensacional fuga na tirada de ontem que nos trouxe a Barcelona e que passou a ser a numero um de quantas disputadas até agora. Uma corrida de qualidade internacional.

Os 41,300 quilómetros-horários de média foram elucidativos, mas se se acrescentar que, na primeira hora, Barbosa e os companheiros percorreram 49 quilómetros e, na segunda, 39 (média de 44) avaliar-se-á a extraordinária luta travada em plena estrada, que só esmoreceu, práticamente, na ultima hora quando o pelotão numeroso se desinteressou de perseguir o belga Seynaeve e o espanhol Talamillo.

Como índices negativos há a assinalar as estranhas desistências de José Pacheco e de António Pisco— este a provocar sensação entre os membros da caravana que viam nele a pinta do corredor que pode ir longe. Aliás, como índice complementar, mas significativo, aponta-se a concessão de prémios de combatividade e de azar, os quais são, sem evasivas, testemunho eloquente de apreço por parte de quem tem por obrigação de julgar e que, por sinal, é de nacionalidade espanhola. Referimo-nos, naturalmente, ao juri.

Na tirada de ontem, entre Huesca e Barcelona (199 km) registaram-se momentos de intenso brilho e de contagiante emoção quando os corredores declararam «guerra» e se agitaram, como nunca se havia visto antes, na estrada. Grande parcela do êxito pertence a Alves Barbosa que fugiu com o espanhol Miguel Pacheco a um pelotão a rolar em grande velocidade. Exemplo que foi a seguir apontado por António Suarez e pelo holandês que actua na formação belga, Lahaye.

As bicicletas, não importa o lugar-comum, voavam e os quatro homens — três com melhores classificações, que Alves Barbosa — tentaram o impossível durante os 70 quilómetros que durou a invulgar escapada, que se iniciou aos 15 quilómetros para terminar aos 79.

O experiente corredor português, cuja posição sobre a máquina e a cadência da pedalada definem uma qualidade técnica que ombreia com qualquer um, lutou abnegadamente para levar os seus intentos por diante. Mas a presença de António Suarez, no grupo fugitivo, frustrou-lhe os planos por completo, embora fosse dramático o duelo velocidade contra velocidade. Suarez, tido como favorito, é o homem numero um da «Faema» e isso levou o director-técnico de Pacheco a ordenar que não colaborasse na fuga. Ora, nestas circunstancias, com um a iludir, inteligentemente, os propósitos dos outros o esforço dos fugitivos acabou por ser anulado dado que os belgas moveram a perseguição. A alucinante corrida tinha que ter um fim. E ele consistiu na abalada de Talamillo e Seynaeve, quando o momento era de descanso e de tréguas.

O espanhol «riu-se» dos que não acreditavam nas suas possibilidades. E como os Franceses «adormeceram», a camisola amarela saiu, do dorso de Mahé, no qual esteve, aliás, sómente um dia. Mas creio também que Talamillo não a possuirá por muito tempo.

A elevada média e as séries sucessivas de esticões, uma espécie de salve-se quem puder não surpreenderam os restantes portugueses que atingiram o Parque de Montjuich, em Barcelona.

Carlos Carvalho e Sérgio Páscoa, que furaram no início da etapa, conseguiram recolar em Tárrega, ao 86.º quilómetro, e nunca mais sairam do pelotão. Cortaram a meta com o mesmo tempo do sexto classificado, o mesmo acontecendo a Alves Barbosa, Sousa Cardoso e Martins de Almeida. Só Henrique Castro foi mais infeliz. Furou já nas ruas da cidade. Sousa Cardoso, que se preparava para conquistar bom lugar, teve o infortunio de cair próximo da meta, facto que levou o juri a conceder-lhe o prémio do azar.

Desistiu António Pisco, quando Barcelona estava a cerca de quarenta quilómetros. Todos os sacrifícios eram de suportar nessa altura, mas o alpiarcense entendeu abrigar-se no carro-vassoura.

Aguarda-se agora a fase que não engloba perfis montanhosos para surgirem os ataques que estão no espírito de muita gente. Veremos se os Portugueses serão capazes de extrair algum proveito já que, até á data, têm tido iniciativas, que se não resultaram, revelaram, pelo menos, a existência de tenacidade e vontade de acertar.

Alves Barbosa comanda um pequeno pelotão na Volta á Espanha

Assim não, António Pisco...

BARCELONA, 30 (Pelo telefone) — Que contraste. Na véspera era o melhor português. Correra com inteligência e valor, suportando os efeitos de um grande temporal e, no dia seguinte, inexplicávelmente, desistiu a cerca de 40 quilómetros da meta, no início de uma suave rampa, escalada por todos com facilidade

Refiro-me, claro, ao abandono de António Pisco, que era a grande esperança dos portugueses nesta Volta, apesar de se ter limitado a acompanhar os ases. Contudo, o donaire do seu estilo sobre a máquina e a facilidade da pedalada a reflectir preciosa descontracção natural, não passaram despercebidos aos entendidos. Era, enfim, um nome que se pronunciava com certa admiração. Custa a reconhecer qualquer desculpa válida para a sua desistência. Garantia que se encontrava forte (e na estrada, mostrava-o) e como a unica queixa, alegava a reduzida quantidade de alimentação ingerida, argumento, no entanto, que os companheiros contrariavam...

A equipa contava com o alpiarcense e ele, aliás, prometia colaboração. «O que é preciso é a gente habituar-se a isto e depois têm todos duas pernas como eu», declarava com espírito folgazão.

Enganou. E, pior do que isso, provocou profunda decepção entre quantos prezam o brio, a dignidade e o sentimento da camaradagem.

«Estou forte, sim, mas tenho febre» — dizia Pisco a Ivo Neves, quando este o animava a recolar todas as vezes, e tantas foram, que, propositadamente, provocara para ficar na estrada e se atrasar irremediávelmente. A ninguém passou despercebida a maquinação. E, por isso, aqui estou com o mesmo á-vontade com que faço o elogio a verberar o procedimento de António Pisco, apontando-o como pernicioso exemplo.

Um atleta deve ser um atleta mesmo no sofrimento. E ai do ciclista que não tenha animo para sofrer. Assim, não António Pisco. — F. S.

O DIA-A-DIA dos portugueses

BARCELONA, 30 (Pelo telefone) — Ao fim do quarto dia, restam seis elementos dos dez da equipa portuguesa. Não são muitos, temos de concordar. Mas são, segundo a realidade já demonstrou, os que revelaram melhor espírito de equipa e razoável noção do vever e de brio.

Com o novo «camisola amarela», as diferenças de tempo (indicamos entre parêntesis a posição na classificação, na tirada anterior) são as seguintes:

	M.	S.
1.º, Talamillo		
34.º (35.º) A. Barbosa	9	12
39.º (40.º) S. Cardoso	10	41
44.º (45.º) M. Almeida	11	17
61.º (63.º) Sérgio Páscoa ...	25	47
67.º (68.º) (H. Castro	32	27
70.º (72.º) C. Carvalho	33	34

Por equipas, Portugal continua em 8.º lugar, á frente dos italianos e holandeses.

A equipa portuguesa que começou a disputa ra Voltar á Espanha. Da esquerda para a direita: Henrique Castro, Alves Barbosa, Sousa Cardoso, Sérgio Páscoa, António Pisco, José Pacheco, Antonino Baptista, Martins de Almeida, Jorge Corvo e Carlos Carvalho

Bloco-notas

- Os Portugueses, no primeiro dia, ganharam 3500 pesetas. A António Pisco (6.º) pertencem 2000; a Alves Barbosa (9.º), 1000; e a Sousa Cardoso (12.º), 500. Tudo reverte, no entanto, para o «bolo».
- Os jornalistas espanhóis andam sempre á procura do trocadilho e do pitoresco. Agora descobriram que, na equipa portuguesa, a propósito da questão de Cuba, há um «Castro e um Baptista juntos».
- **João Lourenço foi recordado pelo antigo corredor bilbaino, e que hoje é comentador radiofónico, Mencidinor, que, ao recordar o antigo corredor do Sporting chamou-lhe Lourenco. Esclarece-se que a cedilha não existe na língua espanhola.**
- Velez, o primeiro «camisola amarela» (e verde) tem 20 anos de idade. Nasceu em Vitória.
- O Holandês Hugens foi o primeiro corredor a sofrer um «furo» na Vuelta — 1961.
- **Mujica, jornalista espanhol de gordura descomunal, escreveu, no seu periódico, o seguinte: «Em primeira mão conseguimos para o nosso jornal umas declarações em exclusivo dos cem corredores que participam na Volta: — Estou muito forte, espero fazer algo de retumbante — disseram todos.**
- A impressionante corrida de Sousa Cardoso, no Puerto de Lizarra, levou o jornalista espanhol Gallo, a declarar «Ombre, se fosse Loroño toda a Imprensa esgotaria os adjectivos. Cardoso sobe como um anjo».
- **O carro-vassoura é conduzido por um português. Trata-se de Augusto Ramos, residente em Madrid, há mais de trinta anos.**

Estampas de Espanha

A mulher no jornalismo

Não vou sugerir aproveitando esta minha exaustiva ronda através de Espanha que se preste uma homenagem por mais singela que possa ser, á mulher jornalista, a companheira que sabe compreender as vicissitudes da profissão e sacrificar-se. O objectivo é outro. Refiro-me á existência de uma escola de jornalismo em Pamplona, na província de Navarra.

Não será inédita a notícia, mas se ela acrescentar que um grupo de raparigas, umas cinquenta, frequenta esse instituto, onde são dadas, evidentemente, as primeiras luzes da delicada actividade mental, já o caso muda de figura.

A juventude espanhola, pelo que se verifica a cada instante, gosta do jornalismo e, sobretudo, das sugestões que ele encerra.

Os jornais e as revistas — alguns de notável aspecto gráfico e com vincado sentido europeu — são vendidos e aumentam, de ano para ano, trazendo ao leitor salutares rajadas de entusiasmo e de idealismo.

Ora, em Pamplona, o acaso proporcionou-nos o contacto com duas «chicas de la prensa», Julia Ampuero e Maite Carnicer, de 18 e 23 anos, respectivamente, ambas alunas do aludido instituto.

A Julia, uma morenita de olhos verdes e expressivos, sabendo da nossa nacionalidade, pediu-nos uma entrevista. Não houve qualquer rodeio. A sua solicitação saiu com espontaneidade própria do repórter consumado. A' hora aprazada um grupo de cinco rapariguitas, todas envergando o uniforme azul, trazendo esferográficas e blocos de papel, apareceu no local previsto para a entrevista.

E fui entrevistado duas vezes. Sobre a «Vuelta», com perguntas que pretendiam que eu adivinhasse o futuro; e sobre a profissão, as viagens efectuadas. Este ultimo ponto foi objecto de um interrogatório quase inquisitorial

A irrequieta como encantadora repórter (não haverá entrevistado que lhe resista) foi insaciável e persistente. E não ficará mal dizê-lo. Eu que comecei por não acreditar na «moda», acabei por admirar estas garotas, que estudam em Pamplona, mesmo que seja uma a formular as perguntas e a outra a registar as respostas, o que constituiu delicioso apontamento. Enfim, a emancipação da mulher continua em ritmo alucinante. Agora, é a conquista do jornalismo. Pelo menos em Espanha. — F. S.

PINTASSILGO & FERNANDES, LDA.

LEILOEIROS ANTIQUÁRIOS

ANUNCIAM A MAIOR ALMOEDA DOS ÚLTIMOS VINTE E CINCO ANOS

LEILÃO

DO PATRIMÓNIO COMERCIAL E DAS COLECÇÕES PARTICULARES DO DISTINGUIDO ANTIQUÁRIO PEDRO NOLASCO

MÓVEIS — PINTURAS — CERÂMICA — IMAGINÁRIA — MARFINS — PRATAS — JÓIAS — VIDROS — TECIDOS — METAIS — ETC.

5000 LOTES DE SELECCIONADAS PRECIOSIDADES

INÍCIO EM 1 DE JUNHO

LICITA-SE TAMBÉM O TRESPASSE DA LOJA E ARMAZÉM, NA RUA AUGUSTO ROSA, 20, 60 e 62 (à Sé)

NÃO BATA NA

TESTA!

Para uma Primavera em festa...

...só com:

JOGO DO TESTA

5

1.º	PRÉMIOS	de	1000	CONTOS
2.º	»	»	200	»
3.º	»	»	100	»

GRANDE LOTARIA DA PRIMAVERA

Bilhetes 500$00 **Vigésimos 25$00**

Faça já os seus pedidos, ao feliz

CAMBISTA TESTA

Pelo correio mais 2$50 para registo
NÃO ENVIAMOS JOGO À COBRANÇA

74, RUA DO ARSENAL, 78 — LISBOA 2

ROYPAN

Geleia real multivitaminada + Ginseng, em drageias

Este produto alimentar dietético é o **MAIS PODEROSO E COMPLETO REVITALIZADOR** de todo o organismo e a maior fonte de energia e resistência, ao alcance das Senhoras, Homens e Crianças.

À base de **GELEIA REAL** puríssima e estabilizada pelo mais moderno processo alemão tem despertado em todos os seus consumidores, o maior interesse, **GRAÇAS À SUA ACÇÃO DURADOIRA E VERDADEIRAMENTE SURPREENDENTE.**

ROYPAN, não tem similares e é o melhor tónico dietético natural, indicado para:

— **FALTA DE MEMÓRIA**
— **ATRASO DE CRESCIMENTO**
— **FRAQUEZA FÍSICO-PSIQUICA**
— **ATRASO ESCOLAR**
— **CONVALESCENÇAS**
— **FADIGA PRÉ-PÚBERE**
— **FADIGA RÁPIDA**

Com ROYPAN, sentirá alegria de viver, dinamismo e bem estar!!!

À venda nas Farmácias — Pedidos de literatura aos:
REPRESENTANTES EXCLUSIVOS «SOLMIRCO» S. R. LDA.
Largo de Santa Bárbara, 5-A — Telef. 52661 — LISBOA

AVISO

Encontram-se de novo à venda os apreciados

VINHOS «BOA CEPA»

em garrafas de 1 L.°, com agulha, e em garrafão;

pedidos pelo telef. 381179

MINISTÉRIO DA SAÚDE E ASSISTÊNCIA

Hospital de Santa Maria

Concurso Público n.º 52 para o fornecimento de MATERIAL CIRURGICO PARA O SERVIÇO DE ORTOPEDIA

Até ás 10 horas do dia 23 de Maio de 1961, recebem-se propostas para o fornecimento em epígrafe.

As respectivas condições encontram-se patentes todos os dias uteis, das 9 ás 12 e das 14 ás 16 horas, excepto aos Sábados (das 9 ás 12-30) na Secretaria do Serviço de Abastecimentos.

Lisboa, 28 de Abril de 1961.

O CHEFE DOS SERVIÇOS ECONÓMICOS,

a) **Manuel Brioso Pina de Jesus**

Se V. Ex.ª tem capital disponível pense na melhor aplicação. Pensa bem, portanto, se o colocar através da

EMPRESA PREDIAL NORTENHA

LISBOA
Praça da Alegria, 58-2.º
Tel. 368021 - 368022

PORTO
Praça D. João I, 25-1.º
Tel. 30181 - 31038

FEIRAS, FESTAS E ROMARIAS

BARCELOS—Festas das Cruzes, nos dias 30 de Abril a 7 de Maio.

SENHORA DA HORA — Romaria da Ascensão do Senhor, nos dias 30 de Abril, 7, 11, 13 e 14 de Maio.

Os cartazes anunciadores destes serviços especiais podem ser consultados nas estações.

Relógios antigos

Especializado em concertos de Relógios Ingleses e Carrilhões
Executam-se todas as peças

J. PIMENTA

Rua Anjos, 16-A (Ao Cinema Lis)—Telefone 845385—LISBOA

REGISTO DE

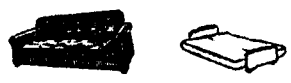
SOCIEDADES

Está a terminar o prazo para o registo das sociedades, alterações, etc. Consulte o

INTERPOSTO DO CONTRIBUINTE

RUA DA GLÓRIA, 63, 1.º, DT.º
Telefone 368987

Mário Pedroso



FECHADO ABERTO

Fabricam-se todos os Modelos
Fazem-se Orçamentos
MÓVEIS ● ESTOFOS
DECORAÇOES
Oficina — Tel.: 4 23 69
EXPOSIÇÃO E VENDAS
Rua de D. Estefânia, 25-D
Telef.: 73 38 58

USHER'S

WHISKY ESCOCÊS DE ALTA CATEGORIA

Representantes para Portugal:
ADELINO & LOPES, LDA.
8, LARGO DA TRINDADE, 9
Telefones 21260-22828 — LISBOA

DINHEIRO

A FINANCIADORA

Companhia Nacional de Crédito

S. A. R. L.

Tem o gosto de informar o Ex.mos Publico interessado de que se incumbe da colocação de capitais, quaisquer que sejam as importancias, com garantia em 1.as hipotecas e juros anuais de 8% pagos adiantadamente Os financiamentos realizados por seu intermédio, sobre propriedades não excedem geralmente 50% dos valores reais, valores préviamente verificados e atribuidos por peritos idóneos pelo que se pode responsabilizar inteiramente por todas as transacções que efectua, orienta e acompanha até completo recebimento

Para mais informações consultar esta Companhia

SEDE EM LISBOA: AVENIDA DA LIBERDADE, 3
SUCURSAL NO PORTO: PRAÇA DA LIBERDADE, 12
DEPENDÊNCIA EM COIMBRA: RUA FERREIRA BORGES, 15

PIANOS

Verticais e de Cauda
ALUGAM-SE
Est. Valentim de Carvalho, Lda.
95, Rua Nova do Almada, 99
LISBOA

AOS CAPITALISTAS

Cedem-se 50 % em exploração industrial de grande vulto e com boa margem de lucros. Aplicação de capital assegurada. Carta ao n.º 1191 — Agência Havas — Rua de Santo António, 118-1.º Porto.

CONTABILISTAS

Em cumprimento do disposto na Base XLI do despacho de Sua Excelência o Ministro das Corporações e Previdência Social de 19 de Fevereiro de 1959, informa-se que se encontra aberto concurso para admissão, pelo prazo de 20 dias a contar da presente data, para o preenchimento de 5 vagas de Contabilistas de 2.ª classe.

Só poderão ser admitidos os candidatos, que foram recentemente aprovados no concurso documental, realizado na Direcção Geral da Previdência e Habitações Económicas.

Lisboa, 30/4/61

A DIRECÇÃO

CENTRO DE MEDICINA DENTARIA

— RATO —

OBTURAÇÕES, EXTRACÇÕES, CORRECÇÃO DE DENTES, DENTADURAS
PREÇOS DE POLICLINICA CONSULTAS DAS 9 A MEIA-NOITE
Consultas das 21 á meia noite, e aos Domingos das 10 ás 13, a preços reduzidos para classes trabalhadoras
CALÇADA BENTO DA ROCHA CABRAL (AO RATO) — TELEF. 684191

---

5 %

S/ AUTOMOVEIS E 6 % S/ PRÉDIOS (MESMO EM CONSTRUÇÃO)

ORCOSI

RUA 1.º DEZEMBRO, 45

GOODYEAR

MANGUEIRAS CHUPADORES

PARA TODOS OS FINS

Distribuidores exclusivos
CANELAS & FIGUEIREDO, L.da
R. Fanqueiros, 46 — LISBOA

CONTO DE DOMINGO

O SINAL FUNDO

Texto de CARMEN DE FIGUEIREDO — **Ilustração de CARLOS BOTELHO**

ISTE aquele homem com o rosto marcado? Vai além...

— Sim... Conheço-o, há muito, muito tempo...

— Estranho que nunca o tivessemos encontrado, que não me tenhas falado dele...

— Ora... Se fosse a falar-te de todas as pessoas que conheço...

— Bem... O homem que passou, será um caso especial... Leva na face o sinal fundo dum drama qualquer...

— Acreditas então que há casos especiais, histórias diferentes com recortes de originalidade?!

— Mas claro que sim! Cada ser humano carrega consigo um romance mais ou menos longo, especialíssimo...

— Esqueces que, já Salomão, o grande sábio, dizia que, nada havia de novo sob a terra! Passaram os séculos, os rios correram e os homens apesar de todos os avanços nos capítulos da cultura e da ciência, só podem contar as mesmas historietas...

— Absurdo... E's sempre irónico, duma subtileza mordaz e agravante... Diz-me quando conheceste o homem que passou.

— Não é difícil. Tenho boa memória, realmente... Afinal, Eduardo terá tomado parte num desses casos passionais que geram estremeções nas almas assustadiças das candidas burguesinhas...

— Aquele homem tem classe! Não me parece que tivesse algum dia cometido pecados triviais... Lá segue... Caminha com dignidade...

— Todas as considerações que fizesse acerca do que acabas de dizer, seriam inuteis...

— Exageras. Aprecio imenso as tuas considerações, ainda quando são crueis...

— Bom, querias saber o que ocasionou a cicatriz do Eduardo?

— Oh! sim. Fascinam-me os casos singulares.

— Serão ingénuos, os romanticos?! Ah! o bom do Eduardo, bem gostaria de escutar tudo isto... E' um «blasé» inato, um desses homens que tudo aproveitam para sua autopublicidade... Passam a vida a construir girandolas, a erguer pedestais... Sugerem o mistério, compõem o drama...

— Depois...

— Tudo é fácil, depois, uma vez que o cenário continua a ser mantido com a habilidade do equilibrista-prodígio...

— Então, esse Eduardo...

— Foi, desde a adolescência, aquilo a que vulgarmente e pouco poéticamente se chama, um tipo de sorte, sem cuidados, sem dificuldades materiais...

— Crês que seja isso a felicidade...

— Seria feliz, mas um dia, naturalmente acordou enervado com a monotonia circundante. Estudara, alcançara posição que logo lhe granjeou as mais devotadas das falsas admirações, dessas admirações que buscam oportunidades... Impante de orgulho...

— Mas, lasso da uniformidade...

— Exacto. Cansado de nada lhe acontecer, cerrou fortemente as pálpebras. Terá visto aqueles golpes faiscantes de belos coloridos que perpassam sobre as iris apertadas... E bruscamente, pensou num grande sonho... Foi assim, creio, que tudo principiou...

— Fastástico... Estaremos a brincar com imagens e palavras?

— Não. Estou eu a querer explicar a verdade do Eduardo. Ele terá descerrado as pálpebras, terá recomeçado o seu jogo elegante de homem discutido. Aí, porém, alguma coisa se insinuava... Volvidos dias, circulava uma espécie de lenda...

— Parece mesmo uma história antiga...

— Recente não é. Os tempos são duros, fala-se de realismo exorbitado...

— O realismo é de sempre.

— De acordo. Então o Eduardo começou a aparecer em todas as festas mundanas. Ele, só por si, era um espectáculo, com os seus incríveis coletes de grande fantasia, os seus penteados lisos, os cabelos grudados ao cranio redondo, um agressivo rubi cintilando nas gravatas impecáveis...

— As mulheres adoravam-no...

— Certamente. As mulheres têm enorme propensão para os cabotinos... Contudo...

— Porquê reticências neste ponto?

— Muito simplesmente porque, de vez em quando, lá aparece uma jovem mulher petulante, agressiva que despreza vaidades...

— Como assim?!

— E' isso mesmo... Ou melhor, foi isso que sucedeu. No círculo brilhante das ostentações, alguém sorriu da toleima do Eduardo, da ambição do Eduardo...

— Ambicionar é viver...

— Grande frase... O Eduardo ambicionou a mais linda e mais rica mulher da sociedade de então... Ela, contudo, desprezou-o, enfaixou-o em ridiculo e, com a galante desenvoltura duma interessante mulher, logrou subir mais um degrau... Casou com um riquissimo diplomata...

— E esse Eduardo...

— Aceitou convite para a cerimónia, num desses dias em que tudo quanto há de desagradável desaba sobre a cabeça dum homem... Contou-me tudo... Aquele convite representou bofetada... Tomado de rancor, de ira, socou a própria cabeça, com espalhafato, frente a um espelho... Corria o tempo das mortes, das tristezas, por amor e de amor... Eduardo sufocou de raiva... E, não se sabe se, sem querer, ou calculadamente, enterrou na face uma horrível navalha de barba...

— Isso é inacreditável...

— Parece, com efeito... Todavia, a verdade do Eduardo anda á volta de tudo o que contei... Um amor estilhaçado, atitudes de desdém, o gesto que não foi suspendido nem surpreendido e deixou o sinal fundo duma cicatriz inapagável...

— Que história... Compreendo porque guardaste silêncio...

— Há ainda, certamente, outras coisas... Agrupamento de razões que permaneceram desconhecidas... Não se admite o vexame, sofre-se com a ironia que lacera. Um rosto marcado, disseste há pouco... Pelo desaire,, a morte duma grande ilusão... Talvez Eduardo tenha querido castigar o seu orgulho... Tem vivido sózinho a vida inteira... Continua a vestir bem, a ser cortês, como homem educado... Mas... Tudo é velho e tudo é vulgar, sim...

— Intrigas-me. Que queres dizer agora?!

— Apenas isto: a linda mulher era minha prima Cristina que morreu naquele pavoroso desastre de avião... E Eduardo reconheceu, anulados egoismos e estultas ambições, que a amou profundamente... Mesmo sem o gilvaz da navalha, a máscara de Eduardo apresentaria os vincos dramáticos das dores sofridas em silêncio...

— Espera... Ei-lo que volta...

— Deixemos-lhe este banco, para sonhar... A tarde está calma, este jardim parece vaso de sortilégios... Os perfumes densos que aqui se arrastam...

— Vamos... Vamos... Acaso chegamos a conhecer alguém?! O ser humano é cheio de contradições... está constantemente a surpreender-nos...

— Seja como for, tudo é velho e vulgar e terrivelmente simples, quer no milagre da vida, quer no mistério da morte...

— Há pouco, parecias censurar...

— Engano... Como podia fazê-lo se não esqueço os meus pecados? Vem... Não faças mais perguntas... Também estamos velhos, nós... As nossas vozes ameaçam quebrar a paz deste jardim... Oiço rumores, soluços... Será da tarde que desce, num espanto de relembranças e de saudades...

— Caminhemos...

— Afastemo-nos sem pressas... Olharmos a própria sombra com humildade, é sentirmos a presença da felicidade, ou do sonho da felicidade ausente, passada ou eterna...

— As vossas sombras confundem-se com as das árvores...

— Talvez... Talvez... E ainda não te disse quando conheci Eduardo. Foi no colégio que ambos frequentámos, há muito, muito tempo...

CARLOS CÍLIA

Teve a amabilidade de vir á nossa redacção o sr. Carlos Cília, delegado da Associação Paulista de Imprensa, que actualmente reside em São Paulo.

Aquele jornalista é portador de duas mensagens da Camara Portuguesa de Comércio de S. Paulo para os srs. Presidente da Republica e Presidente do Conselho. Ambas elas são assinadas por todos os componentes da directoria e marcam a posição da colónia portuguesa de S. Paulo — hoje quase com 200 000 colonos — perante o momento português.

O desenvolvimento tentacular da capital bandeirante pode avaliar-se pelo facto de a Associação Paulista de Imprensa contar presentemente 3200 sócios e se achar com a sede num arranha-céus.

CARTÃO DIPLOMATA

O mais distinto bilhete de visita em relevo executado em placa de cobre de absoluta necessidade, em praxes protocolares, para pessoas de distinta condição social, bem como de bom gosto.

ANIBAL - Gravador

Rua Nova do Almada, 64 — LISBOA

A casa que melhor trabalha

VILLARINHO & SOBRINHO, LDA.

Janelas Verdes — LISBOA

COGNAC

MARTELL

PARA PROTEGER A VELHICE

HYPERSEX

COMPLEXO FOSFO-GLANDULAR HIPERTÓNICO

Esgotamentos nervosos, inapetência e astenias da idade senil, etc.

Propaganda (grátis) da FAL — Apartado 2.142 — LISBOA

LUZ FLUORESCENTE

Candeeiros e apliques «ULTRA MODERNOS» em metal, em plástico e em vidro. Maravilhosos lustres em cristal «MARIA TERESA» (Boémia) e em cristal «MURANO» (Veneza).

ELECTRO IMPORTADORA, LIMITADA

Praça da Alegria, 44, 1. — Telef. 34774 — LISBOA

Linha de SINTRA

4.ª EXPOSIÇÃO

dos Artistas Sintrenses

A louvável decisão tomada pela Comissão Municipal de Turismo, de fazer reviver a Exposição dos Artistas Sintrenses, de saudosa lembrança, pelo êxito absoluto alcançado, foi logo secundada por aplausos entusiásticos, embora há anos, incompreensívelmente, não se efectuasse devido a certas influências nocivas ao desenvolvimento do turismo.

Esta manifestação cultural é reservada a artes e ofícios, sendo patrocinada pelo «Jornal de Sintra», do qual, aliás, eram a sua iniciativa e a sua organização, desde o princípio; e vai realizar-se, de 29 de Julho até 12 de Agosto próximo, convidando-se, por isso, os trabalhadores de todas as classes sociais residentes no concelho, a colaborarem.

Esperam-se, de novo, surpresas agradáveis, a exemplo dos anos anteriores, em que apareceram autodidactas de real valor, até ali ignorados, que marcaram posição de destaque nas diversas modalidades de trabalhos apresentados, como em desenho, pintura, bordados, carpintaria, cantaria, ceramica, serralharia e tantas outras mais que revelaram ser Sintra, uma obra-prima da Natureza, possuidora de um viveiro de artistas de surpreendente técnica, a quem a Comissão Municipal de Turismo e o «Jornal de Sintra» pretendem fazer justiça, distinguindo-os e estimulando-os.

Farmácias de serviço

AMADORA — *Central* — Av. Cardoso Lopes, 25 (Tel. 930210); *Igreja* — Praça da Igreja, lote 2.

QUELUZ — *Correia* — Rua Mateus Vicente Oliveira, 3 (T. 950905).

SINTRA — *Misericórdia* — Largo Dr. Gregório de Almeida (Tel. 980391).

S. PEDRO DE SINTRA — *Valentim* — (Tel. 980456).

BURACA — *Vaz Martins* — Rua António Ferro, M. A. D. (T. 931690).

Cinemas

AMADORA — *Recreios Desportivos* — A's 21.15: «Joselito, o pequeno coronel» e «Quem vai á guerra...» (12 anos).

QUELUZ — *Queluz-Cine* — A's 21.15: «Cartago em chamas» (12 anos).

CACÉM — *Cinema S. João* — A's 21.30: «A ponte» (17 anos).

MEM-MARTINS — *Cine-Chaby* — A's 21.30: «O amor subiu de preço» (12 anos).

ERICEIRA — *Cine-Teatro* — A's 21: «O homem que enganou a morte» (17 anos).

VENDA NOVA — *Cine-Portugal* — A's 21.15: «Romance em Capri» e «O pequeno polegar» (12 anos).

AMANHÃ

Cinemas

AMADORA — *Recreios Desportivos* — A's 21 e 15, «Dizem que é amor» — (12 anos).

Farmácias de serviço

AMADORA — *Cavaca* — R. Elias Garcia, 209 (Tel. 930019). — *Flama* R. Elias Garcia, 78-B (Tel. 932485).

QUELUZ — *Zeller* — R. Republica, 83 (Tel. 950045).

SINTRA — *Misericórdia* — L. Dr. Gregório de Almeida (Tel. 980391).

S. PEDRO DE SINTRA — *Valentim* — (Tel. 980456).

BURACA — *Vaz Martins* — Rua António Ferro, M. A. D. (Tel. 931690).

VENDA NOVA — *Nova* — Rua Elias Garcia, 10 (Tel. 930120).

Hospital da Murtosa

MURTOSA, 30 — (Pelo telefone). — E' esperado ansiosamente o momento em que á Mesa Administrativa da Santa Casa da Misericórdia da Murtosa, a que preside o sr. António Fernando Cascais, seja dada possibilidade de se iniciar a construção do edifício do novo hospital, grande aspiração do povo deste concelho, que para tal efeito ofereceu importante subsídio, não sendo esquecido pelos Murtoseiros que nos Estados Unidos da América do Norte tão simpáticamente acolheram esta grandiosa iniciativa. Espera-se para isso, todos os dias, que nos seja enviado o projecto do referido hospital. Há dias a Mesa Administrativa, acompanhada da Camara Municipal e das forças vivas do concelho, expôs ao governador civil do distrito este momentoso problema, chamando a sua atenção para a urgente resolução.

HOMENAGEM

à memória do coronel Marques Leitão

A Associação dos Antigos Alunos da Escola Industrial Marquês de Pombal promove, amanhã, ás 10 e 30, uma romagem de saudade ao tumulo do antigo director e professor daquele estabelecimento de ensino, coronel Adolfo Marques Leitão, no cemitério dos Prazeres.

O Seixal prepara grandes festejos em honra de S. Pedro

Devido ao entusiasmo do povo da laboriosa vila, as festas de S. Pedro, no Seixal, ganham de ano para ano, maior amplitude e projecção. Embora faltem dois meses para o seu início, iniciou já os necessários estudos e trabalhos a comissão organizadora dos festejos, constituída pelos representantes da Camara Municipal. Junta da Freguesia do Seixal, Grémio do Comércio, Casa dos Pescadores, Sindicato dos Corticeiros, Comissão das Festas Religiosas, Sociedade União Seixalense, Sociedade Timbre Seixalense, Seixal Futebol Clube, Grupo Desportivo Mundet, Secção Desportiva da Casa dos Pescadores e Clube Recreativo Seixalense.

As festividades realizar-se-ão de 28 de Junho a 3 de Julho, constando de arraial, fogo de artifício, exposição desportiva e feira.

A montagem do magnífico arraial foi adjudicada a uma firma de Guimarães e ocupará diversas ruas. O fogo de artifício mereceu cuidados especiais.

Dez bandas de música, ranchos folclóricos e marchas populares colaborarão nos devertimentos previstos. A «marcha do Seixal» começa a ensaiar dentro em breve.

Aguarda-se, também, com natural expectativa, a exposição de todas as actividades do concelho seixalense, desde a sua fundação até ao presente.

Dos vários festivais desportivos, salientam-se provas nauticas, de ciclismo, atletismo, natação e um desafio de futebol, entre duas equipas dos chamados «grandes».

Por ultimo, prevê-se uma feira muito animada, erguida em terreno expressamente demarcado e exclusivo, havendo já afluência de pedidos para reserva de talhões.

Cinemas

ALMADA — *Incrível Almadense* — A's 21.15: «Psico» (17 anos).
COSTA DA CAPARICA — *Cine-Copacabana* — A's 21: «Agarrem essa loira» e «Atalho para o Inferno (17 anos).
BARREIRO — *Teatro-Cine* — A's 21: «Pedido de divórcio» (17 anos).
AMORA — *Cine Teatro* — A's 21.15: «A minha verdadeira história» (12 anos).
MONTIJO — *Cine-Teatro* — A's 21.30: «O grande capitão» (12 anos).

Farmácias de serviço

ALCOCHETE — *Gameiro* — Largo António dos Santos Jorge, 15 (Tel. 034100).
ALMADA — *Algarve* — Rua Fernão Lopes, 1 (Tel. 070271).
BARREIRO — *Central* — Av. da Bélgica, 48 (Tel. 023207).
COVA DA PIEDADE — *Castro Rodrigues* — Praça 5 de Outubro, 62 (Tel. 070121).
MOITA — *Silva Rocha* — Praça da Republica (Tel. 039029).
MONTIJO — *Moderna* — Rua Bulhão Pato, 60 (Tel. 030156).
SESIMBRA — *Lopes* — Rua Candido dos Reis, 67 (Tel. 029028).
SETUBAL — *Higiene* — Rua Frei Agostinho da Cruz, 5 (Tel. 22408); *Portugal* — Rua Camilo Castelo Branco, 34 (Tel. 23211).

Nas localidades onde há uma só farmácia, esta encontra-se de serviço permanente).

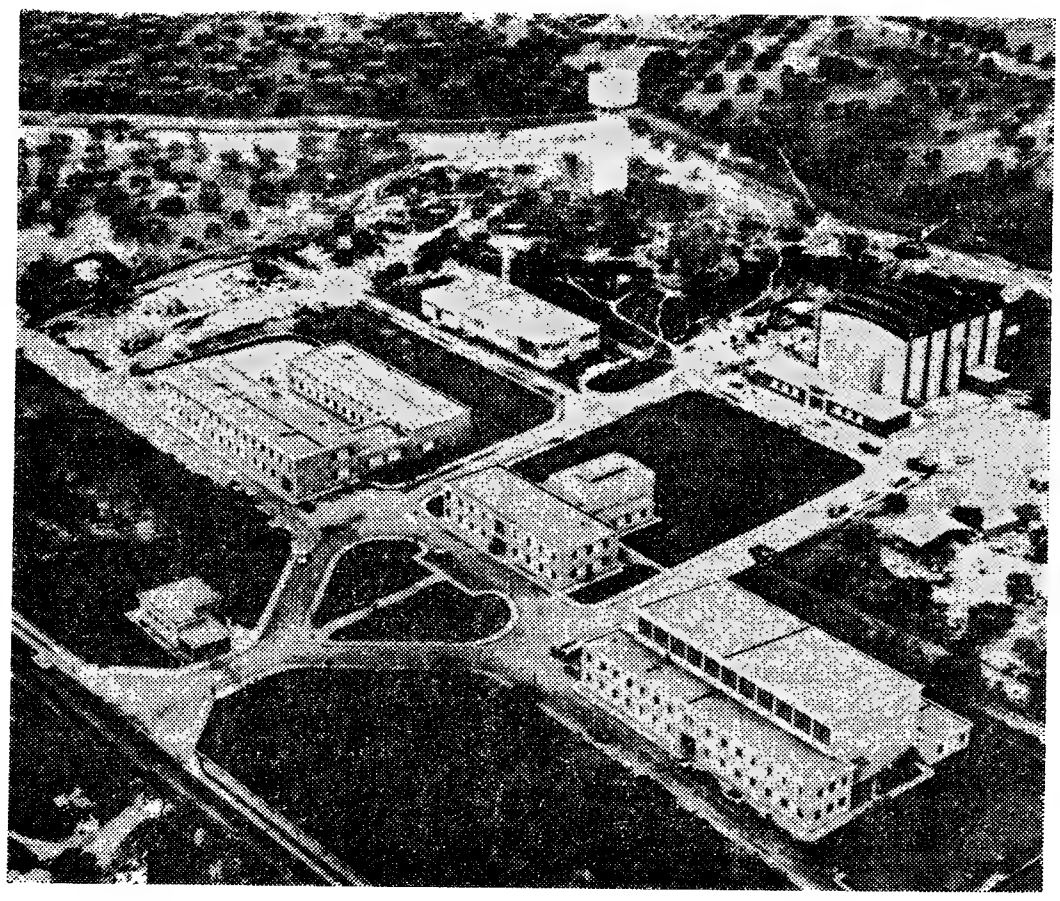
AMANHÃ

Cinemas

ALMADA — *Incrível Almadense* — A's 21.15: «Psico» (17 anos).

Farmácias de serviço

ALCOCHETE — *Nunes* — Largo Coronel Ramos da Costa, 10 (Tel. 034137).
ALMADA — *Castro Rodrigues* — Rua Capitão Leitão (Tel. 070076).
BARREIRO — *Avenida* — Av. da Bélgica, 88 (Tel. 023212).
COVA DA PIEDADE — *Castro Rodrigues* — Praça 5 de Outubro, 62 (Tel. 070121).
MOITA — *Silva Rocha* — Praça da Republica (Tel. 039029).
MONTIJO — *Higiene* — Rua José Joaquim Marques
SESIMBRA — *Leão* — Rua da Republica, 51 (Tel. 029025).
SETUBAL — *Rosado Pinto* — Praça do Bocage, 98 (Tel. 22484); *Nova* — Rua Gomes Freire (Tel. 22052).



REACTOR ATÓMICO PORTUGUÊS

A SOCIEDADE INSTALADORA CANHA, LDA.

RUA DA PADARIA, 15, 1.º, DIR. ——— T. 36 78 18 ——— LISBOA

forneceu o material e executou a montagem de: Postos de Transformação e Seccionamento, Força Motriz, Sinalizações normais e especiais, Telefones, Relógios, Som e Iluminação (interior e exterior) para esta notável realização nacional.

PHILIPS

forneceu o material fluorescente para a iluminação das diversas instalações.

Cinquenta anos a servir café

Celebra o seu cinquentenário ao serviço de «A Brasileira» do Chiado, Albino Gonçalves, que conheço desde que abraçou a profissão. Talvez uma que outra vez tivesse tido com ele um desabafo mais brusco.

Impassível, o bom do Albino não se alterava e correspondia á minha irritação com desculpas atinentes a suavisar faltas que lhe não cabiam.

Sempre aprumado e respeitoso, nunca deixou de atender com cortesia a clientela — mesmo quando truculenta —, utilizando como arma primores de delicadeza!

Albino, é o ultimo do grupo *João Franco* e Magalhães, estes já falecidos, e Fausto, vivo felizmente, e agora transformado em opulento comerciante com viagens anuais ao estrangeiro. Podem contar-se alguns episódios deste grupo de profissionais, embora seus caracteres fossem absolutamente díspares:

O *João Franco*, oriundo de Espanha, era de feitio alegre e comunicativo e tinha uma arte pessoal de cativar o freguês, entrando-lhe na intimidade.

A um apressado que entrou no «café» e bateu palmas para que o servissem, dirigiu-se-lhe, do fundo do salão: — Quem é que me está a aplaudir?

O Magalhães, ex-porteiro na «Brasileira» do Rossio, com seu físico corpulento de antigo guarda municipal, durante a agitada época política que se seguiu á implantação do regime, prestou serviço naquele «café», conseguindo, mais tarde, passar a criado de mesa na «Brasileira» do Chiado. De feitio autoritário, nunca perdeu o jeito de comando, mesmo depois de passar a paisano...

Do grupo, o Fausto, era o «benjamim». Boémio, terminado seu turno de serviço, em companhia de alguns correlegionários saudosistas, tratava de beber uns *copos* e estudar a viabilidade de restaurar o regime deposto... Ao Albino, não lhe conheci qualquer tendência. Não se manifestava; e, quase igual para todos, guardava para si juizos e sentimentos acerca daqueles a quem servia.

* * *

Avalio estes servidores, classificando-os como o vendedor de caramelos: cada cor seu paladar!...

De facto, eram assim, todos diferentes; todos, porém, ao longo de uma vida laboriosa souberam conquistar as melhores simpatias, deixando saudade e amizade naqueles a quem serviram.

Afinal, propus-me falar do Albino e resolvi citando os outros! E' que todos estão irmanados pelo mesmo sentimento de saudade que me domina, ao lembrar-me que também eu já completei cinquenta anos de freguês, na «Brasileira» do Chiado!

A propósito, recordo que uma vez reclamei, zangado, e tive com o Albino este desabafo: Vocês, por mais que façam, não conseguem correr-me de cá. A gargalhada foi geral, e eu, fiel ao prometido, continuo, mesmo com o grupo dos novos, a cumprir diariamente a minha promessa.

Findas estas lembranças, acrescento a informação para os simpatizantes do Albino, que julgo sejam a totalidade dos frequentadores da «Brasileira», que, na secção de venda de café está patente uma lista de inscrição, cujo produto se destina á aquisição de uma lembrança a oferecer-lhe. Com o mesmo fim está na Livraria Sá da Costa outra lista.

Ainda um grupo de frequentadores da manhã, mandou confeccionar uma chávena de prata, igual ás usadas na «Brasileira», e cuja entrega lhe será feita depois de lhe ser servido um «café de honra».

Nada de comoções, Albino: mostre-se forte, disfarce o nervoso e disponha-se a receber abraços amigos de nacionais e estrangeiros que na «Brasileira» têm feito poiso, saboreando café.

Com amizade peço-lhe licença para antecipar o meu.

JACOB LEVY.

Linha de CASCAIS

Cinemas

ALGÉS—*Stadium*—Às 21: «Senda de gigantes» e «Amor que roubei» (17 anos).
PAÇO DE ARCOS—*Cine-Teatro*—Às 21 e 15: «Esta terra é minha» e «Louva-a-Deus gigante» (12 anos).
CARCAVELOS—*Vitória-Cine*—Às 21 e 30: «A grande aventura de Arsène Lupin» (12 anos).
PAREDE—*Royal-Cine*—Às 21: «O anjo azul» e «Matar para viver» (17 anos).
ESTORIL—*Casino*—Às 17 e ás 21 e 30: «Dizem que é amor» (17 anos).

Farmácias de serviço

ALGÉS—*Combatentes*—Av. Combatentes Grande Guerra, 166 (Tel. 013953).
CAXIAS — *Nova* — R. Bernardim Ribeiro (Tel. 042839).
PAÇO DE ARCOS — *Trindade Brás* — R. Costa Pinto, 186 (Tel. 042034).
OEIRAS—*Godinho*—Rua Candido dos Reis, 98 (Tel. 043090).
PAREDE—*Grincho*—Av. Republica (Tel. 047204).
ESTORIL—*Ostende*—R. Espinho, 1—Monte Estoril *(Tel. 060391)*.
CASCAIS—*Marginal*—Av. Marginal (Tel. 080078).

(AMANHÃ)

Cinemas

ALGÉS—*Stadium*—Às 21: «Senda de gigantes» e «Amor que roubei» (17 anos).
PAREDE — *Royal-Cine* — Às 21: «Dois vigaristas roubados» e «Duelo de gigantes» (12 anos).

Farmácias de serviço

ALGÉS—*Branco*—Av. Combatentes Grande Guerra, 29 (Tel. 012081)
CAXIAS — *Nova* — R. Bernardim Ribeiro (Tel. 042839).
PAÇO DE ARCOS — *Trindade Brás* — R. Costa Pinto, 186 (Tel. 042034).
OEIRAS—*Godinho*—Rua Candido dos Reis, 98 (Tel. 043090).
ESTORIL—*Marques dos Santos*—R. Ferreira, I. A., 15—Alto Estoril (Tel. 060116).
CASCAIS—*Misericórdia*—Rua do Regimento, 19 (Tel. 080141).

Já experimentou a nova super tinta?

SUPER Quink

Mais de 500 fórmulas foram ensaiadas para aperfeiçoar a nova tinta Super Quink da Parker.
Sete cores belas e cativantes.

✱ NÃO PERDE A COR
✱ NÃO ENTOPE
✱ PROTEGE A CANETA
✱ CONTÉM SOLV-X

UM PRODUTO DE THE PARKER PEN COMPANY

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS PARA PORTUGAL
VIALOA, REPRESENTAÇÕES S. A. R. L. • Av. António Augusto de Aguiar, 80-7.º • Tel. 73 32 54 - Lisboa

O julgamento de Eichmann

(Continuação da 3.ª página)

Mundo? Que homem diabólico é este, ainda vivo, ainda no pleno uso das suas faculdades mentais, que fria e calculadamente, foi o obreiro do extermínio de 6 milhões de judeus, espalhados por parte da Europa? Foi Eichmann a aranha diabólica junto de Himmler e Heydrich; foi Eichmann o autor do projecto da evacuação dos judeus das províncias de Posen e da Prussia Ocidental, na Jugoslávia e foi Eichmann ainda quem, após a derrota da França, elabora outro grande projecto, apresentado a Himmler e a Heydrich para a transferência dos judeus para Madagascar, ideia que inclusivamente Hitler aprovou. E a partir de 1941 foram iniciadas as deportações da Alemanha, da Austria e da Boémia e da Moravia; em 1942, começa o extermínio sistemático nos campos de concentração de Lublin e de Auschwitz. São de Eichmann estas palavras: «Nous sommes tous dans le même bateau, et personne ne peut le quitter. Quiconque veut se séparer de moi doit être contraint de devenir un cumplice, afin qu'il n'y ait pas pour lui de chemin de retraite».

Este homem que era «um empregado subalterno típico, meticuloso, amante da ordem» transformara-se num ambicioso, corrupto, pleno de problemas sexuais, cruel, frio, duro, terrível nos seus desígnios em relação aos judeus.

Foi graças ao dr. Amrin, cônsul de Israel em Portugal e a um funcionário do Ministério dos Negócios Estrangeiros daquele país, que conseguimos obter a permissão de assistir a uma das sessões do julgamento de Adolf Eichmann. Chegámos a Jerusalém, numa manhã de sol; de automóvel. Munidos que fomos do «parmis», dirigimo-nos para o local onde se encontra instalado o Tribunal, na Casa do Povo, um enorme edifício, de linhas simples e claras, rodeado de vedações de arame e em cujas portas se acham agentes da Polícia e soldados. Aguardámos, á porta, a autorização especial para entrar e, logo que esta chegou, fomos conduzidos a um gabinete onde um agente de polícia nos revistou, como medida de segurança, utilizada diáriamente para com todas as pessoas que entram no salão da casa do Povo, transformado em Sala de Audiências. Na minha mente corriam imagens ciclópicas, nos meus ouvidos soavam, á distancia, os passos das botifarras dos soldados nazis percorrendo e dominando a Europa; ouvia gritos de dor e via corpos martirizados, vidas a lutarem com a morte, que não era a morte natural, mas a morte infame de homens atirados para as camaras de gás. À medida que descia as escadas a caminho da Sala de Audiências, sentia-me estremecer ante a ideia de que ia ver essa figura monstruosa, responsável pela morte, pelo sofrimento de tanta gente indefesa, arrancada aos seus lares, esbulhada dos seus bens...

Do alto da porta avistei o Tribunal e, atrás, na parede, o Candelabro das sete tochas e os ramos de oliveira. Rostos de expressão grave e pálidos, o dr. Landau, Presidente do Tribunal da Corte Suprema; á esquerda o juiz Alevi e á direita o juiz Ravet; á frente do Tribunal o famoso dr. Servatius. alemão, de Colónia, baixo e forte, cabelos brancos; o promotor de acusação á direita e noutros lugares os escrivães, os tradutores e advogado Haussner; o investigador Less e na sala algumas dezenas de espectadores, além de cerca de 400 jornalistas israelitas e estrangeiros... À minha esquerda, aquela Caixa de vidro transparente e inquebrável... Olhei, tremendo, por dentro, os meus olhos buscando trespassar aquele rosto que surgia, diante de mim, pela primeira vez, vivo como eu, mas talvez mais calmo do que o jornalista; sentado, o rosto muito pálido, nos olhos os óculos de grossas lentes, quási calvo, Adolf Eichmann, curvado, sobre a secretária, nos ouvidos os auscultadores, escrevia nervosamente... A seu lado dois guardas, quase hirtos e á esquerda da caixa, onde existe uma pequena abertura, outro guarda... Sentei-me, angustiado, o bloco de apontamentos sobre os joelhos, a esferográfica rabiscando notas, ouvindo falar Eichmann, na língua da sua pátria. Mas não era Eichmann que, dentro da caixa, falava — era a sua voz, sim, mas na gravação em fita magnética das suas declarações recolhidas durante seis meses em 70 bobines, que preencheram 3450 páginas, vistas, revistas, rubricadas, assinadas e emendadas, serenamente, por ele próprio... A voz cava, quase rouca, ecoa no tribunal, nas suas medonhas confissões: «Teria morto o meu pai para ajudar a luta da Alemanha»... Ouviam-se novas confissões terríveis de um libelo de quinze acusações. Mas eu apenas observava aquele homem que estava, serenamente, metido na caixa de vidro, a escrever... Atento de auscultadores (que tira de quando em quando) nos ouvidos, de nariz fino e estreito, narinas resfolegantes, lábios finos que ora se apertam ora se entreabrem em esgares de dramática indiferença. Eichmann está diante de mim com um assombro medonho da História do Mundo que o julgou já e agora se renova para castigo não menos terrível. Ele espera-o talvez angustiadamente, mas vulgarmente, mediocramente, como vulgar e mediocre funcionário, que num gesto irreflectido, tivesse cometido um roubo... Apenas um mistério se revela neste instante, um mistério que se adivinha naquela mão nervosa, inquieta, só ossos, que me lembra noutro sentido, a mão maravilhosa de David, no cinzel de Miguel Angelo. Mas, ao contrário da mão de David, cheia de beleza e decisão, na luta contra Golias, a mão de Adolf Eichmann, é uma mão esculpida pelo cinzel de Satanás, mão repelente que guarda milhares de assinaturas de crimes de morte, que escreveu milhares de projectos de extermínio de homens.

Foi essa mão medonha que veio até nós e nos encheu a atenção, nos penetrou no fundo, na descoberta gritante de que era nela que estava o mistério, a explicação de Eichmann. Aquele braço, coberto pela manga do casaco, de tons escuros, e onde sobressaía, no pulso, o punho muito branco da camisa, não se movia — apenas a mão, os dedos longos, esguios, quase sem carne, escreviam palavras, palavras... Os lábios cerrados, a cabeça toda curvada, indiferente ás reacções alheias, Adolf Eichmann, semelhava um estudante num exame — mas terrível exame presta Eichmann, o exame trágico e criminoso da sua vida- O rosto de uma palidez extrema, como se todo o sangue lhe tivesse fugido das veias, agride-me e sinto medonha, inesperada, terrívelmente medonha, uma revolta interior entre esse produto do Nazismo que ensaguentou a Europa, que destruíu friamente quase uma população de um país!

Vimo-lo tirar os auscultadores, pousar a caneta (ou lápis ou esferográfica) na mesa e erguer a cabeça e atirar os olhos para o Tribunal e fixar o juiz Landau, que proferia, nesse instante, quaisquer palavras em hebraico. Sacode o braço direito, num gesto de fadiga e tosse. De novo coloca os auscultadores nos ouvidos e toma notas... o dr. Haussner levanta-se e fala sobre alguns pormenores do processo... O inspector chefe do Bureau 069, Less, ergue-se também... Nos meus ouvidos ouve-se o «cortejo da morte» nas palavras de Less e Eichmann ergue mais a cabeça e ouve as suas próprias confissões... E Eichmann, que se confessa pronto a morrer «como exemplo para todos os anti-semitas», examina palavra por palavra e metódico, frio, medíocre, agride-me, insulta a minha qualidade de homem vivo e consciente dos valores morais da existência, se me lembro de que só 550 000 judeus que se encontravam refugiados (eslovacos, polacos, jugoslavos, alemães que se encontravam na Hungria) foram exterminados por ordem de Eichmann... Quase senti formar-se dentro de mim aquela pergunta medonha: qual o valor da vida para este homem? Lembro-me dos milhares de judeus fuzilados, mortos nos comboios do inferno por ele organizados; lembro-me dos milhares de crianças mortas e escorraçadas... No *écran* passa o filme terrível das deportações, dos assassínios organizados, dos dentes de ouro das vítimas aproveitados, das cinzas e dos cabelos, da operação química do sabão... e daquelas palavras de Rodolf Hoess: Os judeus são inimigos eternos do povo alemão e devem ser exterminados... Lembro-me da ideia firme e decidida de anular biologicamente a raça judaica... E são milhões de vozes que suplicam, são milhões de homens que se curvam ao martírio... São almas destruídas e vidas queimadas... são a angustia e a morte, os olhos assustados de terror ou a inocência de crianças... são toda uma miserável caminhada do crime, da ignominia humana concebida monstruosamente por cérebros corruptos e corruptíveis... E aquele homem, que se chama Adolf Eichmann, estava ali, sentado, serenamente, medonhamente (e emprego este vocábulo por o achar o mais exacto), ora curvado, ora recostado na cadeira, por vezes desatento ao que o rodeava... Diabólica é, de quando em quando, aquela expressão do rosto quando os lábios se lhe apertam e a brancura daquele colarinho e daquele punho da mão esquerda é como um insulto á civilização... Mas não seremos, nós todos, os culpados da existência de monstros, os criadores desses monstros, eles próprios vítimas dos nossos erros, nas nossas injustiças pessoais ou colectivas? O Mundo está cheio de ódios e de injustiças; a miséria e a indignidade gritam o direito á vida e a ambição destrói direitos como os homens se recusam ao dever... Eichmann, metido entre dois guardas, naquela caixa de vidro, é um símbolo do nosso tempo.

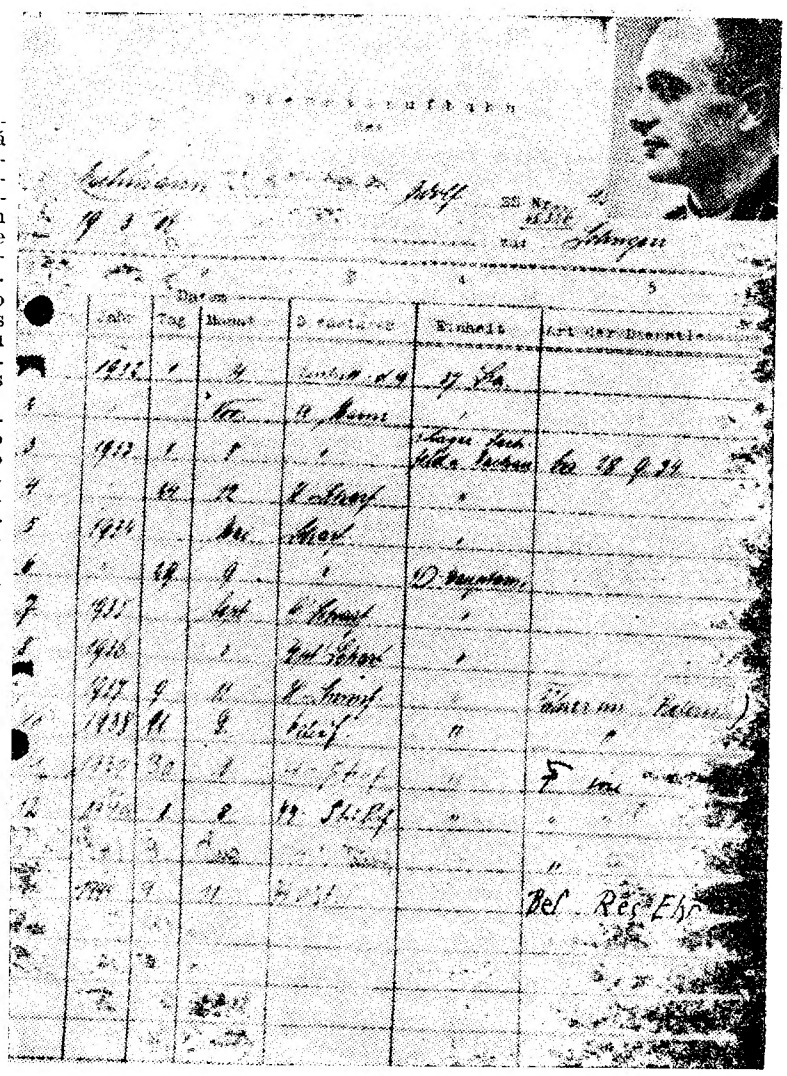
Pode a sua mão ser nervosa; são só ossos e quase repelentes os seus dedos, pode a pele clara do seu rosto sereno parecer-nos uma injustiça por não nos mostrar os vincos terríveis do remorso, da expiação; podem mesmo aqueles tendões salientes, como cordões, da sua mão direita arrepiar-nos na evocação dos seus crimes... pode a sua indiferença assustar-nos, pelo que reflecte; pode aquela frieza; horrorizar-nos... pois não há um assomo de angustia, de sofrimento que deveria exprimir-se... Eichmann é um homem normal, mesmo nos seus crimes? Foram também normais as suas confissões e, ainda há dias, os médicos o examinaram dando como boas e normais as suas faculdades mentais... Ele não nega; ele não acusa... Estava ali, naquela caixa de vidro á prova de balas, metido entre dois guardas, como se o que se passava fóra daquela caixa não lhe dissesse respeito: o unico sinal de vida para Eichmann são os auscultadores, são as palavras dos intérpretes de hebraico, embora ele tivesse aprendido a língua dos judeus, anos atrás... Vimo-lo entregar ao guarda uma folha de papel cheia de notas, de apontamentos vários... O guarda, de rosto duro, recebe aquele papel e entrega-o ao dr. Servatius que, no seu lugar, nem sequer olha para o seu constituinte, cuja defesa lhe é paga pelo próprio Estado de Israel, no montante de 20 000 dólares... O julgamento decorre, fatigante nas formalidades legais e continua a ouvir-se a voz de Eichmann nas suas confissões e nas respostas ao inspector Less... E, metido naquele fato escuro, pago pelo próprio Estado de Israel, Adolf Eichmann assiste, depois, aparentemente sem interesse, a um ligeiro diálogo entre o presidente Landau e o advogado Servatius, sobre a existência ou não de objecções a determinados pontos da acusação... «O meu constituinte fará, em momento próprio, as suas próprias objecções, se elas tiverem de ser feitas...» Eichmann coça a face direita, não olha para o publico nem para os jornalistas... Involuntáriamente, os lábios movem-se e move-se a sua mão direita — sempre ela! — para pegar na caneta... Qualquer coisa de imperceptível no desespero da grande tragédia lhe parece ter tocado...

A fita magnética traz-nos a evocação das perseguições em diversos países e ouve-se a voz de Eichmann: «Sim, naturalmente, mr. Comissário». Era a confissão terrível de que tinha a missão especial da «exterminação dos Judeus», de que Eichmann se encarregara, como ele próprio o diz: «En haut». E sempre naquele tom firme e profundo: «Matar! Matar!»... Matar homens e crianças e mulheres... Arrancar aos ghetos todas as crianças vivas e saudáveis e transformá-las em cadáveres vivos e cadáveres mortos, se posso usar estas expressões. E Eichmann, que eu olho com o temor dentro de mim, apiedado da minha própria qualidade de homem, é como se se transformasse no monstro que é... Deixo de o ver como o homem, esqueço-me que poderá ter consciência, que nela existirá um drama e uma angustia, esqueço-me até de que ele irá pagar todos os crimes que cometeu, para o ver naquele desdobramento terrível do médico e do monstro... Os seus dentes atravessaram a boca enorme, os seus olhos queimam, ardem em labaredas de sangue e as suas mãos é como se fossem garras de monstros do princípio do Mundo... Tudo isto durou segundos, mas o suficiente para me entontecer, e perturbar ainda mais... Ergui-me, trémulo, e dorido, incapaz de escrever e de pensar... E saímos, rua fora, na velhinha Jerusalém em busca dos lugares santos, a pisar a terra santa de Israel, aqueles lugares onde viveu e sofreu e morreu Cristo e por cuja morte, essa raça eleita, sofre os castigos da maldição, como a velha Jerusalém sofreu, no merecido castigo á sua incredulidade...

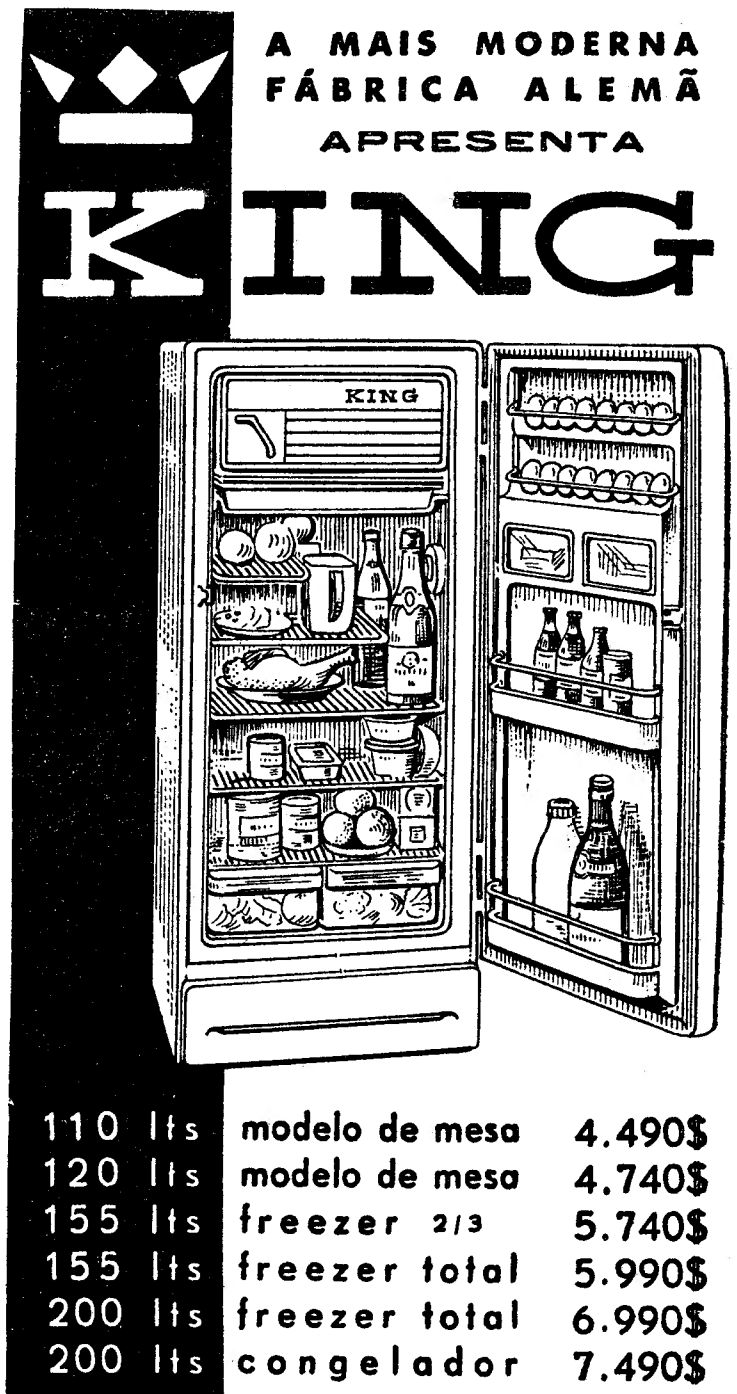
Só horas depois ganharia um pouco de serenidade, no alto do Monte Sião, olhos ansiosos fixos no Jardim das Oliveiras e no Calvário, onde Jesus, prestes a morrer, disse á humanidade de então e futura: «Perdoai-lhes, Senhor, que eles não sabem o que fazem...».

Saberão ainda hoje os homens o que fazem?

MARQUES GASTÃO



A folha de serviços de Eichmann até 1944



BOLETIM DO DIA

HÁ TRINTA ANOS

O «Diário de Lisboa» publicava no dia 30 de Abril de 1931 uma nota oficiosa em que o Governo anunciava que as tropas haviam iniciado com êxito as operações contra os revoltosos do Funchal e que as forças desembarcadas tinham ocupado as posições previstas no plano de operações. O Governo desmentia os boatos de que as tropas tinham sofrido grandes baixas.

EFEMÉRIDES

No dia 30 de Abril de 1951 foram pelo Irão nacionalizados os seus petróleos.

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA — *Programa «A»* — 451 m. — 655 kc./s. — A's 18: Noticiário; 18 e 10: Musica de dança; 18 e 45: Domingo desportivo; 19: Falemos de Pedro Osório, um programa de Eugénio Alcoforado e Pinto Garcia; 19 e 20: Musica portuguesa; 19 e 30: Ritmos sul-americanos; 19 e 45: Canções de Paris; 20: Jornal sonoro; 20 e 15: Melodias; 20 e 30: A nossa terra; 20 e 45: Crónica de Angola, pelo correspondente especial da E. N., em Luanda, Ferreira da Costa; 21: Noticiário; 21 e 15: O organista Jean Houben e conjunto instrumental; 21 e 30: De tudo um pouco, programa organizado por Hélder Andrade; 22: Radiodesporto; 22 e 40: Programa, pelo Orfeão da Fábrica Militar de Braço de Prata; 23: Crónica tauromáquica, por Leopoldo Nunes; 23 e 20: Musica de dança; 23 e 45: Noticiário; 0: Encerramento.

Programa «B» — 397 m. — 755 kc./s. — A's 18: Musica de camara: «Divertimento, em ré maior, K 136», de Mozart, pela Orquestra I Musici; «Concerto grosso, em ré menor», de Strawinsky, pela Orquestra de Camara da R. C. A., Victor, dirigida por Igor Strawinsky; 18 e 30: 1.º programa da série dedicada á musica de camara francesa; «Sonata n.º 2», para violino e piano, de Darius Milhaud, pelo violinista Robert Soëtens, acompanhado pelo pianista Susanne Roche; «Trio em fá maior, op. 40», de Roussel, interpretado pelo flautista Jean Pierre Troppo, violinista Pierre Pasquier e violoncelista Étiènne Pasquier; 19: Concerto de domingo: «Coriolano», abertura, de Beethoven, pela Orquestra Nacional de Viena, dirigida por Jascha Horenstein; «Concerto n.º 3, op. 26, em dó maior», de Prokofieff, pelo pianista Emile Guillels e Orquestra Sinfónica, sob a direcção de Kondraschine; «La Valse», de Ravel, pela Orquestra Filarmónica de Nova York, dirigida por Leornard Bernstein; 19 e 50: Noticiário regional; 20: 2.ª parte do concerto de domingo: «Sinfonia n.º 4, em sol maior», de Mahler, por Teresa Stich-Randall e Orquestra Filarmónica, de Haia, sob a direcção de Willem van Otterloo; 21: Junção dos emissores; 21 e 15: Desdobramento — «Fantasia cromática e fuga», de João Sebastião Bach, pela cravista Wanda Landowska; 21 e 30: O gosto pela musica, programa do dr. João de Freitas Branco; 22: Concerto, pelo Quarteto de Lisboa, constituído por Nella Maissa, Leonor de Sousa Prado, François Broos e Mário Camerini: «Divertimento» (1.ª audição), de Bruno Bettinelli; «Quarteto num andamento (1.ª audição), de Arnold Bax; 22 e 32: «Duas sonatas», de Scarlatti, pelo pianista Robert Casadesus; 22 e 40: Árias: com obras de Verdi, de Puccini e de Spontini, interpretadas por Hilde Gueden e Maria Callas; 23: Musica sinfónica: «Sinfonia n.º 5, em si menor», de Karl Philipemmanuel Bach, pela Orquestra do Sarre, dirigida por Karl Ristenpert; «Kikimora», poema sinfónico, de Liadoff, pela Orquestra Sinfónica da N. B. C., dirigida por Toscanini; «Bachianas brasileiras, n.º 2», suite, de Villa-Lobos, pela Orquestra Nacional da Radiodifusão Francesa, dirigida pelo autor; 23 e 45: Junção dos emissores, até final.

RÁDIO CLUBE — A's 18: Domingo musical; 18 e 30: Ritmos de baile; 18 e 50: Artista; 18 e 59: Sumário do programa da noite; 19: Era uma vez..., de Jaime da Silva Pinto; 19 e 15: Conjuntos; 19 e 45: Noticiário; 20 e 15: Orquestras; 20 e 30: Os três comentadores desportivos; 20 e 45: Diálogo de domingo; 21: Cançonetas; 21 e 15: Orquestra; 21 e 30: Leitura, semanário radiofónico de divulgação literária; 22: Zarzuela; 23: Isto é Portugal; 23 e 30: Ritmos de baile; 23 e 45: Noticiário; 1 e 45: Noticiário: 2 e 55: Noticiário; 3: Encerramento.

Estação Miramar — 18 e 35: Campeão português; 19 e 5: Sumário do programa; 19 e 7: Cançonetas; 19 e 30: Boletim desportivo; 20: Noticiário; 20 e 15: Programa da Casa do Alentejo; 20 e 30: Brasil; 21: Noticiário; 21 e 15: Um conjunto instrumental; 21 e 30: Caminhos de África; 21 e 45: Imagens por musica; 22: Variedades; 22 e 45: Artistas portugueses; 23 e 30: Uma orquestra; 23 e 45: Noticiário; 1 e 30: Fecho.

POSTOS CENTRALIZADOS — — Das 17 ás 19 e 30: Clube Radiofónico de Portugal.

TELEVISÃO

Hoje, ás 17: Abertura; 17 e 2: Programa Infantil; 18 e 5: «Furia, o cavalo selvagem»; 18 e 30: Telejornal (edição da tarde) e Informação Desportiva; 18 e 45: «Safari»; 19 e 15: Fecho; 21: Reabertura (edição da noite); 21 e 20: Os factos da actualidade nacional; 21 e 30: TV Rural; 21 e 50: Episódio da série «Aventuras de «sir» Lancelot»; 22 e 15: Melodias de Sempre, com Alice Amaro, Maria Fernanda Soares, Alcides Serras, Artur Garcia e o Conjunto de Alves Coelho Filho; apresentação de Jorge Alves; 22 e 40: Episódio da série «As Melhores Histórias do Post»; 23 e 5: Domingo Desportivo (imagens dos principais acontecimentos do dia); 23 e 35: Telejornal (ultimas notícias).

CONFERÊNCIAS

O grupo Ernesto Bozzano promove, hoje, ás 21 e 30, no Centro Luz e Amor, na Rua do Salitre, 149-1.º, dt.º, uma conferência do dr. José Castro, mestre do naturismo moderno e correspondente da «Medicina natural», intitulada: «Considerações sobre os meus 167 inventos». A entrada é livre, e o conferêncista admitirá perguntas».

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO F

(Ver pelos bairros das imediações e telefones entre parêntesis)

AJUDA — **Lídia Almeida**, Calçada da Ajuda, 170 (637318).

ALCANTARA — **Probidade**, R. Alcantara, 15-A-B (638589).

ALFAMA — **Anunciada**, R. do Vi-**ANJOS** — **Renascença**, R. Damasceno Monteiro, 104-A-B (831504) ✻ **Guerra**, R. Andrade, 32-36 (845513).

AREEIRO — **Belmar**, Av. Roma, 53 gário, 74 (866360).

ALTO DO PINA — **Eusil**, R. Barão de Sabrosa, 104 (841912).

ALVALADE — **Alentejo**, Av. Igreja, 28-B (712682) ✻ **Rainha Santa**, R. Afonso Lopes Vieira, 57 (765262) ✻ **Brasília**, Av. Rio de Janeiro, 66 (722368) ✻ **Estados Unidos**, Av Estados Unidos da América, lote 373 (725859). (776314) ✻ **Central do Areeiro**, Av. Paris, 2—2-A (720820).

ARROIOS — **Aliança**, Av. Almirante Reis, 145 (50487).

AVENIDA DA LIBERDADE — **Galénica**, R. das Pretas, 12-14 (22588).

AVENIDAS NOVAS—**Cardote, Ld.ª**, Av. Visconde Valmor, 28 (772291) ✻ **Palma**, Av. Duque de Avila, 25 (47088) ✻ **Arga, Ld.ª**, Av. Praia da Vitória, 53 (43938) ✻ **Latina**, Av. António Augusto de Aguiar, 17 (42312).

BAIRRO DA ENCARNAÇÃO—**Ascenso**, R. 27-41 (389216).

BAIXA — **Portugal**, Rua Augusta, 216-218 (22073) ✻ **Simões Pires**, Rua da Prata, 115 (362350).

BEATO — **Grijó**, R. do Grilo, 25.

BELÉM — **Bom Sucesso**, R. Bartolomeu Dias, 63 (611454).

BENFICA — **Marques**, Est. de Benfica, 648 (700096) ✻ **Vitex**, Est. de Benfica, 373-B (780548).

CAMPO DE OURIQUE — **Almeida**, R. Silva Carvalho, 136 (681726) ✻ **Condestável**, R. Coelho da Rocha, 119 (666206).

CAMPOLIDE — **Imparcial**, R. General Taborda, 28 (680931).

CAMPO GRANDE — **Santa Maria**, Av. 5 de Outubro, 283 (763016 e 765635).

CARNIDE — **Leal de Matos**, R. Neves Costa, 33-35 (780181).

CONDE DE REDONDO — **Contemporânea**, R. C. Redondo, 26 (45048).

GRAÇA — **Brito**, R. do Vale de Santo António, 7-9 (840125) ✻ **Progressiva**, R. de Santa Marinha, 18 (863619).

ESTRELA — **Janeiro**, Av. Alvares Cabral, 100 (661453) ✻ **Aurélio Rego**, Calçada da Estrela, 139 (661758).

JANELAS VERDES — **Infante Santo**, R. Olival, 290 (661003) ✻ **Marcos do Nascimento**, Calçada Marquês de Abrantes, 36-A (564238)

LUMIAR — **Patuleia Herdeiros**, R. Lumiar, 122-124 (790332).

MARQUÊS DE POMBAL — **Vieira Borges**, R. Alexandre Herculano, 28 (40536).

PALHAVÃ — **Curie**, Av. Madame Curie, 15-A (778439)

PENHA DE FRANÇA — **Dimar**, R. Conde de Monsaraz, 17-B (842533).

PICHELEIRA — **Marluz**, Calçada da Picheleira, 140-C (720703 e 728395).

PRÍNCIPE REAL — **Oliveira**, R. D. Pedro V, 123-125 (27880).

REGO — **Prates e Mota**, R. Beneficência, 91 (773728).

SANTO AMARO — **Santo Amaro**, R. Filinto Elísio, 29-A-B (637070).

CARTAZ DO DIA

TEATROS

NACIONAL — Ás 21 e 45 — «A nova vaga».
TRINDADE — Ás 21 e 45 — «A casa dos vivos».
AVENIDA — A's 21 e 45 — «Com jeito vai... Virgínia».
VARIEDADES — A's 20,45 e 23 h. «Uma bomba chamada Etelvina».
MARIA VITÓRIA — As 20 e 45 e ás 23 — «Sopas e descanso».
CAPITÓLIO — Ás 20 e 45 e ás 23 — «Tá bem... deixa!».

CINEMAS

S. LUIS — «Raça».
TIVOLI — «As surpresas do amor».
S JORGE — «Os homens morrem assim».
IMPERIO — «A Grande Guerra».
EDEN—«O pecado de Raquel Cade»
ODEON — «Um novo Al Capone».
POLITEAMA — «O sindicato do crime».
MONUMENTAL — «Can-can».
ALVALADE — «Raça».
CONDES—«Eddie em Lisboa»
AVIS — «O caminho da juventude».
COLISEU—«O castigo da glória».
ROMA — «Os 3 etc... do coronel».
OLIMPIA — «Violência em Tóquio»
ROYAL — «Sob dez bandeiras».
RESTELO—«A ponte».
JARDIM CINEMA — «Por favor não comam os malmequeres».
IDEAL — «Norman no palco».
ARCO-IRIS — «Fronteiras do orgulho».
ARCO-IRIS — «Suprema ambição».
S. L. BENFICA—«Sansão e Dalila»
CAMPOLIDE — «Os carrascos do mar».

CARREIRAS AÉREAS

As ligações aéreas Bélgica-Congo, no ano findo

A comparação do movimento de passageiros entre a Bélgica e o Congo, nos anos de 1959 e 1960, indica que evoluem de forma muito viva as relações económicas e humanas entre os dois países. Aumentaram, também, os transportes de mercadorias e de correio feitos pela «Sabena». Esta companhia de aviação publicou os horários da sua rede de carga regular, que entraram em vigor, com os da sua rede de passageiros, no dia 1 do mês corrente e serão válidos até 31 de Outubro. Inaugurada, há já cinco anos, essa rede de carga serve actualmente, a partir de Bruxelas, 10 cidades da Europa Ocidental: Paris, Londres, Amesterdão, Eindhoven, Milão, Colónia, Dusseldorf, Nuremberg, Estugarda, Viena — e Nova York, nos Estados Unidos, ou seja, no total, onze cidades.

Tal como o serviço de «passageiros» a ligação «frete» entre Bruxelas e Eindhoven efectua-se em helicóptero.

Novo serviço entre Portugal e a Nigéria

A companhia de aviação «Nigerian Airways», associada da B. O. A. C., vai inaugurar uma carreira aérea semanal, entre Lisboa e Lagos, capital da Nigéria, com aviões quadrimotores «Britanni-312», a jacto-hélice. O voo inicia-se em Londres, todos os domingos, ás 19 e 30, fazendo a primeira escala em Lisboa, ás 23 e 15. Depois de abastecido, o aparelho segue á 1 hora de segunda-feira, para chegar a Lagos 8 horas mais tarde. Nesse mesmo dia, o avião descola de Lagos, ás 18 horas, para chegar a Lisboa ás 2, de terça-feira, levanta voo 45 minutos depois e aterra em Londres, ás 6 e 30 horas.

Todos os pedidos de informações e reservas de lugares devem ser dirigidos á B. O. A. C., Praça Marquês de Pombal, em Lisboa.

FEIRAS e MERCADOS

No Bombarral

BOMBARRAL, 30. — Amanhã, efectua-se, nesta vila, a feira anual, á qual concorrem numerosos exemplares de gado de todas as espécies, objectos de utilidade doméstica e agrícola, etc. A sua organização é do Grémio do Comércio.

Em Penamacor

PENAMACOR, 30. — A pedido do Grémio do Comércio, feito á Camara Municipal, a feira anual de Maio, que se efectuava no dia 12, foi antecipada para o dia 10.

Concurso-exposição de gados

AVEIRO, 30. — Promovido pela Câmara Municipal de Aveiro, com a colaboração técnica da Intendência da Pecuária, efectua-se, no dia 7 de Maio, nesta cidade o 23.º Concurso-Exposição Pecuária, que costuma reunir muitas centenas de cabeças de gado cavalar, bovino leiteiro, bovino de trabalho e suino, sendo um dos mais importantes certames do País.

Serão instituídos prémios em dinheiro no valor de 29 contos, além de diversas taças e de farinhas alimentícias para os animais concorrentes.

Oferta de terreno para uma escola

EVORA, 30. — O engenheiro Vasco Maria Eugénio de Almeida (conde de Vilalva), ofereceu ao Município de Evora todo o terreno necessário para a construção de um edifício escolar na freguesia de S. Manços.

A Camara na sua ultima reunião aprovou um voto de agradecimento áquele benemérito.

FILATELIA

Selos do Chile, e seu catálogo

D. Alfredo Bravo Cisternas, chefe da Comissão Filatélica do Chile, e prestigioso director do Museu Postal do Chile, é um filatelista sabedor e entusiasta, extraordinàriamente culto e irradiante de simpatia, como tivemos ocasião de verificar, a quando de uma sua recente passagem por Lisboa, que ele muito viu e admirou, na companhia do nosso comum amigo eng.º Manuel Graça, ilustre director dos Serviços Industriais dos C. T. T., e da nossa.

Desde há muito que Alfredo Bravo Cisternas nos obsequeia com a remessa dos modernos selos chilenos, em grandes blocos, quando não em folhas inteiras.

E agora enviou-nos o «Catálogo Socopo 1961», Tomos I e II, muito especializado, com indicação de variedades, erros, etc., e bem impresso em bom papel, com gravuras de todos os selos e principais variedades.

Traz um carimbo de «La Filatelia Colon», Florêncio Bravo Rivera, Bandera 183, Local 20, Santiago, Chile, que supomos ser o editor, e para onde pode ser requisitado este excelente católogo, absolutamente indispensável e eficiente para todos os coleccionadores dos belos selos do Chile.

Com um abraço amigo para Alfredo Bravo Cisternas, aqui formulamos votos muito sinceros pela intensificação do intercambio filatélico luso-chileno.

V. C.

MUNDO DOS SELOS

Do nosso prezado amigo Frederico C. Ortweiler, distinto escritor filatélico brasileiro (Caixa Postal, 1491, Curitiba, Paraná, Brasil), recebemos doze numeros do importante diário «O Estado do Paraná», com a secção «Filatelia», que há cinco anos ali mantém proficientemente. Apenas um senão: ausência completa de notícias portuguesas. Pelo que recomendamos aquele cronista aos nossos C. T. T. e aos C. T. T. U.

✻ Com um cartão de cumprimentos do Director-Geral, Ministério dos Correios, Jerusalém, Israel, recebemos o sobrescrito de 1.º dia da nova e bela série das flores (18/4/61).

✻ Coimbra queixa-se de ainda não ter sido aprovada superiormente a eleição do novo presidente da Direcção do seu «Clube Filatélico do Centro». Mas que tem que ver a filatelia com a política?!...

✻ De Raul Soares, recebemos os belos sobrescritos n.ºs 36 e 37 de Edições Phisateleia, e, como desde o princípio, o sobrescrito n.º 12 de cada um.

✻ «Munfil-Mundo Filatélico», mudou-se para a R. Alexandre Herculano, n.º 5, 3.º, em Lisboa, para alargamento das suas instalações.

✻ De Oswaldo Vilella Junqueira, dirigente do «Cover Club», Soares Cabral, 26, Apt. 404, Rio de Janeiro, Brasil, recebemos os dez ultimos sobrescritos de 1.º dia e comemorativos, do seu país.

✻ O comerciante Ramalho Guerra, R. João das Regras, 3, 2, Dto., em Lisboa, está fraccionando uma grande colecção de Portugal e Ultramar.

✻ Sairá dentro de dois dias o ultimo numero do «Boletim do Clube Filatélico de Portugal», excelentemente colaborado e ilustrado, e que será enviado gratuitamente a quem o pedir para a sede do Clube, Avenida de Almirante Reis, 70, 3.º, Dto., em Lisboa.

✻ Em Moçamedes, realizou-se uma valiosa exposição filatélica, com muitos e bons expositores, e a qual alcançou assinalado êxito.

Os novos corpos directivos do Clube

Por unanimidade, foram eleitos os novos corpos directivos do Clube Filatélico de Portugal, que ficaram assim constituidos:

Assembleia Geral: Presidente, dr. Fernando Baptista da Silva; vice-presidente, capitão Sidónio Bessa Paes; secretários, eng. Victor Pinheiro e Rolando Álvaro Mendonça.

Conselho Fiscal: Efectivos, eng. Aurélio Marcos Pereira, dr. Cecílio Fernandez e ten-coronel Vasco Godfroy de Abreu Lima; substitutos, dr. José Ferreira Gomes da Costa e António Carvalho Marques.

Direcção: Dr. A. J. de Vasconcelos Carvalho, dr. António d'Almeida Figueiredo, ten.-coronel Francisco Cardoso Salgado, dr. Montenegro Carneiro, dr. Jorge de Melo Vieira, cap. Francisco Lemos da Silveira e dr. Romano Caldeira Camara.

Publicações recebidas

Recebemos e agradecemos: *Roboon Lowe Ltd.*, «Great Britain», catálogo da excelente venda de 24 de Maio, 50, Pall Mall, London, S. W. 1; *Livraria Portugal*, «Duas décadas ao Serviço da Cultura Portuguesa», publicação de luxo, valiosamente colaborada, Lisboa, 1961; *Henrique Mantero*, «Continuação da sua 10.ª Lista», Praça da Alegria, 58, 2.º-A, Lisboa; «*Reporter Filatélico*», excelente revista, n.º 39, director Frederico Ortweiler, Caixa Postal 1491, Curitiba, Paraná, Brasil; *Fritz Billig*, «*Billig's* Handbook on Postmarks», vol. 4, «Lombardy-Venetia», 2.ª edição, cuidadosamente revista, com muitas gravuras de selos e de carimbos, 168-39, Highland Ave., Jamaica 32, N. J.

SELOS

TUDO PARA FILATELIA
COMPRA ✻ VENDA

CASA A. MOLDER

Rua 1.º Dezembro, 101
Telefone 21514 ✻ LISBOA

Rotary Clube de Lisboa

Na reunião do Rotary Clube de Lisboa, do dia 2 de Maio, ás 13 horas, na Casa do Alentejo, na Rua das Portas de Santo Antão, 58, o sr. Shimeon Amir, cônsul-geral de Israel, fará uma palestra sobre os treze anos de independência do seu país.

Rotary Clube de Lisboa Norte

No jantar do Rotary Clube de Lisboa-Norte, que se efectua na próxima quarta-feira, ás 20 e 30, na Pastelaria Colombo, na Avenida da Republica, 10-H, o dr. José Maria Cardoso comentará um filme científico da casa Merck, intitulado: «Problemas sobre geriatria».

Para os nossos pobres

Da sr.ª D. Emília Figueiredo Rocha recebemos 20$00 para os nossos pobres. Muito obrigado.

BOLETIM DO DIA

AMANHÃ

EFEMÉRIDES

No dia 1 de Maio de 1926 fugiu ao avanço italiano na Etiópia o imperador Salassié.

PROGRAMAS DE RÁDIO

EMISSORA — Programa A—451 m — 655 kc/s — A's 7, Informação da Rádio Rural; 7 e 20, Musica da manhã; 8 e 15, Noticiário — O dia desportivo; 8 e 25, Musica variada; 9 e 15, Noticiário; 9 e 20, Musica variada; 10, Geografia musical; 10 e 30, Horizonte, semanário de letras e artes; 11, Noticiário e cartaz dos espectáculos; 11 e 15, Musica no trabalho; 11 e 45, O acordeonista Charles Magnante e a sua orquestra; 12, 1.ª parte do ultimo serão para trabalhadores; 12 e 45, Musica de zarzuela; 13, Noticiário e revista da Imprensa; 13 e 20, Reportagem em Luanda; 13 e 30, Catavento; 14 e 15, Crónica desportiva; 14 e 30, Melodias por orquestras; 15, Resumo de notícias e informação da Bolsa; 15 e 10, Conjuntos vocais; 15 e 30, Musica só musica; 16, Tarde musical; 16 e 45, Musica de salão; 17, Fados transmitidos da Adega Mesquita; 17 e 30, Estrela da tarde, programa juvenil; 18, Noticiário; 18 e 10, Musica de dança; 19, Alegria no trabalho, programa da F. N. A. T.; 19 e 30, Variedades; 20, Jornal sonoro; 20 e 15, Que quer ouvir?; 20 e 45, Crónica de Angola, pelo correspondente especial da E. N., em Luanda; 21, Noticiário e comentário; 21 e 20, O pianista brasileiro Muraro e seu conjunto; 21 e 30, 5.º episódio da adaptação radiofónica do romance «Romula», de George Elliot; 21 e 50, Raul Nery e o seu conjunto de guitarras; 22 e 10, Conjuntos vocais; 22 e 20, Sentimentos e fantasia; 22 e 45, Espectáculo, magazine de teatro e cinema; 23 e 15, Musica de dança; 23 e 45, Noticiário e crónica de Angola; 0, Encerramento.

Programa B—397 m.—755 kc./s. —Às 12: Aberturas: «A Grande Páscoa Russa», abertura, de Rimsky-Korsakoff, pela Orquestra Filarmónica dirigida por Eugène Goossens; 12 e 20, Recital, pela pianista Maria Luisa Metelo: «Sonata, op. 90, em mi maior», de Beethoven; «Dois preludios: op. 5, n.º 4 e op. 38, n.º 2», de Kabalevsky; «Sonatina, op. 3, n.º 1», de Kabalevsky; 12 e 45, Duas interpretações de Manuel Carrion, em guitarra hispanica: «Preludio», de Villa-Lobos, e «Poema Nostálgico» de Minaya; 13: Junção dos emissores; 13 e 20: Desdobramento — Separador; 13 e 30: Repetição da 1.ª parte do concerto, pela Orquestra da Emissora Nacional, dirigida pelo maestro Pedro de Freitas Branco, em que colabora a pianista Emille Guillels, organizado pela Sociedade de Concertos de Lisboa; 14 e 15: Tempo de poesia; 14 e 30: Trechos de óperas: Preludio do 1.º acto da ópera «Fervaal», de Vincent d'Indy, pela Orquestra Sinfónica de Westminster, dirigida por Anatole Fistoulari; «Cena da Valsa», da ópera «Intermezzo» de Ricardo Strauss, pela Orquestra Sinfónica de Bamberg, sob a direcção de Fritz Lehmann: Coro do 3.º acto da ópera «A Feira de Sorotchinski», de Mussorgsky, por solistas, coro e Orquestra de Ljubljana, sob a direcção de Samo Hubad; 15: Interrupção; 19: Árias antigas, pelo tenor Beniamino Gigli, acompanhado pela orquestra dirigida por Rinaldo Zamboni: «Salve Amiche, Ombrose Plante», de Caldara; «Vergin, Tutto Amor Preghiera», de Durante; «Intorno all'idolmio», de Cesti; «O Cessate de Piagarmi», de Scarlatti; «Lasciatemi Morice Lamento», de Ariana, de Monteverdi; «Caro Mio Ben», de Giordano; 19 e 20: Musica sinfónica: Sinfonia n.º 102, em si bemol maior», de Haydn, pela Orquestra Sinfónica de Bamberg dirigida por Ferdinand Leitner; 19 e 50: Noticiário regional; 20: Concerto, pelo Coro Harmonia e conjunto instrumental, sob a direcção de Friedrich Wilhelm Verner: Quatro canções para coro feminino e conjunto instrumental de Brahms, pelo conjunto instrumental, constituído por duas trompas e harpa; 20 e 20: Musica sinfónica: obras de compositores belgas, em gravações cedidas pela embaixada da Bélgica, em Lisboa: Poema sinfónico «Exil», para orquestra de cordas, de Eubène Ysaye pela Orquestra Nacional da Bélgica, dirigida por René Defossez; «Adágio», para cordas, de Guillaume Lekeu, pela Orquestra Nacional da Bélgica, sob a direcção de René Defossez; «Trilogia de Salmos n.º 3», de Carmen Perenne (poema para todos os tempos), para coro a quatro vozes mistas, orquestra e órgão, pela Orquestra Nacional da Bélgica, e coral real Caecilia d'Anvers, sob a direcção de Louis de Vocht; 21: Junção dos emissores; 21 e 20: Desdobramento — Separador; 21 e 30: «Sonata n.º 8, op. 80 n.º 3, em sol maior», de Beethoven, pelo violinista Jascha Heifetz, acompanhado pelo pianista Emanuel Bay; 21 e 50: Teatro dos nossos dias, programa de Eurico Lisboa; 22 e 30: Quinzenário musical, por José Atalaia; 23 e 45: Junção dos emissores até final.

RADIO CLUBE — Às 7, Abertura; 12 e 5, Noticiário; 12 e 45, Orquestras; 13 e 45, Brasil; 14 e 45, Conjuntos; 15, Imagens por musica; 15 e 15, Fados, do Solar da Márcia; 15 e 30, Orquestra; 15 e 45, Cançonetas; 16, Cantares de Espanha; 16 e 20, Artista; 16 e 30, Orquestras; 17 e 30, Motivos portugueses; 17 e 45, Noticiário; 18 e 30, Solistas; 19 e 10, Orquestras e canções; 19 e 45, Noticiário; 20 e 20, Artista; 20 e 45, Cançonetas; 21 e 15, Conjuntos; 21 e 30, Brasil; 21 e 45, Curso de língua inglesa; 22 e 1, Novos discos; 23 e 17, Solistas; 23 e 30, Ritmos de baile; 23 e 45, Noticiário; 2 e 55, Noticiário; 3, Fecho

Emissor de Miramar — Às 10 e 45, Variedades; 11 e 30, Espanha; 12 e 5, Noticiário; 12 e 15, Orquestras ligeiras; 12 e 30, Artistas portugueses; 13, Noticiário; 13 e 15, Cançonetas; 14 e 5, Intermédio musical; 14 e 30, Fados da Viela; 14 e 45, Conjuntos instrumentais; 15, Uma voz; 15 e 15, Interrupção; 17 e 30, Solos de instrumentos; 17 e 45, Noticiário; 18, Brasil; 18 e 30, Recital de composições de Cruz e Sousa; 19 e 15, Uma orquestra; 19 e 35, Vocalistas; 20, Noticiário; 20 e 25, Variedades; 20 e 45, Curso de língua inglesa; 21, Noticiário; 21 e 15, Uma voz portuguesa; 21 e 30, Os grandes esquecidos; 22 e 47, Melodias de sempre; 23, Tempo de musica; 23 e 45, Noticiário; 1 e 30, Fecho.

RADIO RENASCENÇA — Às 7, Oração da manhã e boletim religioso; 7 e 30, Despertar ás sete e meia; 8 e 25, Noticiário; 8 e 30, Conversa da manhã; 9 e 25, Noticiário; 12 e 45, Noticiário; 13, O êxito musical da semana; 15, Diário do ar; 18 e 20, Noticiário e boletim religioso; 18 e 30, Terço e bênção; 19 e 5, Migalhas doutrinais; 19 e 10, Palestra «Dilatando a Fé e o Império»; 19 e 25, Boletim do S. C. R.; 20, Encontro ás seis; 20 e 30, Noticiário; 20 e 55, Meditando; 22 e 35, Arte e artistas; 23, A 23.ª hora; 1 e 50, Noticiário; 2, Fecho.

Emissores associados de Lisboa — 7 ás 8, Voz de Lisboa; 8 ás 11, Clube Radiofónico de Portugal; 11 ás 17, Rádio Peninsular; 17 ás 19 e 30, Voz de Lisboa; 19 e 30 ás 22, Clube Radiofónico de Portugal; 22 á 1, Voz de Lisboa; 1 ás 2, Clube Radiofónico de Portugal.

TELEVISÃO

A's 18 e 30: Abertura; 18 e 32: Telejornal; 18 e 45: «Uma história em 15 minutos»; 19: Culinária; 21: Reabertura; 21 e 2: Telejornal; 21 e 30: Recital pela pianista Maria Cristina Lino Pimentel e pelo violoncelista Mário Camerini; 22 e 5: Figuras e factos de domingo desportivo; 22 e 25: «A dama ou o tigre»; 23 e 30: Telejornal.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO
TURNO G

(Ver pelos bairros das imediações e telefones entre parêntesis)

AJUDA — Caramão da Ajuda, Est. da Cruz, 20-C-D (633248) ✲ **Moura**, Tr. da Memória, 55 (630944) ✲ **Biotifar**, R. D. João de Castro, 27-B (638824).

ALCANTARA — Bairrão, R. Prior do Crato, 25 (661321).

ALMIRANTE REIS — Confiança, Av. Almirante Reis, 46 (42453).

ALVALADE — Zil, Av. da Igreja, 9-D (711780) ✲ **Roma**, Av. de Roma, 85-B (772466) ✲ **Celta**, R. Moura Girão, 3-B (710621).

AMOREIRAS — Britanica, Tr. da Légua da Póvoa, 5-B (689250).

AREEIRO — Garantia, Av. Padre Manuel da Nóbrega, 5-A-B (727300) ✲ **Imperial**, Av. Guerra Junqueiro, 30-B (726860).

AVENIDAS NOVAS — Alcantara, Av. da Republica, 74-A (771379) ✲ **Vale**, Av. Marquês de Tomar, 45-49 (773043) ✲ **Dalva**, Av. Duque de Avila, 125 (45225) ✲ **S. Sebastião**, Largo de S. Sebastião da Pedreira, 1-9 (48642).

BAIRRO DA ENCARNAÇÃO—Ascenso, R. 27, n. 41 (389216).

BAIXA — Fernandes, R. de S. José, 187 (26476) ✲ **Azevedo Filho**, Pr. de D. Pedro IV, 31 (27478).

BENFICA — União, Est. de Benfica, 592-594 (700092) ✲ **Alegria**, Est. de Benfica, 180-A-B (780511).

CAMÕES — Moz Teixeira, R. Poço dos Negros, 115 (663961).

CAMPO DE OURIQUE — Lobel, R. de Infantaria 16, n.º 98-B (688807) ✲ **União**, R. Saraiva de Carvalho 119 (663643).

CAMPOLIDE — Saiutar, R. B., n. 75-A-B, Bairro da Liberdade (683694) ✲ **Pinto**, R. de Campolide, 11 (682610).

CONDE REDONDO — Sousa Martins, R. Sousa Martins, 25 (53468).

ESTRELA — Andrade Ribeiro, Av. Infante Santo, lote 4, loja B (666971).

ESTEFANIA — Pancada, Ld.ª Suc., R. Rebelo da Silva, 9 (43340).

LUMIAR — Central do Lumiar, R. do Lumiar, 77, (790480) ✲ **Douro**, Al. das Linhas de Torres, 93-A-B (791131).

GRAÇA — Ziler, R. de S. Tomé, 54-56 (862835).

MADRAGOA — Eduardo A. Cesar, R. das Trinas, 102 (662631).

MOURARIA — J. Ribeiro, Ld.ª, Largo das Olarias, 33 (864643).

OLIVAIS — Olivais, R. Alves Gouveia, 19 (389237).

PALHAVÃ — Canto, Est. das Laranjeiras, 202-B (780841).

PEDROUÇOS — Restelo, Rua Duarte Pacheco Pereira, 11-C (610741).

PENHA DE FRANÇA — Central da Penha, R. Penha de França, 58-60 (849245) ✲ **Vitalis**, R. Morais Soares, 66-A (848011).

PICHELEIRA — Luzmar, R. 2, 16 (Bair. St. Engrácia) (728395-720703).

PRÍNCIPE REAL — Albano, R. da Escola Politécnica, 59 (26750).

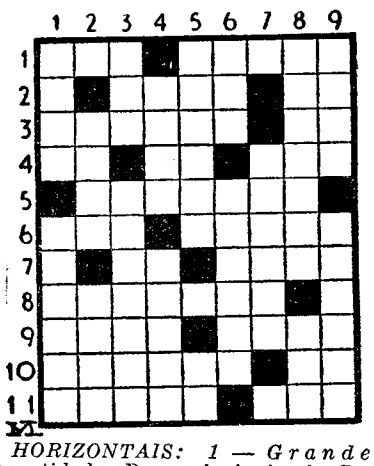
REGO — Baptista, R. Francisco Tomás da Costa, 3-C (771873).

ST.º AMARO — Correia de Azevedo, R. Luís de Camões, 48-50 (638625).

DE ST. APOLÓNIA AO BEATO — Freitas, R. Zófimo Pedroso, 11-13 (381136) ✲ **Banha**, Est. de Chelas, 173-175 (382241) ✲ **Frazão**, R. da Cruz de St.ª Apolónia, 90-92 (847019).

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVÉRBIO)
Problema n.º 2297



HORIZONTAIS: 1 — Grande quantidade. De preferência. 2—Religião dos muçulmanos. Porco. 3 — Apetite. Símbolo químico do rubídio. 4 — Preposição. Escalvado. Pronome relativo. 5 — Destituidos de distinção. 6 — Soberano. Ciência da moral. 7 — Pertences. Argolas de cadeia. 8 — Pequeno canal. 9 — Passados. Pronome demonstrativo. 10 — Falta de apetite. Atmosfera. 11 — Repercutir. Linha.

VERTICAIS: 1 — Inculto. Capital do Estado de Pernambuco (Brasil). 2 — Ampare arbustos com estacas. Por unidade (inv.). 3 — Gracejas. Doente do baço. 4 — Rio da Bélgica, que banha Bruxelas. Descanso á tarde. 5 — Uma das prisões de Lisboa. Frequentar. 6 — Recusa. Celeste. 7 — Quilogramas. 8 — Relativo á Etruria. Aparece. 9 — Aumenta. Rugoso.

Resolveu completamente este problema?

Procure agora, em segundo passatempo, o PROVÉRBIO nele inscrito.

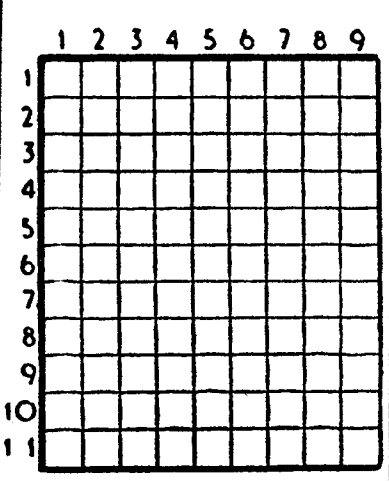
Solução do problema n.º 2296

HORIZONTAIS: 1 — Exprobava. 2 — Revelei. 3 — Exilam. 4 — Ver. Dar. 5 — Mas. Ao. 6 — Fá. Acres. 7 — Ancas. 8 — QUEM. Meca. 9 — Iodo. 10 — Aro. BEM. 11 — Ré. Anuirá.

VERTICAIS: 1 — Eden. Faquir. 2 — Manu. 3 — Priva. CEIA. 4 — Reles. Amora. 5 — Ovar. Ás. Don. 6 — BEM. AC. Mó. 7 — Al. DORME. Bi. 8 — Vexa. Crer. 9 — Ai. Rosna. Má.

(Provérbio: QUEM BEM CEIA BEM DORME).

NOVA MODALIDADE
Problema n.º 4343



HORIZONTAIS: 1 — Rezam. Pequeno golfo de boca estreita. 2 — Tratamento que se dava aos reis de França. Suspensório. 3 — Calamidade. Esteiro. 4 — Humor espesso segregado pela mucosa do nariz. 5 — Pequena ilha francesa fortificada do Mediterraneo. Artigo definido (ant.). 6 — Ratar. Chuvada. 7 — Cólera. Olé. 8 — Afia. 9 — Símbolo químico da prata. Pedra de altar. Utensílio doméstico. 10 — Cólera. Vai para fora. 11 — Disfarçara.

VERTICAIS: 1 — Artigo definido. Troçar. Irmão de Abel. 2 —Viscera. Tempo do verbo ser. Grande. 3 — Lavram. Epoca. Campeão. 4 — Peça dramática de sentimentos e situações violentas. 5 — Enfeita. 6 — Canção de gondoleiros venezianos. 7 — Harmonizo. Pronome pessoal. Apelido. 8 — Ergue. Apelido. Semelhante. 9 — Em partes iguais. Olé. Fronteira.

Solução do problema n.º 4342

HORIZONTAIS: 1 — Derrocada. 2 — Alia. Oriá. 3 — Val. Mar. 4 — Sama. Eras. 5 — As. Dar. Oó. 6 — Palão. 7 — Cá. Sr. 8 — Fá. Mós. Ás. 9 — Armo. Aria. 10 — Raer. Liar. 11 — Ossa. Assa.

VERTICAIS: 1 — Dá. São. Faro. 2 — Elvas. Caras. 3 — Riam. Pã. Mês. 4 — Ralada. Mora. 5 — Al. 6 — Comera. Sala. 7 — Arar. Os. Ris. 8 — Dirão. Raias. 9 — Aá. Sol. Sara.

VIDA MUSICAL

Concerto J. M. P. no Tivoli

Num programa de musica nítidamente romantica do século XIX apresentou-se finalmente o Coro da J. M. P., sob a direcção de Vasco de Brederode. Não foi perdido o tempo que levou a preparar-se, depois de constituido, pois surpreendeu-nos pela afinação, o equilibrio harmónico e a fina sonoridade alcançados pelo grupo, composto de uns 30 cantores, raparigas e rapazes, isto é elementos todos jovens, mas já adultos. Houveram-se com grande agrado geral, em trechos de Mendelssohn, Brahms e Schumann, e supomos que, pelo adiantado da hora, não puderam corresponder com alguns bis aos insistentes aplausos com que foram distinguidos.

Da profusa colaboração do tenor Fernando Serafin e o muito bem dotado executante que ficará com a honra de ter dado em primeira audição e gravado para disco o ciclo «As mãos e os frutos», de Fernando Lopes Graça, sobre poesias de Eugénio de Andrade, não vemos menção especial a fazer agora. A maleabilidade musical que conhecemos e admiramos em Fernando Serafin, aliada a outros predicados, não se encontra isenta de instabilidade; mas continua trabalhando, por certo,—e oxalá que os seus caminhos tenham ou adquiram um rumo bem definido.

João de Freitas Branco, que sabe prender, depois de as atrair, todas as atenções com os seus habituais comentários, foi desta vez colaborador ao piano, também, o que era neste caso uma tarefa de responsabilidade para a qual o factor tempo contava e tornava a contar.

A mencionar e elogiar particularmente a inserção, no quase luxuoso programa, das numerosas poesias em alemão e em francês, e sua correcta tradução portuguesa, dos trechos cantados por Fernando Serafin.

Sociedade de Concertos

Quando nos dirigimos ao Tivoli para assistir á primeira apresentação de Emil Guillels, pianista soviético, sabiamos desde há alguns dias até quem iamos ouvir. Mas quando esperámos o inacreditável, o sublime, o transcendente, se acontece, não há já palavras para traduzir convenientemente o acontecido; fica só emoção, uma incomparável emoção que nos deixará mais rico pela vida fora, e gratidão, uma infinita gratidão, que acaba por prosternar-se diante da evocação de Mozart, incrívelmente palpitante de vida feita graça suprema e suprema dádiva do coração. Quantos passos não daríamos, quantos sacrifícios não faríamos, para tornar a ouvir assim o divino Concerto em dó maior (K. 467)! O que não há de pormenorização de toda a espécie, sob essa espontaneidade que brota como a água da fonte e brilha como a luz do Sol sobre o orvalho da manhã! Estamos a escrever sob o signo do mais desenfreado romantismo, mas a necessidade de desabafar é ainda mais forte do que o pudor.

Da aparentemente ilimitada técnica de Emil Guillels, falou muito mais escancaradamente o Concerto em si bemol menor de Tchaikowsky. Tanta potência sonora, que *nunca* fere o ouvido, tanta volubilidade de dedos que emprega *sempre* a desejada qualidade de diferença de *legados*, tão diversos jogos de pulso, parecem reunir num só pianista as particularidades de três ou quatro dos maiores pianistas que nos têm visitado. Mas para além da técnica, toda a generosidade de Tchaikowsky, e o seu carácter tantas vezes empalidecido, tornaram-se electrizantes sempre, esmagadores por momentos, representantes de um credo e portadores de uma mensagem. Não mais que Mozart, que Beethoven, que Chopin, mesmo, ou que Verdi? Evidentemente que não — mas de outra modalidade.

Um agradecimento ainda a Pedro de Freitas Branco, e á Orquestra Sinfónica da E. N. A colaboração que prestaram foi cheia de cuidados. E pessoalmente, Pedro de Freitas Branco elevou-se ao maior prestígio com a sua interpretação da «Alvorada del gracioso», de Ravel.

FRANCINE BENOIT

Sociedade de Concertos de Lisboa

Os 10.º e 11.º concertos da presente temporada efectuam-se, amanhã e no dia seguinte, no Tivoli, pelas 18 e 30, com a apresentação do violoncelista Pierre Fournier, acompanhado pela pianista D. Helena Moreira de Sá e Costa.

Os programas incluem todas as sonatas de Beethoven, para violoncelo e piano e variações sobre temas da ópera «A flauta mágica» de Mozart. e de «Judas Macabeu» de Haendel.

Semanas Musicais da Fundação Calouste Gulbenkian

A Sociedade de Instrução e Beneficência «A Voz do Operário», com o alto patrocínio da Fundação Calouste Gulbenkian, promove no seu salão de festas, amanhã, ás 21 e 30, uma conferência pelo sr. dr. João de Freitas Branco sobre «O violino como factor de modernidade», com ilustrações musicais pela violinista Lídia de Carvalho e pela pianista Helena de Matos Silva.

Recitais de «A Nova Geração»

Integrado na rubrica «A Nova Geração» destinada a apresentação publica de antigos alunos recentemente diplomados, que o Conservatório Nacional promove anualmente, efectua-se na próxima terça-feira, ás 21 e 45, um recital pela cantora Helena de Pina Manique, diplomada na classe da professora Arminda Correia, que interpretará obras de Bach, Mozart, Brahms, Strawinsky, Ivo Cruz, Jorge Croner de Vasconcelos, Filipe de Sousa e Armando José Fernandes. Dá a sua colaboração, nos acompanhamentos ao piano, a pianista Helena Lamas Pimentel.

Tuna Comercial de Lisboa

Continuam os ensaios da Tuna Comercial de Lisboa, para as exibições nos Inválidos do Comércio e na União de Grémios dos Lojistas de Lisboa, e a respectiva direcção pede, por nosso intermédio, a comparência, aos mesmos, de todos os executantes.

O Sporting e os Belenenses venceram mas o Benfica e o Barreirense perderam

A penultima ronda do «Nacional» de basquetebol, desenrolada em Lisboa, Porto e Coimbra, não trouxe surpresas, dado que as derrotas do Benfica, em Coimbra e do Barreirense, no Porto, eram de certo modo esperadas. Os «leões» e os «azuis» em Lisboa, não tiveram problemas, frente ao Algés e Vasco da Gama, ambos, agora, na cauda da tabela e em situação difícil, pois o primeiro está em risco de baixar de Divisão e o segundo de disputar o jogo de passagem.

F. C. Porto, 42-Barreirense, 36

Alinharam e marcaram:

F. C. PORTO — Machado, 16; Madeira, 7; Martins, 8; Alberto, 8; Cunha, 3; e Filipe.

BARREIRENSE—J. Macedo, 15; Valente, 12; Albino, 1; Cabrita, 2; e Clímaco, 6.

Arbitros: Artur Norberto e Domingos Barbosa.

Os «azuis-brancos» puderam, logo de entrada, não só suster a impetuosidade do adversário, mas, também, ganhar vantagem no marcador. Ao intervalo, portanto, 18-12. Na segunda parte, os Portuenses quebraram um pouco o ritmo, deixando-se envolver, por vezes, pelos Barreirenses.

Académica, 45-Benfica, 36

Alinharam e marcaram:

ACADEMICA — Luís, Sousa, 3; Mexia, 21; Baganha, 4; Wilson, 4; Portugal, 7; e Sérgio, 6.

BENFICA — J. Alberto, 2; Reis Pires, 8; J. Pires, 2; Coelho, 11; Furtado, 10; Silva, 1; e Luís Santos, 2

Arbitros: V. Franco e J. Santos.

A primeira parte decorreu em toada de equilibrio, procurando os «encarnados» inutilizar a acção de Mexia, no que tiveram, na verdade êxito. Ao intervalo 22-20. Na segunda parte a fisionomia da partida alterou-se jogando os locais com afinco e entusiasmo mercê do apoio do seu publico, ganhando vantagem na luta de tabelas e nas jogadas de meia-distancia.

Sporting, 64-Algés, 41

Alinharam e marcaram:

SPORTING — Vicente, 16; J. Mário, 11; H. Barreto, 26; Hilário, A. Sousa, 9; e Patrício, 2.

ALGÉS — C. Gonçalves, 14; Mota, 2; Ara, 10; Martins, Andrade, 10; Lorena, 4; Leal e Britos, 1.

Arbitros: A. Salgado e A. Capela.

Os «leões» com um primeiro tempo extraordinário impuseram-se ao adversário em todos os aspectos. Ao intervalo, portanto, 41-19 a favor dos «leões». Na segunda parte, os sportinguistas quebraram permitindo ao Algés uma recuperação interessante.

Belenenses, 42-Vasco da Gama, 35

Alinharam e marcaram:

BELENENSES—Franco, 21; Brito, 6; Morga, 3; Guerreiro, Delgado, 2; Ribeiro, Nunes, Carvalho, 1; e Layne 9.

VASCO DA GAMA — Arlindo, 21; Sá, Borges, 4; Mirandela, 10; Ribeiro, César, Cardoso, Rodrigues e Freitas.

Arbitro: A. Costa e M. Pinheiro.

No primeiro tempo as duas equipas procuraram neutralizar os ataques contrários, não conseguindo, porém, os seus intentos. Todavia, os «azuis» lograram uma pequena vantagem (22-17). Na segunda parte, os Belenenses mais compenetrados do seu valor mantiveram um fio de jogo aceitável e daí subirem no marcador rápidamente.

	J.	V.	E.	D.	Marc.	P.
BENFICA.	13	11	—	2	722-559	35
Barreirense	13	7	1	5	655-539	28
Académica.	13	7	1	5	616-571	28
Sporting ...	13	6	1	6	594-605	26
F. C. Porto	13	6	—	7	602-587	25
Belenenses.	13	6	—	7	580-602	25
V. da Gama	13	4	1	8	507-634	22
Algés (*)...	13	3	—	9	477-647	18

(*) tem uma falta de comparência

O Benfica-Belenenses na próxima sexta-feira

Por impossibilidade da utilização do Pavilhão dos Desportos, o encontro Benfica-Belenenses, foi transferido para o campo de S. Bento, realizando-se no dia 5 de Maio, ás 21 e 30 horas.

ANDARES

PROPRIEDADE HORIZONTAL

RUA FERNÃO LOPES, N.º 17 (AO SALDANHA)

Prédio de grande volume, construção e acabamentos de luxo, 2 elevadores, aquecimento eléctrico e todos os requisitos modernos.

DIVISÕES — 5 amplas casas assoalhadas, cozinha, copa, despensa, 3 casas de banho, 2 halls, roupeiros e grandes varandas de sacada na frente e retaguarda.

PREÇO — 650.000$00 sem escritura

PODEM SER VISITADOS TODOS OS DIAS DAS 10 ÀS 13 E DAS 15 ÀS 18 HORAS

EMPRESA DE CONSTRUÇÕES MARTAL, LDA.

Rua Duque de Palmela, n.º 27, 3.º **Telefones 733598/99**

Atletismo

O Congresso da F. P. A. aprovou as contas da gerência finda e elegeu novos corpos gerentes

Na sede da Federação Portuguesa de Atletismo, reuniu-se, ontem, á noite, o Congresso, a fim de apreciar e discutir os Relatórios e Contas dos biénios de 1957-58 e 1959-60 e ainda a eleição dos novos corpos gerentes para o binénio 1961-62.

Presidiu á sessão o general Correia Leal, presidente da mesa do Congresso, que teve como secretários os srs. Armando Sá e Eurico Chalbert.

Aberta a sessão, em segunda convocação, e postos á discussão os Relatórios e Contas dos dois biénios, o representante da Associação de Lisboa, sr. dr. Olindo de Figueiredo, actual presidente da assembleia geral daquela entidade, pediu a palavra para solicitar á direcção um esclarecimento quanto a uma verba mencionada no relatório, a qual lhe parecia não corresponder á designação que lhe foi dada.

Após as explicações dadas pelo sr. Aníbal Vieira, o representante de Lisboa justificou a sua atitude e congratulou-se pela forma como foram dadas as explicações. Relatórios e contas foram depois aprovados por unanimidade.

Continuando na ordem dos trabalhos, o representante de Lisboa pediu que não fosse considerada uma proposta da sua Associação que visava a criação de um lugar de secretário-geral, na Federação, cargo remunerado e a preencher por indivíduo competente. O dr. Olindo de Figueiredo afirmou que a retirada daquela proposta obedecia, na verdade, a um estudo mais atento do problema.

Foi aceite por unanimidade a retirada da proposta da Associação de Lisbóa.

Em seguida o presidente interrompeu os trabalhos para elaboração das listas a apresentar. Depois de 30 minutos de interrupção o Congresso voltou a reunir para eleição dos novos corpos gerentes, com o seguinte resultado:

Congresso — Presidente — general Correia Leal; 1.º secretário — Acurcio de Sá; 2.º secretário — Francisco Morais.

Direcção — Presidente — dr. Dídio de Aguiar; vice-presidente — dr. Sérgio Ribeiro; secretário — dr. António Pignatelli; secret. adjunto — Fernando Moura Dinis; tesoureiro — Calisto Gomes; vogais — Aníbal Marques e Francisco Valadas; suplentes — Carlos Costa e José Ribeiro.

Conselho Fiscal — Presidente — João Ayala Boto; secretário — João Amaral; vogal — Luís Carvalho; suplentes — António Figueiredo e dr. Orlando Ribeiro.

Conselho técnico — Presidente — eng. Pires Ventura; secretário — João Xara Brasil; vogal — João da Silva; suplentes António Pardal e Luís Teixeira.

Depois de várias considerações acerca da modalidade, o sr. general Correia Leal encerrou a sessão congratulando-se pela forma elevada como decorreram os trabalhos.

Atletas portugueses em Vigo

A convite da Federação Provincial de Vigo, partiram para Espanha, esta manhã, cinco atletas portugueses, todos do Sporting — Manuel Oliveira, Joaquim Ferreira, Álvaro Conde, Armando Aldegalega e Feliciano Marques — que amanhã, na cidade de Vigo, competirão um torneio internacional, organizado por aquela entidade.

Manuel de Oliveira participará na corrida da légua, tendo como adversários os melhores espanhóis de momento e, ainda, um francês e um belga. Joaquim Ferreira e Feliciano Marques, alinharão no quilómetro e meio e Álvaro Conde e Armando Aldegalega participarão na corrida das duas léguas. Os atletas foram acompanhados pelo dirigente «leonino» Rui Pignatelli e regressarão a Lisboa no dia 2 de Maio, á noite.

Provas de ténis

As taças «R. M. Nunes dos Santos» foram ganhas por Seabra Pinto-L. Santos

Concluiu-se hoje o torneio de pares-homens, com partidos, organizado pelo Clube Internacional de Ténis, para disputa das taças «Rui Manuel Nunes dos aSntos».

Defrontaram-se as formações António Capucho-António Orey Capucho e Luís Santos-Seabra Pinto, ganuel Nunes dos Santos».

Os Campeonatos do Sul (3.ª categoria) principiam amanhã no Estoril

Nos «courts» do Clube de Ténis do Estoril, inicia-se amanhã a disputa do Campeonato do Sul de 3.ª categorias, estando marcados os seguintes jogos: ás 17 e 45: João Lagos c. Benito Garcia, Vítor Silva c. Antunes Ferreira, Eduardo Caupers c. António Borges, António Miranda c. Roger Lassabe e Alvaro Santos c. Eduardo Salter; ás 18 e 45: Sá Nogueira c. João Capucho, Fernando Burnay c. Olívio Silva e Pedro Lacerda c. John Downey; ás 19 e 30: João Valdez c. João Araujo Capucho, Jaime Leal c. João Azevedo, António Guedes Soares c. Nuno Allegro e António Galvão c. José Rebelo da Silva.

Será rigorosamente cumprido o que está estabelecido quanto á tolerancia sobre as horas fixadas para os encontros.

HIPOTECAS

Sobre propriedades ou automóveis. Em todo o País Rapidez e sigilo.

A FINANCIADORA
Companhia Nacional de Crédito S. A. R. L.
Av. da Liberdade 3—Telef. 24446
LISBOA

Snrs. Automobilistas

A realização de capital é possível dentro de uma hora, no máximo sigilo, por um exame rápido da vossa viatura, que pode circular livremente.

Emprestamos qualquer quantia, na base de justa apreciação, em condições excepcionais.

EMPRESA PREDIAL NORTENHA

COLHAM REFERÊNCIAS
Praça da Alegria, 58 - 2.º
Telef. 366812

MAMENIC LINE

Serviço regular mensal de carga em regime de frete corrido com conhecimentos directos, via ANVERS, ROTTERDAM e HAMBURGO de LISBOA para:

AMÉRICA CENTRAL

CRISTOBAL-BALBOA, PUNTARENAS, SAN JUAN DEL SUR, PUERTO SOMOZA, CORINTO, SAN JOSÉ DE GUATEMALA, ACAJUTLA, LA LIBERTAD, LA UNION e AMAPALA

AGENTES GERAIS

LLORET & XAVIER, LDA.

LARGO DO CORPO SANTO, 21-1.º

Telf. 24671 e 27258 — Telef. «LLOXAVE» — LISBOA

Comisariado Español marítimo

MADRID

Agentes Gerais para Portugal

LLORET & XAVIER, LDA.

LARGO DO CORPO SANTO, 21-1.º

Apartado n.º 2.760

Telef. 24671 e 27258 — Teleg. «LLOXAVE» LISBOA
L I S B O A PORTO

Compañia Sud-Americana de Vapores

Serviço regular semanal de carga em regime de frete corrido com conhecimentos directos desde LISBOA para

CHILE E PERU
via ANVERS

OS AGENTES GERAIS

LLORET & XAVIER, LDA.

LARGO DO CORPO SANTO, 21, 1.

Telefones: 2 4671 e 2 7258 — Teleg.: «LLOXAVE» — LISBOA

Compañia Trasatlántica Española, S. A.

Directo para:

CADIZ, NEW YORK, HABANA e VERACRUZ

a m/n «GUADALUPE»

a carregar em 13 de Maio p. f.

Recebe passageiros em 1.ª classe e Cabin Class

CARGA GERAL E DE FRIGORÍFICO

Para reserva de passagens e de carga tratar com

OS AGENTES GERAIS:

LLORET & XAVIER, LDA.

Largo do Corpo Santo, 21-1.º

Telef. 24671 e 27258 — Teleg. «LLOXAVE» — LISBOA